Será iniciada hoje, às 13 horas, a apuração das urnas cariocas

1ª EDIÇÃO

COM AS ELEIÇÕES DE ONTEM, O BRASIL COMPLETA A SUA CONSTITUCIONALIZAÇÃO

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, na seção instalada no Palácio da Guerra, assinando a lista de eleitores no momento de votar. — O senador Getulio Vargas votando nas Larangeiras. — O general Juarez Távora depositando o seu voto na urna. — O cardeal D. Jaime Câmara votou numa das seções de Botafogo, no Colégio Santo Ignácio. Vemo-lo no flagrante fotográfico quando assinava a lista de eleitores

ABSTENÇÃO NO PLEITO

Deixaram de comparecer às urnas, nesta capital, 20 % do eleitorado — Em algumas seções a ausência de votantes chegou, mesmo, a 50 % — Correu em absoluta ordem o prélio das urnas - Nem filas, nem atropelo — Funcionou durante todo o dia o Tribunal Superior Eleitoral — Palavras do ministro José Linhares — Impressões de vários próceres cariocas — Aspectos da cidade, subúrbios e arrabaldes — A reportagem de A NOITE percorre tôdas as zonas eleitorais, observando a marcha das eleições — Vários episódios curiosos - Votam o Pres. Dutra, o cardeal D. Jayme e outras personalidades

ANO XXXVI — Rio de Janeiro. — Segunda-feira, 20 de janeiro de 1947 — N. 12.470

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, ao sair da cabine indevassavel da seção instalada na Escola —— Cocio Barcelos, onde votou ——

O panorama do pleito eleitoral de ontem, nesta capital, pelo qual será completada sua estruturação democrática, acusa duas notas predominantes: a disciplina do eleitorado, que compareceu às urnas com a esperada consciência de seu dever cívico, e a ordem vigente em todos os setores.

Em confronto com o pleito de 2 de dezembro, este se realça por uma ordem técnica mais perfeita, o que bem se compreende pelo benefício da experiência anterior, quando o carioca tomou contato com o voto secreto. Os mesários se apresentavam naturalmente mais dextros em suas funções, mais seguros nas interpretações dos casos excepcionais, e os votantes, por seu turno, melhor instruidos e menos nervosos para o exercício do voto. Esse fator de circunstâncias determinou não só melhor ordem, como um ritmo mais firme e célere dos trabalhos. Quanto à abstenção, tão focalizada nas previsões, parece desmentir os pessimistas. Houve seções acusando escassos oito por cento de abstinentes, algumas que atingiram trinta por cento, e ainda outras, estas raras, que registraram quarenta por cento. Por uma estimativa despretensiosa, pode-se fixar o indice geral entre 15 e 20 por cento de abstinentes. Notou-se, ainda, o entusiasmo do eleitorado feminino, que em determinados setores se evidenciou no número e na decisão das votantes ao arrostarem a pé firme a canícula.

Os resultados passarão a exprimir, agora, o discernimento do eleitorado carioca na escolha de seus representantes ao Senado e à Câmara Municipal e a sua capacidade de resistência aos tumultos da propaganda, que neste alvorecer constitucional se distinguiu pela volubilidade de intenções e pela exuberância de métodos.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

COMO VOTOU O PRESIDENTE DUTRA

O presidente Eurico Gaspar Dutra votou na 42.ª seção, presidida pelo Sr. Olimpio Rodrigues Viana. S. Excia. compareceu cêrca das 10 horas da manhã, acompanhado de alguns próceres politicos, entre os quais os Srs. Melo Viana e Mozart Lago, além de elementos da sua Casa Civil e Militar. O chefe do govêrno demonstrava satisfação na fisionomia e foi atendido sem demora, pois não havia quase eleitores no momento. Recebendo os cumprimentos dos presentes, dos quais se despediu sorridente, o presidente retirou-se em seguida.

RECOLHIDA A PRIMEIRA URNA ÁS 18 HORAS

Mais rápido o serviço de que no último pleito — O movimento no Instituto de Educação, onde começará a apuração, hoje, às 13 horas — Abstenção de 30 por cento, segundo o juiz Hugo Auler, que falou a A NOITE

A primeira urna que chegou ao Instituto de Educação, às 18 horas batendo um "record"

Durou toda a noite passada o recolhimento das urnas do pleito ontem realizado ao edificio onde funciona o Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros.

Turmas de investigadores do D. F. S. P. e um contingente da Policia Militar, sob o comando de vários oficiais, faziam o policiamento, impedindo a entrada de curiosos.

Só eram admitidos ali, além das pessoas que vinham entregar urnas, das seções instaladas nos vários bairros da cidade, inclusive da zona rural, juizes, funcionários da Justiça Eleitoral e fiscais dos quatorze partidos, cujas legendas participaram do pleito.

Quando a reportagem de A NOITE ali esteve o recebimento de urnas era feito em dois locais — na séde da 6.ª Zona Eleitoral de que é juiz o sr. Hugo Avelar e no grande ginasium do Instituto de Educação.

O desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal, desenvolvia grande atividade, transportando-se duma seção a outra.

O juiz José Maria Teixeira recebia a maioria das urnas, menos as da 6.ª Zona, que eram re-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

COMPLETA ORDEM EM TODO O PAÍS

Comunica-nos o Gabinete do ministro da Justiça, por intermédio da Agência Nacional:

"O Sr. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça, passou todo o dia de ontem em seu gabinete, acompanhando o desenrolar do pleito através das constantes informações telegráficas dos interventores e governadores. Até às últimas horas da noite os despachos comunicavam haver reinado a mais completa ordem, com exceção de Cariri, na Paraiba, e Óbidos, no Pará, onde se registraram incidentes".

COMPRADAS PELA ARGENTINA AS ESTRADAS DE FERRO BRITANICAS NO PAÍS

Dois bilhões de pesos a importância a ser paga

BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — Anunciou-se hoje que o governo britanico havia resolvido aceitar a transferência das estradas de ferro do capital britanico na Argentina para o govêrno argentino, pela soma de .... dois bilhões de pesos.

MISSÕES COMERCIAIS DA ARGENTINA PARA A EUROPA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O govêrno argentino enviará missões comerciais a Europa a fim de assinar novos tratados comerciais com diversos paises europeus.

O ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, saindo da cabine indevassavel com o seu envelope —— para depositar na urna ——

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"O PLEITO CHEGA AO SEU TERMINO SEM NÓDOA"

Declara a A NOITE o ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que calcula a abstenção, no Rio, em 20 por cento

Ontem, à noitinha, estivemos no Tribunal Superior Eleitoral, onde encontramos o ministro José Linhares. Acompanhando o desenrolar do pleito pelos informes que a todo instante lhe eram levados por funcionários e amigos, além de magistrados que dirigiam vários setores eleitorais, o presidente do T. S. E., cuja ação à frente da Justiça vem se caracterizando pela eficiência e discreção dos seus atos, deu a A NOITE as seguintes impressões:

— Tudo vai correndo bem. O pleito chega ao seu término sem qualquer nódoa, demonstrando o desejo do povo em dar todo o seu esfôrço para completar, com o devido critério, os quadros democráticos do país. No Rio, apesar da abstenção de cerca de 20%, as eleições correram com lisura e entusiasmo. As notícias que venho recebendo dos Estados repetem e isso já é o suficiente para premiar os que deram a sua colaboração à grande obra da justiça eleitoral em todo o Brasil.

CALMAS E RAPIDAS AS ELEIÇÕES NO DISTRITO

Comunica-nos do Gabinete do ministro da Justiça, por intermédio da Agência Nacional:

"Pouco depois das 19 horas de ontem o desembargador Afranio Costa informou ao ministro da Justiça, haver recebido comunicação dos presidentes de todas as seções eleitorais do Distrito Federal de que as eleições haviam decorrido em perfeita ordem nas suas respectivas seções. Acrescentou o Sr. Afranio Costa que compareceram todos os presidentes de Mesa, em número de 1.639, e que devido à experiência que já haviam adquirido na eleição anterior o processo de votação se realizou com muito maior rapidez, ocasionando logo nas primeiras horas o descongestionamento das seções eleitorais. Esse descongestionamento podia ter dado a impressão de abstenção do eleitorado, mas essa abstenção foi realmente menor do que na aparência".

O GOVERNO BRASILEIRO INICIOU AS CONSULTAS PRELIMINARES PARA PREPARAR A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

Será em março — A comunicação à Chancelaria argentina

(TEXTO NA NONA PAGINA)

IMPRESSÕES DE VARIOS PROCERES CARIOCAS SOBRE O PLEITO

ESMAGADORA A MAIORIA DOS DEMOCRATAS

Mas a chapa única constituiria a derrota dos comunistas — O comandante Augusto do Amaral Peixoto recorda o trabalho desenvolvido antes do pleito

Quando teve início a campanha eleitoral, o comandante Augusto do Amaral Peixoto tentou, inutilmente, como um dos proceres do PSD do Distrito Federal, articular os partidos democráticos para enfrentar o comunismo. O plano do atual diretor do Lloyd Brasileiro e antigo político, não foi aceito por algumas correntes. Consistia na constituição de uma chapa de pessedistas, udenistas, trabalhistas, com a solidariedade dos outros partidos democráticos, cristãos e progressistas.

Ontem o comandante Augusto do Amaral Peixoto, um dos animadores da Aliança Democrática Trabalhista, corrente que surgiu da união do PSD e dos proceres que abandonaram a UDN, esteve em intensa atividade.

— Estive no Meyer, Piedade, Del Castillo, zona da Leopoldina, centro da cidade e zona sul. Nas secções dessa última zona registramos abstenções de 25 a 30%, muito forte. Nos subúrbios, porém, a frequência foi maior.

A chapa da Aliança foi bem votada e houve muito movimento. O nosso candidato à senatoria Sr. Mario de Andrade Ramos foi bem aceito.

Tudo decorreu em ordem segundo informações que nos chegaram de todos os pontos do Distrito Federal.

Em seguida, a uma pergunta, o comandante Amaral Peixoto diz:

— E' verdade, se tivesse vingado a aliança de todos os partidos democraticos, numa chapa única, como imaginei, dariamos "um passeio" no comunismo como se diz na gíria do foot-ball.

Aguardemos o desfecho do pleito. As forças democráticas contituem a maioria e isso ficará comprovado na soma total da votação dos seis partidos.

ESTIMA A ABSTENÇÃO EM 20 POR CENTO APENAS

E' êsse o ponto de vista do Sr. Luiz Aranha — O "quartel general" dos udenistas

O escritório do Sr. Luiz Aranha, na rua da Quitanda, 185, foi o quartel general dos udanistas. Mais de metade dos candidatos fez ponto nesse local, de onde partiam os carros para todos os pontos da cidade e subúrbios, conduzindo cédulas.

O Sr. Luiz Aranha esteve percorrendo as seções eleitorais dos subúrbios, zonas norte e sul e centro urbano, estimando a abstenção geral, em 20 %.

E esse também o cálculo do senador Hamilton Nogueira.

Depois do pleito, o Sr. Luiz Aranha, que não é candidato, mas apoiou decisivamente toda a chapa udenista e seu candidato, Sr. Luiz Paes Leme, dirigiu-se para Petrópolis.

"ELEIÇÃO EM ABSOLUTA ORDEM"

Como falou a A NOITE o Sr. João Mangabeira

Candidato ao Senado pela Esquerda Democrática, o Sr. João Mangabeira esteve em intensa atividade, visitando as seções da zona sul, centro da cidade e subúrbios. Falando a A NOITE disse-nos o Sr. João Mangabeira:

— Efetivamente, a eleição de hoje transcorreu em perfeita ordem, com amplas garantias nos partidos e eleitores. Corri numerosas seções, da Gávea aos subúrbios. Em algumas, de fato, fala-se em abstenção de mais de 40% do eleitorado, na zona sul nunca menos de 30%. Devo entretanto esclarecer que estive de manhã e até às 13 horas na zona sul. Depois fui aos subúrbios, Meyer, Piedade, onde era intensa a votação. No centro da cidade, Gavêa, Ipanema, Urca, Voluntários e em outros locais, havia regular comparecimento. No Supremo Tribunal, na seção presidida pelo Dr. Pires do Rio, a frequência foi excelente, bem como noutros locais do centro urbano, Prefeitura, Teatro Municipal, Instituto de Música, etc.

OS TRES MAIS VOTADOS DA U.D.N.

As impressões dos lideres Udenistas

Segundo os cálculos dos dirigentes da UDN, do Distrito Federal, os três candidatos mais votados desse partido, na chapa de vereadores, são os Srs. Ari Barroso, Carlos Lacerda e Luis Paes Leme.

ARI BARROSO OTIMISTA

Apontado como um dos candidatos mais votados da U.D.N.

Nos círculos da UDN a animação em torno do pleito é das melhores. Certos de que contam ainda com a maioria no Distrito Federal, os dirigentes udenistas trabalharam decididamente.

O popular compositor Ari Barroso, locutor desportivo e jornalista, na opinião de muitos será um dos mais votados do partido do Brigadeiro.

Ari Barroso esteve em vários bairros, Leme, Copacabana, Jockey Clube, nos subúrbios, ten do recebido especial homenagem em Cascadura.

Falando à reportagem de A NOITE Ari Barroso não escondeu seu otimismo.

Ari Barroso declarou-nos que era cedo para quaisquer declarações, mas obtivera as melhores informações a respeito de sua provavel eleição, por parte dos líderes da UDN e de seus amigos.

EM GUARATIBA E CAMPO GRANDE

Boa a votação do Sr. Amandino de Carvalho, do P.R. — Os trabalhistas e comunistas em grande atividade

O ex-intendente, Dr. Mario Barbosa, médico no "Sertão Carioca", e dos Centros Médicos Rurais, trabalhou para o Sr. Amandino de Carvalho, engenheiro, tesoureiro do Clube de Engenharia e elemento radicado naquele populoso trecho do Distrito Federal.

Falando à NOITE, o Dr. Mario Barbosa disse:

— Aqui em Guaratiba (6 seções), Campo Grande (30), e Santa Cruz, (16), tudo correu bem. Não houve irregularidades. O nosso candidato, do Partido Republicano, Sr. Armandino de Carvalho, teve excelente votação.

Houve a abstenção de 25 a 30 %.

Trabalhamos mais em Guaratiba e Campo Grande, com entusiasmo e confiantes.

Os trabalhistas (P. T. B.), e comunistas terão também, boa votação.

EM SANTA CRUZ

O Sr. Cesario de Melo espera vencer — Acentuada a votação dos trabalhistas e comunistas

O Sr. Julio Cesario de Melo, ex-senador e antigo médico em Santa Cruz, é um dos candidatos do Partido Republicano.

Falando à NOITE, o Sr. Julio Cesario de Melo disse-nos:

— Não percorri as seções de Santa Cruz, por me encontrar adoentado. Tive informações de que não houve anormalidades. Esperamos vencer com a chapa do Partido Republicano.

Aqui em Santa Cruz é bem grande a infiltração comunista, mas os trabalhistas também obtiveram ótima votação e nós do Partido Republicano obteremos a vitória.

O Sr. Julio Cesario de Melo logo no início de suas declarações referiu-se as abstenções em todas as seções estimadas em cerca de 30 %.

"Não temos votos perdidos na Esquerda Democrática"

Na seção 90.ª no Jockey Club, encontramos o nosso confrade A. Porto da Silveira, um dos elementos de destaque da Esquerda Democrática e que fôra dos primeiros a votar naquela seção. Porto da Silveira ainda ontem escrevera um artigo no "Jornal do Brasil" fazendo a apologia do partido a que está filiado e que assim terminava:

"Para nós a vitória das urnas vale muito, mas a vitória das idéias vale mais. E a Esquerda Democrática sabe e sente que ela está certa e seguindo o bom caminho. Por isso não já vencemos. Não temos, pois, votos perdidos."

Perguntamos então ao antigo jornalista qual a sua impressão do pleito.

Porto da Silveira respondeu-nos:

— Excelente.

E quanto ao seu Partido? Do que vi tenho a impressão, pois percorri muitas seções, que a Esquerda Democrática alcançará previsão acima dos nossos previsões. O eleitorado carioca, agora mais do que nunca, está emancipado de chefes, chefinhos e chefetes. Os eleitores independentes conscientes constituem hoje um conjunto muito ponderavel E desses muitos, embora não figurassem na lista, votaram na Esquerda, votaram pelos nossos candidatos e se impressionaram pelo fato de que não temos passado e pela cultura. Citarei um exemplo — Osorio Borba. Em toda a parte encontrei eleitores afirmando que votavam no nosso intrépido colega.

IMPRESSÕES DO SR. SEGADAS VIANA

Como o deputado trabalhista opina sôbre o resultado do pleito

O deputado trabalhista Segadas Viana, a propósito do pleito, fez A NOITE as seguintes declarações:

— Os trabalhistas são os majoritários.

Percorri todas as zonas, com excepção de Santa Cruz e Guaratiba, observando grande votação nos trabalhistas e acentuada abstenção do eleitorado. Estamos certos de que houve uma grande quéda na votação da U. D. N. Quando estive no Grajaú, lá estava em grande atividade o nosso candidato João Alberto que consideramos eleito por grande maioria.

Estive também com os candidatos Frota Aguiar, Manoel Crispim, Adamastor Magalhães e Joffre Reis Cruz. Não temos dúvidas da grande vitória do Partido Trabalhista, bem como da candidatura ao Senado, do Sr. Mario de Andrade Ramos.

A GARANTIA DO PLEITO NA PARAIBA

Um expressivo telegrama do interventor federal ao ministro José Linhares

Muito se tem falado sobre a realização do pleito eleitoral no Estado da Paraiba onde, segundo noticias publicadas, os ânimos estavam exaltados.

A verdade, porém, era bem outra. As autoridades estaduais e federais tudo fizeram para que as eleições corressem normalmente, e isto se depreende do telegrama recebido ontem pelo ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, do interventor paraibano, Sr. José Gomes da Silva, nos seguintes têrmos:

"Informado que o egrégio Tribunal Regional Eleitoral recambiou para V. Excia. o teor dos pedidos de garantia e requisição da força federal, para guarnecer algumas comarcas neste Estado, sinto bem em informar-vos de que todo o territorio da Paraiba permanece em perfeita ordem, tendo regressado esta manhã para Recife o general Adriano Mazza, comandante da 7.ª Região Militar, após concertar com o meu govêrno as medidas militares tècnicamente consideradas suficientes para assegurar as liberdades do pleito.

Ficou combinada a nomeação, para o cargo de chefe do Policia, do capitão José Demétrio, que assumirá este posto às 14 horas, conforme comuniquei ao presidente da República. Quanto ao prestigio do Tribunal Regional, com cujo presidente tem o meu govêrno se mantido em continuado entendimento, supervisto pelas autoridades militares federais, apraz-me, ainda, adiantar a V. Excia., que desde anteontem, em conferência conjunta no palácio da Redenção, coloquei, na presença e com o testemunho das mesmas autoridades, todos os efetivos disponiveis da Força Policial, à disposição daquela Justiça, cujas decisões tenho paralela determinação de prestigiar a todo transe.

A disposição dos juizes das comarcas citadas como susceptiveis de se transformarem em teatro de prurido de agitação prejudicial à normalidade do pleito, foram colocados destacamentos policiais nestes locais, e, embora constitua uma informação retardada, a fim de evitar qualquer omissão nos comunicados que estão sendo feitos a V. Excia., pela entidade da Justiça Eleitoral neste Estado, desejo acrescentar o seguinte:

— O juiz eleitoral de Princesa Isabel, de cuja audiência prescindira o respeitavel Tribunal paraibano para encaminhar o pedido de força, telegrafou informando que a situação ali é de perfeita normalidade.

O meu govêrno, a começar mesmo por Princesa Isabel, tem demitido, ato continuo às sugestões dos juizes locais, nesse sentido, as autoridades policiais suspeitas de não se manterem equidistantes das facções em competição.

Espero em Deus seja feliz o resultado dos esforços que estão fazendo as autoridades mais responsáveis do país, destacadamente V. Excia., a fim de que o nosso Brasil consiga atingir a etapa definitiva da redemocratização sem sofrimentos nem sacrificios para qualquer dos seus filhos. Atenciosas saudações. (a) José Gomes da Silva, interventor federal).

A prontidão do Exército

As seis horas da manhã de ontem, o Exército entrou de prontidão rigorosa, em todo o país. Na capital da República, o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Léste e 1.ª Região Militar, em companhia do chefe de Estado Maior, coronel Nelson de Melo, se recolheu ao seu Q. G. no qual permaneceu.

O CHEFE DE POLICIA PERCORRE A CIDADE

O chefe de polícia General Lima Camara, que manteve todo o pessoal de sua repartição de prontidão para garantir a ordem durante o pleito, esteve não só no seu gabinete, como percorreu toda a cidade, subúrbios e arrabaldes inspecionando os serviços de policiamento.

As impressões do prefeito

Votou na Escola Manoel Cicero, na Gávea — Constatou abstenções até de 50 por cento

O Sr. Hildebrando de Araujo Góes, prefeito do Distrito Federal, durante a campanha politica manteve linha de conduta impecavel, não comprometendo as recomendações do presidente da República, general Eurico Dutra, que reiterou a todos os seus delegados, isenção de ânimo, imparcialidade e ampla liberdade para o pleito.

O prefeito exerceu o direito do voto na Escola Manoel Cicero, na praça Santos Dumont, em frente ao Jockey Clube. Concedendo a A NOITE ligeiras impressões sobre a eleição de ontem, declarou-nos o Sr. Hildebrando de Araujo Góes.

— Votei como um cidadão brasileiro qualquer. Estava disposto a entrar na fila, mas cheguei à seção da Escola Manoel Cicero depois das 12,30 horas e havia pouca gente. O novo processo adotado nas mesas eleitorais facilitou muito a votação. Antigamente havia a obediência à ordem alfabética, o que determinava a demora. Agora, não. O eleitor chega e imediatamente recebe a ficha ou é atendido.

Observei alguma abstenção em algumas seções. Naturalmente há falhas, mas hoje, ao que soube, houve abstenção até de cerca de 50%.

Felizmente tudo correu em ordem e estão de parabens o Govêrno, os partidos e eleitores e principalmente a Justiça que organizou e dirigiu o pleito.

O elemento feminino votando, vendo-se a conhecida locutora Léa Silva, quando depositava o envelope na urna

"ESPERO EXPRESSIVA VOTAÇÃO"

Fala a A NOITE o Sr. Mario de Andrade Ramos, um dos candidatos ao Senado — Elogia a ordem e rapidez dos trabalhos

O Sr. Mário de Andrade Ramos, candidato à senatoria por vários partidos democráticos, teve expressiva votação e na opinião dos entendidos, está eleito. Na eleição de dezembro de 1945 aliás, esse candidato foi um dos mais votados.

Falando a A NOITE logo após chegar à sua residência, quando vinha de longa observação do movimento em diversas seções, declarou-nos o Sr. Mario de Andrade Ramos.

— Tive a melhor impressão do pleito de hoje, observei grande frequência e absoluta ordem nos trabalhos, votei pela manhã, não na seção da rua Senhor dos Passos, que não funcionou, mas na rua dos Andradas, esquina da Avenida Presidente Vargas. Desde cedo percorri numerosas seções do centro urbano e zona sul. A organização dos trabalhos pareceu-me, como era esperado, superior à do último pleito. Em Copacabana, no Jockey Clube e noutros locais, os trabalhos processaram-se com rapidez, os eleitores foram atendidos com gentileza e sem demora. Observei muito entusiasmo da parte dos que desejavam cumprir seus deveres cívicos.

Não posso fazer prognósticos, o que é difícil. Espero, entretanto, expressiva votação.

O Sr. Mario de Andrade Ramos diz, em seguida, a uma pergunta:

— Se houve abstenção do eleitorado, deve ter sido pequena e isso somente se pode dizer após as 17,30 horas. Houve foi serviço rápido. Em Copacabana, numa seção da Avenida Rainha Elisabeth, antes do meio-dia, já haviam votado 138 pessoas.

Não estive na zona norte, mas as informações que me chegaram foram de que registrou-se excepcional entusiasmo mesmo nesses centros de eleitorado menos denso,

AINDA O CASO BORGHI

Embargada a decisão do Tribunal Superior Eleitoral pelo deputado Berto Condé

Na sua reunião de amanhã o Tribunal Eleitoral deverá conhecer da petição que lhe foi enviada pelo deputado Berto Condé, delegado do Partido Trabalhista Brasileiro, embargando a sua decisão que mandou cancelar a candidatura do Sr. Hugo Borghi ao govêrno do Estado de São Paulo.

O recorrente alega a inconstitucionalidade da decisão, a fim de que seja levado o caso ao plenario do Supremo Tribunal Federal, última instância para tais feitos.

DEU UM TIRO NA CABEÇA

Hilda Grunn, alemã, viuva, de 54 anos, moradora na avenida Princesa Isabel 78, na noite de sábado desfechou um tiro de revolver no cranio, por estar desgostosa da vida. A tresloucada senhora, foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado gravissimo.

O comissário Joel Pacheco, do 2.º distrito, que tomou conhecimento do fato, apurou que a viuva, utilizou-se de um revolver que apanhou no armário de um seu inquilino que estava ausente. Hilda escreveu um bilhete dando a entender que a causadora de seu gesto era uma filha sua.

FALECIMENTO

Faleceu ontem na residência de seus pais Coronel Luiz Lisboa Braga e D. Maria da Glória Lisboa Braga, o menino Fabiano, cujo enterro se realizará hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Lucio de Mendonça n.º 58, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Fatos diversos

Foi preso armado de navalha, no varejo de cigarros da estação de Santa Cruz, Carlos Moura Campos, de 21 anos, operário da Escola Agro Pecuária Getulio Vargas, e morador no Guandei. O infrator foi autuado no 29.º distrito, pelo respectivo delegado Sr. Silvino Serra.

O individuo Helio de Tal, conhecido pelo vulgo de "Othelo", feriu a faca na coxa esquerda, Jorge da Silva, motorneiro regulamento 7944, do bonde linha Andaraí-Leopoldo, que parou no "ponto" da rua Leopoldo à 1 hora e 50 da madrugada, e cuja vitima reside na avenida Automovel Club 2.840.

O criminoso fugiu pela rua Leopoldo e subiu para o morro do Andaraí onde reside. O comissário do 18.º distrito, que registrou o fato esta à procura de "Othelo".

A vítima foi medicada na assistência, restaurando-se.

Na manhã de ontem José Lopes Ribeiro, português, casado, morador em uma Chacara da avenida Automovel Club 3.652, caiu de um trem, na estação de Coelho Neto, tendo morte imediata. Com guia do, comissário Moura Brasil, do 24.º distrito, foi o corpo recolhido ao necrotério da polícia.

Foi preso armado de navalha, no largo da Cancela, José Sobreiro, solteiro, morador na rua Leopoldina Rego, 936, que foi autuado pelo comissário Trocali, do 16.º distrito.

Artur de Vasconcelos, morador na rua General Venancio Flores 506, queixou-se ao comissário Antunes, do 1.º distrito, de que foi furtado, em seu terno de roupa e no seu título de eleitor, motivo porque não poderia votar.

Yolpe Bussa, moradora na rua Frederico Pamplona, 21, queixou-se ao comissário Joel, do 2.º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa, carregando-lhe, um terno de valor, 450 cruzeiros, em dinheiro, e seu titulo eleitoral, além de uma carteira de identidade.

Oswaldo Francisco de Azevedo, de 32 anos, operário, morador na Rua Hemadito Graça 275, foi agredido a tiro e ferido na perna direita, quando passava no morro do Jacarezinho. A vitima foi medicada na assistência do Meier, tendo a policia do 19.º distrito registrado o fato.

Valentini de Souza Lima, morador na Rua Barão de Petropolis, 288, queixou-se ao comissário Henrique Conceição do 14.º distrito, de ter sido furtada de objetos de valor, cuja relação oportunamente levará à delegacia.

O assalto foi praticado na ausência do Sr. Valentin que tinha ido para fora da capital.

"ARSENE LUPIN"

Completa um ano, ao microfone da Rádio Nacional, a famosa série de aventuras escritas por Leblanc

Rodolfo Mayer

Entre as grandes novelas do momento, grandes em extensão e valor radiofônico, figura a série maravilhosa de "Aventuras de Arsene Lupin", de Maurice Leblanc, em adaptação de Berliet Junior, que a PRE-8 leva ao ar, de segunda a sexta-feira, das 18,45 às 19 horas.

"Arséne Lupin" é a história de um bandoleiro romântico, que rouba dos ricos para dar aos pobres, e cuja vida constitui uma teia de tentativas arriscadas e fugas espetaculares. Não se trata de um ladrão vulgar: Arséne Lupin, apesar de tudo, é um homem que préga os principios da solidariedade humana e os pratica sinceramente. E, às vezes, confunde a polícia, desmascarando criminosos dissimulados na alta sociedade...

Vive a figura fascinante de Arséne Lupin o rádio-ator Rodolfo Mayer, um dos mais notáveis do "broadcasting" brasileiro, detentor da medalha de ouro da Associação Brasileira de Criticos Teatrais em 1946.

Embora se trate de uma história seriada, "Arséne Lupin" tem a vantagem de mudar constantemente. De resto, as personagens que vêm e vão estão sempre a renovar-se, à medida que cada aventura termina para dar lugar à uma outra, e essas aventuras são os próprios livros de Maurice Leblanc, que são interessantissimos. Berliet Junior já adaptou "Arsene Lupin ladrão de joias", "Arene Lupin e a agulha óca", "Arsene Lupin e o 813". Atualmente transmite a PRE-8 a série "Dentes de Tigre".

Todo o Brasil está acompanhando as "Aventuaras de Arsene Lupin", pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

Pois é êsse cartaz diário da PRE-8 que festejará amanhã seu primeiro aniversário, ao microfône da emissora-líder do Brasil.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1656; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha: 6 meses CR$ 65,00; 12 meses CR$ 115,00
Outros paises: 6 meses CR$ 110,00; 12 meses CR$ 200,00

AS ELEIÇÕES NA POLÔNIA

Cerca de 13 milhões de votantes compareceram às urnas

VARSOVIA, 19 (Larry Allen, da A. P.) — Numa eleição que os Estados Unidos e a Grã Bretanha atacaram antecipadamente como não sendo nem livres nem honestas, cerca de 13 milhões de polonêses compareceram às urnas para eleger o seu primeiro Parlamento do após-guerra. A escolha está sendo feita entre o bloco governamental, liderado por Edward Osbubks Morawski, e o Partido Camponês, liderado por Stanislaw Mikolajczyk.

O primeiro grande teste popular para o regime provisório, que subiu ao poder em junho de 1945 com o auxilio de Moscou, é a última da série de eleições populares na Europa do após-guerra. Nem os partidos no bloco do govêrno, nem o Partido Camponês apresentaram sérias divergências no seu programa de política interna ou externa — como a reconstrução nacional, elevação do padrão de vida dos operários e camponeses e amizade com a União Soviética, mas diferem profundamente no que se refere às liberdades humanas. Mikolajczyk prometeu que, se o seu partido obtiver a maioria no novo Parlamento — o qual elegerá o presidente — haverá na Polonia "a verdadeira liberdade do homem", — que inclui "liberdade de imprensa, liberdade de palavra, liberdade de consciência e libertação do medo de ser preso pela policia de segurança".

Mikolajczyk prometeu também extinguir o temido Ministério da Segurança Pública, cuja policia secreta tem efetuado prisões em massa, coagido os eleitores do Partido Camponês, etc. Nesse ponto, Mikolajczyk foi apoiado pelos govêrnos americano e britanico, em notas entregues ao govêrno polonês. Os partidos do bloco governamental, no entanto, alegaram que a censura e outras medidas de pressão se tornaram necessárias para a manutenção de segurança interna, constantemente ameaçada pelas organizações terroristas "aliadas" a Mikolajczyk.

MENEGHETTI EM LIBERDADE

S. PAULO, 20 (Asapress) — Amleto Gino Meneghetti, o ladrão que pôs em polvorosa esta capital em 1926, tendo conquistado triste fama, depois de cumprir mais de vinte anos de encarceramento, foi posto em liberdade graças ao livramento condicional. Meneghetti percorreu admirado vários pontos da capital e recolheu-se ao seu domicílio.

MORTO A TIRO

O individuo conhecido pelo vulgo de "Gaucho", matou com um tiro no peito, dentro da "tendinha" da estrada da Gávea Adriano Vieira, de 53 anos, português, e residente enfrente àquela casa. O comissário Carlos Alberto Antunes, do 1.º distrito, apurou que "Gaucho" entrou naquela "birosca", em palestra amistosa com Adriano e pouco depois ouviu-se um tiro. "Gaucho" saiu correndo e fugiu, enquanto o motorista morria ali mesmo. O fato ocorreu às 9 horas de domingo, estando a policia apurando as causas que lançou "Gaucho" a assassinar o motorista que também era dono da "birosca" onde foi alvejado.

O cadáver de Adriano foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

BOGOTA', 20 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que o general Carlos Vanegas, ex-comandante da policia nacional, foi nomeado adido militar da Colômbia no Rio de Janeiro.

VAI REALIZAR-SE A FESTA DA UVA EM JUNDIAÍ

S. PAULO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — É do teor seguinte o comunicado da Secretaria da Agricultura, sob a chefia do agrônomo Edison Z. Toledo:

"Reina grande expectativa em torno da Festa da Uva, a realizar-se nesta cidade, do próximo dia 25 a dois de fevereiro, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, "Casa da Lavoura", da Secretaria da Agricultra e Sociedade dos Viti-Vinicultores.

Inúmeras providências estão sendo tomadas, dentre as quais se destaca a grande exposição da uva, com distribuição de prêmios aos melhores expositores, obedecendo ao seguinte critério:

1.º grupo — Uvas de mesa — a) — Castas estrangeiras (tipo Diamante Negro, Itália, etc.); b) — Variedades Comerciais (tipo Niagára, branca e rosada); c) — Melhor embalagem. 3 prêmios para cada classe.

2.º grupo — Uvas de vinho — a) — castas estrangeiras (tipo Sangiovese, Trebiano, etc.); Hibridas (tipo Seibel 1, Seibel 2, 10.096, etc.); c) — Castas americanas (tipo Isabel, Riesling, Norton Virginia, Catawba, Terry, etc.)

3.º grupo — Figos — apresentação. 3 prêmios.

4.º grupo — Frutas da região — (maçã, pêssego, abacaxi, etc.)

O produto da venda das uvas remetidas para exposição reverterá em favor da Sociedade dos Viti-Vinicultores de Jundiaí.

Concomitantemente será realizada a Exposição Industrial, no recinto do Grupo Escolar "Conde de Parnaiba" e contará com a colaboração de firmas locais e de São Paulo. No páteo interno do Grupo funcionarão barracas de diversões, de frutas, bebidas, etc.

Prossegue o concurso para a escolha da Rainha da Festa da Uva. Até às 12 horas, do dia 14, a 1.ª colocada era a senhorita Genilda Simões, com 30 votos.

ABSTENÇÃO NO PLEITO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Nas zonas eleitorais

Toda a reportagem de A NOITE esteve mobilizada, ontem, e atenta ao processamento do pleito nas várias zonas eleitorais, em que esteve dividido o Distrito Federal. Num "tour de force" jornalístico, nossos repórteres percorreram todas as mesas eleitorais, desde o centro da cidade, á zona rural, resultando desse trabalho paciente e exaustivo a reportagem que a seguir publicamos e que reflete, em seus justos termos, o que foi a eleição do terceiro senador e dos cinquenta vereadores na capital da Republica.

1.ª ZONA

Uma seção onde só havia cédulas dos comunistas

O movimento eleitoral da Primeira Zona, a maior de todas, transcorreu num ambiente de verdadeira calma. Todos os cidadãos, com disciplina e educação, cumpriam seus deveres cívicos.

No Edificio do Forum, onde estava localizada, a 5.ª Seção se encontrava completamente vazia, ao contrário das de numeros 51 e 52 que apresentavam verdadeiras multidões aguardando a vez de votar. Na Seção 89.ª, presidida pelo dr. Teixeira Leite, a nossa reportagem observou a rapidez com que eram atendidos todos os eleitores.

Um desagradavel fato se passou na 74.ª Seção, situada na rua da Alfandega, 42 a qual era presidida p e l a senhora Maria Amália Brito. Nessa seção, o nosso repórter teve oportunidade de observar de perto que um fiscal quando prestava qualquer informação a um eleitor, metia na mão deste cédulas do candidato da sua preferencia.

A primeira Zona, que possuia 227 seções. abrangia as ilhas de Paquetá e Governador. Nessas ilhas funcionaram normalmente todas as seções, sendo três na primeira e treze na segunda. Segundo nos informaram a abstenção não foi grande.

Nas seções da cidade a afluencia de eleitores foi grande, mas não houve maiores demoras em votar. A' tarde, as seções estavam vazias, chegando de vez em quando um leitor, que votava e saia logo.

Só havia cédulas dos comunistas

Na 165.ª seção da 1.ª Zona houve um episódio que merece registro. Um coronel da Policia Militar entrou na cabine indevassavel para encher o envelope fornecido pela mesa.

Dali, porém, voltou logo protestando. Só havia cédulas do Partido Comunista.

Não votou, indo munir-se das cédulas das candidatos, de sua preferencia, só então cumprindo o seu dever civico, dizendo:

— Não votaria em hipótese alguma nos comunistas.

2.ª ZONA

O pleito correu em perfeita ordem nas 85 Seções — Grande abstenção de votantes — A surpresa de uma eleitora

A 2.ª Zona Eleitoral, abrangendo um largo perimetro do centro semi-urbano limitado pelo quadrado das ruas Mariz e Barros ao norte, Lavradio ao sul, Marechal Floriano a leste e Riachuelo a oeste, reuniu 85 seções.. O movimento em todas elas foi mais ou menos uniforme: grande afluência pela manhã para entrar em declinio durante as horas de calor, mais intenso e ganhar nova animação pela tarde. Entretanto, contrariando previsões gerais, mesmo nas últimas horas esse movimento deixou muito a desejar.

Sem filas, depois das 10 horas

A velha praxe das filas não chegou ao seu máximo em nenhuma das seções da 2.ª Zona Eleitoral. As que chegaram a esticar-se pelas calçadas foram formadas pelos apressados e, entre estes, muitos madrugadores. Regra geral, duas horas depois de iniciados os trabalhos, já as filas desapareciam. Além da aglomeração natural junto as bancas eleitorais de uma ou outra seção o que se tornou evidente foi a ausência de votantes em massa. Havia mesmo algumas seções onde os mesarios aguardavam em "dulce far niente" a chegada de um eleitor de raro em raro.

Grande abstenção de eleitorado

Alguns presidente de mesa, com os quais tivemos a oportunidade de conversar, fizeram sentir sua estranheza ante baixa frequência de eleitores. Numa das seções instaladas na rua Riachuelo, no Colégio Mabe, a abstenção, às 16 horas, acusava um indice de 40 %.

Na rua Moncorvo Filho, 87.ª Seção, encontramos os mesarios em franco repouso. Aliás, o presidente, dando-nos a informação solicitada, disse que os trabalhos correram calmamente. E acrescentou:

— Tudo em ordem. Estamos apenas a espera dos eleitores...

E espera pelos votantes repetiu-se em muitas seções, a partir das 13 horas. Houve mesmo quem sugerisse, como nota de bom humor, que se colocasse à porta da seção uma espécie de "camelot" para atrair a frequência...

A mudança de seções

Explicando a ausência de votantes na sua seção, a 43.ª, na rua Frei Caneca, o respectivo presidente acentuou que, em parte, o Tribunal Eleitoral tem sua parcela de culpa.

Depois de divulgar — acentuou — que os eleitores votariam, com raras exceções, nas mesmas seções do pleito anterior, mudou a última hora várias sedes, mantendo-lhes porém a numeração. Nós aqui, funcionamos da última vez na rua do Areal, e para lá tem se encaminhado numerosos dos nossos alistados.

A mesma reclamação ouvimos do presidente de uma das seções instaladas no Jardim de Infância do Campo de Santana.

A surpresa de uma eleitora

Numa das seções que visitamos a última hora falamos a uma eleitora que confessou sua surpresa pela doce calma que reinava em torno da mesa do seu alistamento.

— Imagine o senhor que no último pleito cheguei aqui às 9 horas e, às 21 horas ainda não havia votado. Hoje, diante disso, resolvi descansar bastante para suportar o sacrificio. Vim disposta apassar a noite em claro. No entanto, eis o que aconteceu: quando apareci na porta, um tanto indecisa no número que devia procurar, vejo tudo vasio e um mesario amavel que em pressa em receber meu voto.

— A senhora vai votar? — perguntou-me.

— Vou sim senhor.

— Então minha senhora, faça o favor de entrar. Estamos todos à sua espera...

Veja o senhor que diferença! — concluiu a nossa informante.

.Os mesarios que funcionaram nas seções instaladas no Colégio Mabe, à rua Riachuelo, pediram à diretoria daquel educandário que os cercou de todo o conforto, inclusive proporcionando-lhes um revigorante cafézinho de instante a instante.

3.ª ZONA

A transferência de local de uma seção causa embaraços

Na 3.ª Zona, que é uma das maiores, abrangendo Laranjeiras, Catete, Lapa e Santa Teresa, o pleito correu normalmente, não se registrando incidentes algum que pudesse empanar o brilho do pleito.

Como nas demais zonas, houve também abstenção, o que de certo modo causou desapontamento, visto que a campanha eleitoral, no Distrito Federal, foi a mais numerosa que a de 2 de dezembro de 1945.

Os trabalhos transcorriam normalmente na 75.ª Seção da 3.ª zona, instalada à rua do Catete 113, quando ali compareceu para votar o cidadão Rodrigo Antonio Tavares. Um fato inesperado ocorreu então.. O Sr. Rodrigo Antonio Tavares não conseguiu assinar o seu nome, apesar de duas oportunidades que lhe foram dadas pelo presidente da Mesa. O mais interessante é que este eleitor votou nas eleições de 2 de dezembro de 1945.

Transferida à última hora

A 63.ª seção da 3.ª zona, de acordo com o "Diário Oficial", devia funcionar à rua Conde de Lage, no edificio do Serviço Nacional de Malária. Este edificio, entretanto, está em obras, e os trabalhos da referida seção foram transferidos para a rua das Laranjeiras 15. Isto não deixou de trazer bastante atrapalhação aos alistados para votar naquela seção, pois, só tinham noticia da mudança, quando já estavam no local indicado pelo "Diário Oficial".

4.ª ZONA

Como decorreram os trabalhos

A quarta zona eleitoral, que compreende cêrca de cem secções, abrangia parte do bairro de Botafogo, desde a Praia Vermelha às ruas São Clemente, Marquês de Olinda, Bambina, Matriz, Humaytá, Avenida Prof. Abelardo Lobo, Jardim Botânico, praça Santos Dumont e Marquês de São Vicente.

Zona eleitoral presidida pelo Juiz de Direito, Dr. Mem de Vasconcelos teve todas suas secções devidamente instaladas à hora prefixada com raras exceções e já pouco depois de oito horas funcionavam com regularidade e eficiencia, notando-se não só a boa ordem do pleito como a satisfação do eleitorado pela maneira com que era prontamente atendido.

A reportagem de A NOITE, que teve oportunidade de percorrer as secções desta zona, constatou o perfeito entrosamento das mesas com as determinações referentes à lei eleitoral e assim o espetáculo oferecido, as mais distintas figuras da magistratura das classes liberais e altos funcionários públicos cumprindo solicita e inteligentemente os deveres de controle e direção e a massa de votantes satisfatoriamente atendida, causava evidente impressão de cultura politica.

Os fiscais a postos

Na quarta zona raras foram as secções em que se não encontravam fiscais dos partidos presentes colaborando com as mesas para a facilidade do seguimento da votação.

A presença dos delegados do Partido Comunista era todavia mais frequente dividindo-se pelos demais partidos o quociente de permanencia nas secções. Havia entre eles muita cordialidade.

Em muitos casos, como o que observamos na Escola Manuel Cicero cinco deles, cada qual com a braçadeira de seu partido, consideravam amistosamente pontos de vistas politicos, enquanto aguardavam os eleitores, pois cêrca de meio dia não havia qualquer aglomeração ou cidadão ali presente que não tivesse votado.

Em algumas seções faltou cédulas partidárias

Nas secções instaladas no Instituto Bejamin Constant nossa reportagem teve sua atenção despertada para a referência de um dos mesários no tocante à falta de coordenação nos trabalhos dos diversos partidos cuja propaganda fôra tão retumbante. E' que o elemento essencial, as cédulas, não haviam sido providenciado como convinha e, assim, à hora da abertura dos trabalhos notava-se na cabine indevassavel chapas de um só dos partidos concorrentes. De um só, e foi preciso providenciar para que os votantes desprevinidos encontrassem as cédulas desejadas.

O professor Malba Tahan na presidência de uma das seções

Malba Tahan, como é assim conhecido o competente matemático e autor de tantas obras literárias de caráter oriental. presidiu uma das seções instaladas em edificios públicos da Praia Vermelha. Acolhendo a reportagem de A NOITE, cerca de treze horas, mostrou que o número de votantes era até então relativamente pequeno pois ainda não atingira a cincoenta por cento dos inscritos. Considerou todavia que a rapidez com que se desenvolvia o pleito era o que estava concorrendo para não se notar filas e aglomerações, Esperava todavia maior concorrência à tarde.

Salientou ainda o presidente da mesa da 82.ª seção que de todos os muitos partidos inscritos para o pleito que se travava só um se fizera representar na instalação da mesa, o Partido Comunista.

O juiz Mem de Vasconcelos percorreu tôda a zona eleitoral

Por duas vezes A NOITE teve oportunidade de verificar da assistência pessoal que o Sr. Mem de Vasconcelos prestou à zona eleitoral da qual é o respectivo Juiz. Primeiro nas seções instaladas no Colégio da Imaculada Conceição e depois nas do Jockey Club o ilustre magistrado trocou impressões com a nossa reportagem enquanto indagava do andamento dos trabalhos permanecendo assim o dia todo em constante assistência às noventa e oito secções sob sua jurisdição.

Boa cooperação do Jockey Club Brasileiro

Nada menos de quinze secções desta zona foram instaladas nas dependências do Hipodromo da Gávea. Como já acontecera nas eleições de 2 de dezembro a diretoria do Jokey Club Brasileiro proporcionou a todos os elementos componentes das mesas e seus auxiliares a melhor acolhida, constituindo-se os empregados do club bons orientadores para os eleitores conduzindo-os e indicando-lhes as secções em que deviam votar.

A ordem do pleito

Não há dúvida que o pleito nesta zona correu de forma eficiente e na maioria senão na totalidade de suas secções depois de iniciada não se tornava necessário cartão de chamada, realizando-se o exercício do voto em menos de três minutos. Mesmo na fase da maior aglomeração registrou-se "record" de sessenta votantes atendidos em meia hora.

Na 31.ª Seção ,tudo azul...

Ás 7 horas já estavam à postos os mesarios e fiscais da 31.ª Seção, instalada na Escola Ana Neri, na avenida Rui Barbosa, 762.

Ás 8 horas, o presidente da mesa, Sr. Gabriel Costa Carvalho, exibiu o seu título eleitoral, e entrou na cabine invassavel, sendo dado inicio a votação. Seguiram-no os mesarios e fiscais.

Foi chamado o 1.º eleitor, um nosso companheiro de redaçao que ao sair foi interpelado na porta por diversas senhoritas também eleitoras que estavam na "fila" desde 6 horas da manhã:

— Como é, está "tudo azul"?

— Graças à Deus está — respondemos, e "azulamos"...

5.ª ZONA

O eleitorado votou facilmente — Um caso pitoresco

As eleições na quinta zona (Copacabana e Ipanema) decorreram normalmente, sendo pequena a porcentagem de abstenções. Ao contrário do que ocorreu no ano passado, quando a maioria dos eleitores, procurando desobrigar-se o mais cêdo possivel do dever de votar, madrugou à porta das seções, temendo o suplicio das longas esperas, este ano os eleitores se distribuiram mais equitativamente pelas diversas horas de funcionamento, de modo que os trabalhos puderam correr num ritmo regular. As filas, quando as havia, eram diminutas, e, em regra geral, ninguem perdeu tempo para votar. Poucos minutos eram consumidos da operação salvo o caso dos votos em separado, em que ainda prevalece muita desorientação e balburdia por parte das mesas, cada uma interpretando a seu modo as disposições da lei eleitoral, onde nem sempre se podem enquadrar com rigor os diversos casos que surgem. Os casos mais complicados eram resolvidos pelos juizes das zonas, que remetiam os eleitores devidamente instruidos à seção onde deviam votar.

Sendo Copacabana e Ipanema zonas praieiras, muita gente foi à praia pela manhã deixando para cumprir o seu dever civico à tarde. Com a proibição de votar em roupas de banho ou "shorts", aquelas zonas não ofereceram aspectos diversos das demais.

A reportagem de A NOITE percorreu todas as seções da quinta zona. Em todas obteve informações de que os trabalhos decorreram normalmente. As abstenções foram pequenas. E' interessante assinalar o elevado numero de mulheres eleitoras, em algumas seções, superior ao dos homens. De um modo geral, pode-se dizer que metade do eleitorado de Copacabana e Ipanema é de mulheres.

Deixou o envelope na cabine indevassável

Na 78.ª seção ocorreu um fato interessante. Uma senhora votante, ao regressar da cabine indevassavel. não trazia o envelope com o voto. Interrogada pelo presidente da mesa, respondeu candidamente que o havia escondido na cabine. Realmente assim fizera, como se verificou depois. O envelope se encontrava atrás de uma tábua.

. Ela voltou a apanhá-lo e depositou-o na urna.

A senhora ouvira dizer que o voto era secreto. Logo...

6.ª ZONA

Todas as seções funcionaram

Cêrca de 38.066 eleitores estavam distribuidos pela centena de Seções da 6.ª Zona, num média de 390 eleitores por seção. exclusive a 101.ª. Seção onde sómente 33 votantes foram situados. Envolvendo os populosissimos bairros do Engenho Velho, Rio Comprido, Itapirú, Estacio, Praça da Bandeira e Quinta da Boa Vista, esse reduto eleitoral apresentava aspecto animadissimo desde as primeiras horas da manhã. Percorrendo seção por seção, logo ás primeiras horas, a nossa reportagem teve oportunidade de verificar que nenhuma delas deixou de funcionar. Pelo contrário, todas iniciaram muito cedo os seus trabalhos, ordenadamente, aproveitando-se os mesários da experiencia colhida no pleito passado. Disso resultou que em muitas seções, antes do meio dia já o grosso dos eleitores havia cumprido o seu dever.

Disciplina e respeito mútuo

Uma das notas do pleito de ontem, pelo menos na 6.ª Zona, foi a expontanea disciplina revelada pelos votantes. As filas se organizavam automaticamente, talvez devido ao hábito, e cada um aguardava tranquilamente a sua convocação para receber a senha e completar a formalidade. Mas o que melhor impressionou foi sem duvida, a educação politica democrática demonstrada pelos partidários de todo os matizes. Pois durante o largo periodo que percorremos as seções, não notamos a menor sombra de cabala direta ou indireta.

As conversas eram cordiais, em geral abordando a situação do país, sem que procurassem "doutrinar" o vizinho sobre os seus candidatos de eleição. Tinha-se a impressão que cada um já fôra para a sua Seção munido das respectivas senhas, compenetrado da sua escôlha, aguardando apenas a consumação do ato. Não resta duvida que melhoramos muito.

Veio de Minas para votar

A unica ocorrencia havida em toda a extensa 6.ª Zona, registrou-se logo às primeiras horas, na 51.ª Seção, localizada no 3.º andar do Colégio Lafaiete e presidide pelo sr. Newton Campos. Dela tomamos conhecimento ao ouvirmos um jovem de boa aparencia, protestar veementemente pelos corredores:

— "Isso é um absurdo, vim de Minas, onde estava em férias, para cumprir o meu dever e, ao entrar no gabinete só encontrei cédulas do P. T. B. e P. R. P. Reclamei do presidente a inexistencia de cédulas da U. D. N. e ele me respondeu que a colocação das mesmas dependia dos fiscais dos respectivos partidos. Em consequencia, fui obrigado a votar em branco, uma vez que tendo chegado esta madrugada, não tive tempo de vir munido das cédulas do meu partido".

E o sr. Darcy Gomes Salgado, êsse o nome do eleitor reclamante, terminou os seus protestos já falando ao repórter de A NOITE que se aproximara da roda que se formara:

— "Vou voltar à seção e fazer o meu protesto, depois irei aos jornais, pois não me conformo de ter tido que votar em branco".

E o cidadão voltou a subir novamente os quatro lances do grande edificio.

O PRESIDENTE DA 51.ª SEÇÃO FALA A "A NOITE"

As cédulas da U. D. N., reclamadas às 8 horas, só chegaram às 15 e 30 horas. Não houve má fé nem coação. Uma das seções mais organizadas

Quando o movimento eleitoral declinou, já às 15 horas e 30 voltamos à 51ª Seção da 6ª Zona para colher maiores esclarecimentos sôbre o incidente que presenciaramos pela manhã e registaramos noutro local. Tudo estava calmo, e duas eleitoras se preparavam para votar, quando abordamos o presidente da mesa, Sr. Newton Campos. S. S. pronta e gentilmente atendeu à reportagem de A NOITE, prestando-se a dar todos os detalhes da ocorrência:

— Infelizmente houve pela manhã esse pequeno incidente, provocado pelo atraso na remessa das cédulas de alguns partidos, as quais não haviam sido trazidas pelos respectivos fiscais como manda a lei, e pela incompreensão de um jovem cidadão. Ele reclamou, muito nervoso, que eu colocasse cédulas da UDN na cabine indevassavel. E, por mais que eu lhe explicasse não ser isso possivel, pela razão já exposta ele não se conformou. Lamento que isso se desse pois tudo fizemos para que os trabalhos decorressem normalmente como de fato decorreram.

Chega o fiscal da U.D.N.

Num gesto muito democratico, o presidente Newton Campos convidou-nos a assistir o processamento do voto, rapidamente exercido pelas duas eleitoras. E ainda conversavamos quando ele nos pediu licença para atender um cavalheiro que chegara munido de uma grande bolsa de lona. Era o fiscal da UDN que lhe entregava as primeiras cédulas do seu partido e, delicadamente pedia para que as colocasse na cabine. E isso quando já eram 15 e 30 horas...

Cientificado o juiz Hugo Auler

E o Sr. Newton Campos acrescentou:

— Como vê, o cidadão reclamou estas cédulas às 8 horas da manhã e achava que estava certo. Aliás, como naquele momento recebessemos a visita do Juiz Hugo Auler, cientifiquei-o do ocorrido e S. S. deu-me inteira razão.

Como se vê, a culpa cabe inteira e unicamente ao partido do eleitor reclamante.

Eva imperou no Instituto de Educação

Nas dezoito seções que funcionaram no amplo edificio do Instituto de Educação, a frequência foi grande e os eleitores compareceram cedo. Notamos ali, uma grande predominância do eleitorado feminino e jovem. Vamos agora esperar quais os candidatos mais votados nas 1.ª, 2.ª e até na 18.ª seções da 6.ª Zona.

Mais de oitenta por cento

A's 15 horas e 30 quase todas as seções da 6.ª Zona haviam praticamente encerrado os seus trabalhos. E, verificamos na rápida enquete que fizemos que, em grande maioria a votação havia sido vultosa, numa porcentagem de quase 90%. Releva notar-se que a última chamada seria feita às 17,30 horas, havendo portanto muito tempo ainda para os retardatários.

Muito melhor que a eleição passada

O processamento quase mecânico dos trabalhos nas seções da 6.ª Zona, imprimiram certa velocidade aos trabalhos. Rara era a seção, depois das 13 horas, que não estivesse parada, à espera dos infaliveis retardatários. O grosso dos eleitores já havia, porém, votado e, o grande número que inquirimos, não teve dúvidas em proclamar que o pleito estava decorrendo muito mais rapidamente do que o passado.

O juiz Hugo Auler madrugou

Quando visitavamos as seções da 6.ª Zona, às oito horas da manhã e com os trabalhos mal iniciados, chegou o juiz Hugo Auler, precedido de batedores da I. T. S. S. percorreu rapidamente todas as seções, inteirando-se da marcha dos trabalhos.

7. ZONA

Tudo normal, mas muita abstenção

Numa tranquilidade absoluta, e na mais perfeita ordem, transcorreu a votação na 7.ª zona eleitoral.

A reportagem de A NOITE, acompanhando de perto o decurso do pleito, visitando todas as seções, pôde observar esse ambiente de plena normalidade.

Nenhum incidente se verificou; a cordialidade imperava entre o próprio eleitorado.

Todas as seções funcionaram a

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

RECOLHIDA A PRIMEIRA URNA ÁS 18 HORAS

Numerosas urnas de lona já em pilhadas no Instituto de Educação onde será iniciada hoje a apuração

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cebidas pelo juiz Hugo Auler em pessoa.

Os responsaveis pelas várias seções faziam fila, aguardando a vez de entregarem as urnas de lona e receberem um recibo.

A despeito da intensa atividade, o juiz Auler deteve-se por alguns instantes para prestar-nos informações.

— Tudo, disse-nos, na sua Zona, havia decorrido em ordem. Observara-se uma abstenção de cêrca de 30 % dos eleitores. A primeira urna a chegar fôra a da 34.ª Seção da 6.ª Zona.

Dera entrada ali precisamente às 18 horas.

O presidente da mesa, um quarto de hora antes, isto é, às 17,45, tendo feito a segunda chamada e não se apresentando nenhum eleitor, deu por findos os trabalhos; e, subscrevendo a ata, já redigida quando a afluencia de eleitores era escassa, partira em automovel para ali.

Notamos que eram numerosas as urnas já ali chegadas, as primeiras horas da noite, correspondentes às 6.ª e 7.ª Zonas.

Tendo sido providenciados automoveis para o transporte das urnas e seus responsaveis, os serviços de recolhimento, desta vez, obtiveram um melhor rendimento do que quando da eleição para presidente da Republica e a Assembléia Constituinte.

A APURAÇÃO

As juntas eleitorais serão instaladas hoje, às 13 horas, quando começará a apuração do pleito.

FUNCIONOU DURANTE TODO O DIA O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Por determinação do ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, durante todo o dia de ontem esteve aberto aquele orgão. Os seus membros, em horas alternadas, ali compareceram, acompanhando o noticiário desta cidade como do resto do país.

Os funcionários do T. S. E. que, na maioria, votaram na seção 79.ª, com preferência por estarem de serviço, atenderam a quantos ali compareceram para informes diversos sobre eleições, colaborando na organização de mesas, distribuição de material, e encerramento de seções de várias zonas eleitorais.

O MINISTRO DA JUSTIÇA ACOMPANHOU O DESENROLAR DO PLEITO

O ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto, permaneceu durante todo o dia de ontem em seu gabinete, juntamente com seus auxiliares acompanhando o desenrolar do pleito. Através de noticias telegráficas e de informações do Tribunal Superior Eleitoral verificou o titular da Justiça que o pleito transcorreu em absoluta ordem em todo o país

O ÚNICO LUGAR DO BRASIL EM QUE NÃO HOUVE ELEIÇÃO

RIO BRANCO, 20 (A.) — Houve um lugar no Brasil onde ninguém votou.

Essa situação impar e inédita coube ao Território do Acre. O povo daqui assistiu ao pleito "de palanque", sem qualquer interferência no mesmo. É que o Acre já possui seus representantes na Câmara Federal e o seu governador é nomeado diretamente pelo presidente da República.

Assim mesmo, todos acompanharam com o máximo interêsse o desenrolar dos acontecimentos, que ontem atingiu o seu ponto máximo, com a realização das eleições

O PLEITO NO ESTADO DO RIO

Abstenção de 20 a 25 %

Sob um ambiente de absoluta calma realizaram-se as eleições no Estado do Rio. Conforme deliberações do Tribunal Regional do vizinho Estado, às 17,45 horas, as seções eleitorais cerraram os seus portões.

Logo depois, começaram a chegar ao Instituto de Educação, de Niterói, as primeiras urnas, onde deverão ser feitas, este mês, as apurações. Todas, devidamente lacradas.

Segundo apurou a reportagem de A NOITE na séde do Tribunal Regional, registrou-se na capital fronteira uma abstenção do eleitorado que se calcula entre 20 a 25%. Com efeito, em algumas seções, os trabalhos foram praticamente encerrados muito antes da hora marcada.

Falando à nossa reportagem, o Des. Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional, declarou que o pleito [illegible] em todo o território fluminense. De instante a instante S. S. recebia informes dos municipios onde as urnas principavam a ser cerradas.

Onde votou o interventor fluminense

O cel. Hugo Silva, interventor federal no Estado do Rio, cêrca das 10 horas, votou no G. E. "Coronel Camisão", sito na rua Visconde de Morais, com Manoel Continentino.

Com a simplicidade que o caracteriza, o chefe do governo fluminense, após percorrer as dependencias daquele estabelecimento de ensino, entrando em contacto com as professoras, do interior fluminense, que se acham em estágio no Departamento de Educação Fisica.

Comunicados fúnebres

ADELINA DA ROCHA CORDEIRO

(FALECIMENTO)

✝ Os parentes de VELHA, participam, muito sentidos, o seu falecimento ocorrido ontem e comunicam que o seu sepultamento será realizado hoje, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, em cuja capela está sendo velado o corpo.

O material eleitoral chegou em tempo a todos os recantos do Brasil

Quando esteve ontem no Tribunal Superior Eleitoral, para tomar as providências ao seu alcance a fim de afastar qualquer dificuldade porventura existente, o ministro José Linhares teve a oportunidade de referir à reportagem aos telegramas que recebeu de todos os presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais, acusando o material enviado para a execução do pleito.

Cumpre salientar que estes telegramas afirmam também que o material tinha sido distribuido pelas zonas, mesmo as mais longínquas.

Esta notícia comprova a eficiência da Justiça Eleitoral, apesar da grande dificuldade de falta de transportes e a grandeza das distâncias no território brasileiro.

Influiu para este sucesso, ajuda da aviação, especialmente de aparelhos da Força Aérea Brasileira, gentilmente cedidos pelo Ministério da Aeronáutica.

O trabalho feminino nos Estados Unidos

WASHINGTON (S.H.I.) — O número total de mulheres que labutam em todos os ramos da atividade humana nos Estados Unidos, em novembro de 1945, era calculado em 17 milhões, ou seja, 1 milhão a menos desde novembro de 1945. Essa diminuição resultou, principalmente, do abandono voluntário dos empregos, segundo o Bureau Feminino do Departamento de Trabalho. A quantidade de mulheres desempregadas é consideravelmente pequena, orçando em cerca de meio milhão durante a maior parte do ano, mas descendo a 410.000 durante o inverno de 1946.

Psiquiatras para os Estados Unidos

Tendo a Menninger Foundations em Topeka, Kansas, comunicado, por intermédio do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, que aceitaria três psiquiatras para trabalharem no seu departamento de pesquisas, o Prof. Mauricio de Medeiros escreveu àquela Fundação pedindo alguns pormenores que interessarem aos candidatos:

Os pontos em dúvida eram os seguintes: que entender por completa análise de treinamento e completa análise pessoal? por quanto tempo contratado? a fundação pagará as despesas de viagem do candidato aceito?

A resposta da Fundação acaba de chegar, datada de 9 do corrente, e consta do seguinte: por "training analysis" a Fundação entende uma análise tomada com um analista membro de qualquer associação psicoanalista reconhecida e com o propósito do candidato se tornar ele próprio um analista. Em outras palavras, trata-se de uma "análise didática", na linguagem psicanalista. Por "personal analysis" a Fundação entende uma análise com o fim mais propriamente terapêutico e não para um candidato se tornar um analista; não há mínimo de tempo para a duração do contrato, variando com circunstâncias que não podem ser previstas; a fundação não pagará as despesas de viagem, mas se for este o único obstáculo será talvez possível removê-lo.

São estes esclarecimentos que completam a primeira comunicação.

Sociedade

O Rio civiliza-se!...

Não padece de restrição a verdade de que "a perfectibilidade humana é infinita".

Aliás, menos retorcida e mais encantadora e sugestivamente, o povo diz a mesma coisa assim: "De hora em hora, Deus melhora".

E o fenômeno não abrange apenas as manifestações artísticas, estudos científicos, progressos morais, adiantamentos materiais. Também a meros e vulgares aspectos da vida urbana. Sirva, disso, como exemplo, o que se acaba de passar durante a propaganda do recente pleito eleitoral.

Um tempo houve, que felizmente já vai muito longe, em que tudo quanto se referia a eleições cheirava a sangue e os meios de convicção e catequese eram o cacete, a navalha, a pistola e quejandos.

Eleição valia como, sinônimo perfeito de desordem e intranquilidade pública.

Toda propaganda constituía monopólio de um grupo de "especialistas" em atas falsas, assaltos às seções eleitorais, ressuscitar de mortos, etc.

Gente de gravata lavada fugia, então, das eleições como da febre amarela e da varíola...

Foi a época áurea dos "guiamuns" e "nagoas".

Mas pouco a pouco, tudo isso se foi transformando, para melhor, a ponto de, em 1947, nesse particular, atingirmos a um nível de elevação cívica bastante apreciável.

Basta aludir a determinada fisionomia da Avenida Rio Branco, durante a última semana.

Assim é que, em pleno Galeria Cruzeiro, em uma banca de distribuição de chapas, via-se uma formosa e elegante dama, elemento de destaque no "set" carioca.

Mais adiante, próximo à redação de "A Notícia", outra senhora, não menos formosa e elegante, estava em análogas condições.

E, pormenor curioso, elas não se batiam, como bem se poderia admitir, pela Aristocracia. Ao contrário, eram ardorosas partidárias da Democracia, em sua pura e verdadeira essência.

Assim, a Avenida Rio Branco, durante a última semana, de par com os seus aspectos brilhantes e originais do povo, teve uma nota bem acentuada de "chic" e estética.

Magnífica aliança, essa, não resta dúvida, entre Aristocracia e a Democracia!

O Rio civiliza-se — como diria o saudoso Figueiredo Pimentel.

DICK

ANIVERSÁRIOS

Senhora Raul Wellisch — Nesta data, ocorre o aniversário natalício da senhora Stella Danin Wellisch, esposa do conhecido advogado Raul Wellisch. Pelos seus dotes de espírito, de alma e de educação, é a aniversariante uma figura de larga projeção no cenário artístico-social carioca. Como sempre, a senhora Raul Wellisch receberá nesta oportunidade as mais expressivas e justas homenagens, de todos quantos formam o amplo círculo de suas distintas relações de amizade.

Fazem anos hoje: o ministro plenipotenciário Paulo Hasslocher; o teatrólogo Armando Gonzaga, nosso antigo companheiro de redação; o Sr. Laudo Boamorte, alto funcionário do Ministério da Fazenda; a senhora Virginia Araujo Magalhães de Almeida, viúva do comandante J. Magalhães de Almeida, antigo governador do Maranhão; o arquiteto Henrique Pena Beltrão; a menina Dalva Adelina, filha do professor Ariosto Berna.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã suas bodas de Prata o casal cap. Carlos Honorato Lopes e D. Emma Gonçalves Lopes, seu filho Tte. Carlos Augusto Gonçalves Lopes, manda celebrar uma missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja de S. José, e em sua residência à rua Guaxupé, 40, haverá uma recepção aos seus parentes e amigos.

SESSÃO DE CINEMA

Quarta-feira próxima, dia 22, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará, às 17,30 horas, em seus auditório, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Do programa consta a exibição de um complemento nacional e o film "Duas garotas e um marujo". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

DESPEDIDA E AGRADECIMENTO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do nosso confrade Sr. Joaquim Bittencourt de Sá a seguinte carta:

"Ao deixar a direção geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde, tenho para os velhos confrades da Associação Brasileira de Imprensa meu melhor abraço de despedidas e meus mais vivos agradecimentos pelo reconhecimento pela simpatia com que sempre cercaram minha longa gestão de seis anos. — (assinado) — Joaquim Bittencourt de Sá".

Cerimônias Votivas

Bodas de Prata

Joaquim de Sousa Lopes e Fanny Beaujean Lopes mandam celebrar missa em ação de graças pelo 25.º aniversário de casamento no próximo dia 21, na Igreja N. S. do Carmo — Rua 1.º de Março — às 10½ horas. 1.º de Março — às 11 horas.

BODAS DE PRATA

Sylvia Borges Fortes da Bôa Morte

Alfredo Claro da Bôa Morte

Suas filhas, genro e neto convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que mandarão celebrar dia 21 de janeiro, às 9 horas, na matriz dos Sagrados Corações (rua Carlos de Laet, 46), por motivo da passagem do 25.º aniversário de seu casamento.

A campanha para educação de adultos

Estiveram em visita ao diretor geral do Departamento Nacional de Educação, os senhores Lourival Ribeiro da Silva, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio de Janeiro, e o professor Paulo de Almeida Campos, assistente técnico do mesmo departamento, os quais manifestaram a sua excelente impressão, quanto ao plano de educação de adultos, que o Ministério da Educação vai desenvolver, e no qual aquele departamento estadual se prontifica a colaborar com o maior empenho.

O professor Cesario de Andrade, vice-presidente do Conselho Nacional de Educação, demorando-se em analisar com o professor Lourenço Filho os vários aspectos do plano de educação de adultos, que o Ministério da Educação vai executar no corrente ano.

Tabela de salário-base para os agentes fiscais do Imposto de Consumo

Va iser elaborado pelo Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda

O Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado colicitou ao DASP esclarecimento sobre os descontos que deveriam incidir os agentes fiscais do Imposto do Consumo para efeito de benefício de família, uma vez que os mesmos possuem uma forma particular de remuneração, constando de vencimentos e de uma percentagem variável sobre o produto de arrecadação do referido imposto.

Opinando sobre o assunto, a Divisão de Pessoal daquele Departamento foi de parecer que o Serviço de Pessoal do Ministério da Fazenda deveria elaborar uma tabela de salários base, aliás prevista em lei e que regularia definitivamente o assunto.

Com este parecer concordou o Sr. Bittencourt Sampaio, diretor substituto do DASP, que determinou que se solicitasse sua elaboração com urgência ao Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, a fim da mesma ser submetida ao presidente da República.

O menor transmissor de rádio do mundo

LONDRES, 20 (B. N. S.) — Uma firma de Londres está agora manufaturando um transmissor de rádio pouco maior do que um pacote de cigarros.

Um característico especial desse transmissor é que pode ser usado, em número considerável, na mesma área, sem perigo de interferência. O aparelho, chamado Tele-Rádio tem centenas de aplicações para uso civil, como serviço policial, em comícios, em redes particulares de edifícios comerciais, etc. O Tele-Rádio é uma adaptação dos objetos controlados pelos radar usados durante a guerra.

A sua operação é extremamente discreta. Se necessário, todo equipamento pode ficar oculto, durante o seu uso, com a única exceção do fone de ouvido, que, entretanto, é construído de galalite cor de carne. O microfone pode ser colocado atrás da lapela e usado com bastante facilidade. O transmissor, no bolso de cima do paletó; o restante, nos bolsos de baixo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MODA E VIDA

D. Anna Pelonia — Aqui o modêlo bonito, para senhora de meia idade. Tecido estampado, marinho sobre fundo cinza, abarrados e pala em tecido cinza miúdo. Botões branco e marinho e o chapéu canotier também de fustão branco e fita de gorgorão marinho.

N.

LIQUIDAÇÃO DE CERTIFICADOS DE EQUIPAMENTO

O BANCO DO BRASIL S. A., Carteira de Câmbio, torna público que o Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda resolveu, na qualidade de Presidente da Comissão de Investimentos, pôr imediatamente à livre disposição dos titulares de Certificados de Equipamento o câmbio que lhes era assegurado por tais títulos.

2. Em consequência, desde que o portador esteja em condições de exibir documentação que comprove suficientemente já haver contratado a compra de maquinismos para os fins previstos no Regulamento a que se refere o Decreto n.º 15.800, de 8-6-1944, o Banco do Brasil S. A. procederá à liquidação dos Certificados mediante fornecimento aos respectivos titulares de cambiais, na moeda indicada pelos mesmos, à taxa vigente no dia em que se verificar a substituição, quando será contratada e liquidada imediatamente a indispensavel venda de câmbio.

3. Ainda que haja impossibilidade da emissão da cambial em virtude de regulamentos em vigor no país em que circule a moeda indicada ou que o portador, por qualquer motivo, não deseje receber a cambial, ou ainda por que não possa o mesmo satisfazer cabalmente a exigência de comprovação, acima citada, o Certificado de Equipamento será resgatado mediante venda de câmbio liquidada imediatamente, sendo a importância em moeda estrangeira creditada em "conta gráfica", em nome do interessado, que da mesma disporá quando puder preencher a condição inicialmente estabelecida.

4. Os contratos de câmbio, já fechados, com base em Certificados de Equipamento, serão, também, liquidados imediatamente, por uma das formas indicadas nos parágrafos 2 ou 3.

5. Os interessados residentes no interior deverão comparecer à Agência local do Banco do Brasil S. A. e os estabelecidos no Distrito Federal, à Secção Executiva da Carteira de Câmbio, na Direção Geral.

6. Fica sem efeito o edital publicado, sobre o assunto, no dia 17 do corrente.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1947.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
CARTEIRA DE CAMBIO

as) *Alberto de Castro Menezes — Diretor*
as) *Paulo Tavares da Silva — Gerente*

NOTICIAS DE ARAGUARI

ARAGUARI (Minas), janeiro (Serviço especial de A NOITE) — Procedente da vizinha cidade de Uberlândia, com sua comitiva, visitou Araguari o Sr. Milton Campos, para continuação de sua propaganda eleitoral a governador do Estado de Minas Gerais.

Entre os que o acompanhavam, estavam o Sr. Melo Viana e os professores João Fransen de Lima e Alberto Deodato.

— Em substituição ao Sr. Elmiro Barbosa, ex-prefeito local, foi indicado, por ato do Sr. Alcides Lins, interventor no Estado, o Sr. José Antonio Saraiva, que já tomou posse.

— Realizou-se a inauguração oficial do Posto de Puericultura dr. Ismael Libanio, instalado à rua Marciano Santos, sendo seu presidente o dr. Adalcindo de Amorim.

— Visitou esta cidade, com sua comitiva, o Sr. Bias Fortes, com o fim de ativar pessoalmente sua campanha eleitoral; ao comício realizado na praça Manoel Bonito, compareceram cerca de 2.000 pessoas. Os araguarinos tiveram o ensejo de ouvir a palavra do candidato a governador e ainda dos Srs. Agostinho de Oliveira Junior, de João Rodrigues da Cunha, desta localidade e do jornalista Carlos Pierucetí.

OUÇA HOJE

7.45 — GRAVAÇÕES
8.00 — REPORTER ESSO
8.05 — GRAVAÇÕES
10.15 — CALENDARIO MUSICAL ROSS
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES
12.00 — SELEÇÕES DE UM MILHÃO DE MELODIAS
12.30 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
14.30 — GRAVAÇÕES
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA
18.15 — ESMERALDA DO VALE DAS SOMBRAS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — ARSENE LUPIN
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR.
19.15 — TEMPESTADE
19.30 — NOTICIÁRIO DA AGÊNCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — CANÇÃO ROMANTICA
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RADIO ALMANAQUE KOLINOS.
22.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — HORA CERTA
23.01 — A NOITE INFORMA
23.30 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

a emissora lider do Brasil

PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRES

ONDAS MÉDIAS E CURTAS

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O PRÊMIO FELIPE D'OLIVEIRA, 1946

Esteve reunida a Sociedade Felipe d'Oliveira, para votação do seu prêmio literário correspondente ao ano de 1946. Compareceram os Srs. Otavio Tarquinio de Souza, Edmundo da Luz Pinto, João Neves, Renato Almeida, João Daudt d'Oliveira, Manuel Bandeira, Rodrigo Otavio Filho, Alvaro Moreyra e Manuel de Abreu. Fizeram-se representar por delegação, de acordo com os Estatutos, os Srs. Alceu Amoroso Lima, Ribeiro Couto, José de Freitas Valle, Augusto Frederico Schmidt e Afonso Arinos de Melo Franco. Deixou de votar, por estar ausente do Rio, o Sr. Assis Chateaubriand.

A Sociedade, considerando que no ano findo foram publicados entre outros, dois grandes livros embora de gêneros diferentes, como "A arte de furtar e seu autor" de Afonso Pereira Junior, e "Sagarana", de J. Guimarães Rosa, decidiu unanimemente conceder dois prêmios, no valor de cinco mil cruzeiros cada um, a esses autores. Foram distinguidos, dessa maneira, uma grande obra de erudição da cultura luso-brasileira e o trabalho de estréia de um expoente da nova geração brasileira de escritores.

O prêmio Felipe d'Oliveira, desde 1933 tem sido concedido aos seguintes escritores: Amando Fontes, "Os Corumbas"; Gilberto Freyre, "Casa Grande & Senzala"; Vinicius de Morais, "Forma e Exegese"; Lucia Miguel Pereira, "Machado de Assis"; Manuel Bandeira, pelo conjunto de obra literária; Raquel de Queiroz, "As três Marias"; José Lins do Rego, "Agua Mãe"; Graciliano Ramos e Lucio Cardoso, pelo conjunto de obra literária; Dionélio Machado, "Desolação"; Alvaro Lins, "Rio Branco"; Carlos Drumond de Andrade, pelo conjunto da obra literária.

Comunicados fúnebres

Palmyra Portocarrero Velloso Dantas

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Semiramis Dantas de Mendonça e esposo, Iracema Dantas de Bragança, doutor Leonidas Vargas Dantas e esposa, doutora Iracema de Bragança, Carlos Luiz de Vargas Dantas Neto, Ignácio Dantas de Bragança, Lilian May de Vargas Dantas e Armando Roberto de Vargas Dantas, agradecem a todos que acompanharam o entêrro de sua saudosa e pranteada mãe, sogra e avó PALMYRA PORTOCARRERO VELLOSO DANTAS e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar em sufrágio de sua bonissima alma, no dia vinte e um (21) do corrente, terça-feira, às dez e meia (10,30) horas, na Igreja da Candelária.

HENEDINA IZABEL DE MACEDO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ José dos Santos Macedo e familia de João de Morais Macedo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção da alma de sua inesquecivel irmã HENEDINA IZABEL DE MACEDO mandam celebrar no altar-mor da Igreja dos Sagrados Corações (Rua Conde de Bonfim em frente ao Tijuca Tennis Club), às 9,30 horas, no dia 21 do corrente, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LEONIDIA NUÑEZ SODRÉ

(DODOCA — 7.º DIA)

✝ J. Sodré Filho e Joanidia Sodré convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, quarta-feira, dia 22 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

Carlo Barrese

(SAPATARIA BONAL'S)
(2.º ANIVERSÁRIO)

✝ Viuva Maria Barrese, filhos (ausentes) filhas, genros, netos, irmãos, cunhadas e sobrinhos, convidam os amigos e distinta clientela, para assistirem à missa de 2.º aniversário, que mandam celebrar pela alma de seu bonissimo esposo CARLO BARRESE pai, sogro, avô, cunhado e tio, na Igreja de N. S.ª do Carmo (Largo da Lapa), têrça-feira, 21 do corrente às 9 horas.

Desde já reiteramos os nossos profundos agradecimentos àqueles que comparecerem a êste ato religioso.

MARIA DO PRADO FRANCO

(CAÇULA)

✝ Dr. Osvaldo do Prado Franco, senhora e filho, Milton do Prado Franco (ausente), José Ferreira Gomes e família comunicam o falecimento em Aracajú, de MARIA DO PRADO FRANCO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se quarta-feira, dia 22, às 9.30 horas na igreja do Santíssimo Sacramento (Avenida Passos).

CARIOCA, a sã revista, está em todos os lugares.

Na foto acima, tirada ante o monumento do "Soldado Desconhecido" em Roma, reconciliam-se com um aperto de mão um ex-fascista e um ex-partisan. Pouco depois, porém, a multidão cantava nas ruas a "La Giovinnezza". (Foto do serviço especial para A NOITE)

A princesa Elizabeth nomeada chefe das escoteiras do Império Británico

LONDRES, 20 (B. N. S.) — A Associação de Escoteiros da Grã-Bretanha anunciou recentemente que a princesa Elizabeth havia aceitado a indicação para escoteira-chefe do Império Británico.

O movimento escoteirista na Grã-Bretanha está se desenvolvendo cada vez mais, e atualmente o número de elementos do ramo de escoteiras maiores da mencionada Associação atinge a 27.000. Nesse ramo existem seções especializadas para escoteiras do mar e do ar. A princeza Elizabeth tem sido uma entusiasta do escoteirismo, ocupando o posto de oficial inferior no navio-escoteiro "Duke of York". Anteriormente, era chefe de patrulha na 1ª Companhia de Escoteiras do Palácio de Buckingham.

A tamareira oferece grandes possibilidades econômicas

Observações de um técnico sobre o assunto

É conhecida a importância da cultura da tamareira no mundo e maior ainda o interêsse no seu comércio, principalmente pelos diversos povos do Norte da África e da Ásia Ocidental, onde populações inteiras têm todas as atividades organizadas na dependência da sua exploração.

O Brasil está praticamente num estado incipiente com referência à exploração dessa palmeira, ainda que possuimos regiões muito favoráveis à sua cultura. A tamareira nos oferece grandes possibilidades para o futuro.

O agrônomo Otto Lyra Schrade, do Ministério da Agricultura, reuniu em trabalho, que o Serviço de Informação Agrícola editou, resultados das experiências de vários anos de produtores e técnicos abalizados. "Contribuição ao estudo da tamareira no Brasil" é o produto das observações colhidas pelo Sr. Schrader e que o S.I.A. remeterá a Cr$ 4,00 aos lavradores do país. O útil volume encerra considerações sôbre as condições do meio norte-americanas e brasileiras, custo de produção, propagação, formação dos pomares, cuidados gerais, frutificação, colheita, tratamento dos frutos, inimigos da tamareira, melhoramento e principais variedades de tamareiras, etc.

Basta que o interessado escreva ao S.I.A. e terá o trabalho que o orientará numa exploração de grande procura nos mercados.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

MACEJANA, 20. — Foi nomeado delegado especial de polícia de Pacajús, o Sr. José Gadelha Lima.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 — O interventor criou uma comissão incumbida do tombamento dos bens moveis do Estado, com um representante de cada secretaria, sob a presidência do secretário da Viação.

IBATUBA, 20 — Tomou posse e assumiu o exercício do cargo de prefeito deste município o Sr. José Leoncio Monteiro Sebastião.

GOIÁS

GOIÂNIA, 20 — Foram reiniciadas as rotas da Viação Aérea Tocantins, agora com novos aparelhos. A Viação Aérea Tocantins realiza semanalmente viagens para as localidades do norte de Goiaz, ligando a capital do Estado ao sertão e ao litoral da Baía.

— A Interventoria Federal autorizou a Prefeitura Municipal de Anápolis a conceder uma subvenção annual de 10 mil cruzeiros ao Ginásio Couto de Magalhães e outra de idêntica importância à Escola Técnica do Comércio Zeca Batista, estabelecimentos de ensino que se localizam, ambos, naquela cidade goiana.

— Procedente dos Estados Unidos chegou a esta capital o pracinha Joaquim Magalhães Pinto, natural da cidade norte-goiana de Taguatinha e que embarcara para a Itália, no 3º Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira. Esse soldado teve, no front italiano, um desempenho digno de elogio: foi comandante de grupo durante todo o tempo de combate, com o posto de cabo; participou da luta de Monte Castelo, Monte Belvedere e Montese, e esteve em ativo patrulhamento como também em ataques a várias posições. Foi ferido a 15 de abril de 1945, em Montese, em consequência de um estilhaço de granada, tendo depois sua perna amputada. Em junho de 1945 seguiu para os Estados Unidos onde foi recolhido a um hospital de Florida, permanecendo ai 17 meses. Nesse hospital foi internado para terminar o tratamento e ficar em repouso, depois de já ter a perna direita amputada. Joaquim Pinto Magalhães, apesar desse infausto acontecimento, caminha com toda a facilidade de um homem fisicamente perfeito. A perna mecânica que lhe colocaram os médicos norte-americanos do Exército, lhe permite grande facilidade para andar, tendo a ilusão de um membro natural. O valente expedicionário, entrevistado pelo vespertino "Folha de Goiaz" frizou a boa acolhida do povo americano pelos pracinhas brasileiros, afirmando, ainda, que permanecem atualmente nos hospitais americanos 30 pracinhas, mas nenhum goiano, sendo ele o último dos expedicionários deste Estado a regressar a sua terra natal. Joaquim Pinto Magalhães é portador de várias condecorações, inclusive a "medalha de sangue", a "cruz de combate", além de outras comendas que lhe foram oferecidas pelos Exércitos da França, dos Estados Unidos e da Inglaterra.

VOCÊ SABIA QUE...

...a Holanda foi o primeiro país oragnizado que surgiu da confusão e barbaria da Idade Média?

Notícias de Portugal

LISBOA, janeiro (Da sucursal de A NOITE por via aérea) — Na Associação Central da Agricultura Portuguesa, realizou-se importante reunião presidida pelo engenheiro Albano Homem de Melo, subsecretário da Agricultura, para troca de impressões sôbre os objetivos e fórmas de aplicação da lei de Melhoramentos Agrícolas há meses votada pela Assembléia Nacional.

O primeiro discurso foi pronunciado pelo engenheiro Albano Homem de Melo, que focalizou as preocupações e sacrifícios dos lavradores, afirmando ser intenção do govêrno melhorar as condições de existência de todos, para o que é necessário intensificar a produção, para tirar à terra maiores e mais baratas colheitas e cuidar da sua distribuição sem agravar o custo geral da vida. E, mais adiante, disse:

— "Ninguém melhor do que os lavradores compreende que, para além da agitação passageira do temporal, se tem de haver com as estáveis determinantes do clima e do sólo, dos quais lhe pode vir miséria ou abastança. Ai dos que tomaram o enfermo pelo permanente, o pormenor pelo todo, os sofrimentos por tragédias e, entretanto, se esqueçam de lançar a semente à terra pois ela só nos poderá dar pão.

"Dramatizar os efeitos sem cuidar das causas é criar um mundo imaginário e aliciante para os espíritos máus ou simples, mas o povo não deixará de ficar amarrado ao nível da vida que as possibilidades econômicas existentes lhe permitem, porque a Economia, essa, nunca se ilude".

Falou depois o Sr. Rui de Andrade que disse que "a Nação reclama maior capacidade de produção e de utilização de trabalho", e, depois, o presidente da Junta de Colonização Interna, que fez um largo e minucioso exame a assistência financeira para a qual se dispõe — disse — de um montante inicial de duzentos contos, destacando o valôr da permissão da transferência dos creditos à Caixa Geral dos Depósitos. A Junta terá imobilizada a importância correspondente ao que concede, durante o período da execução das obras, o qual, não excedendo um ano, facilitará a concessão anual de totais de 100.000 contos. E dado que o prazo de amortização dos empréstimos pode ir até trinta anos mas admitido que em média não excederá os vinte, conclui-se que ficarão à disposição da Lavoura dois milhões de contos.

Falou depois o Sr. Francisco de Melo Machado, presidente da Associação Central da Agricultura, que disse ter esta Associação só em vista o progresso agrícola, que é o progresso da Nação. O govêrno não deve ter receio de que esta instituição se torne forte — disse, — porque, se há fôrça construtiva no país, esta é a da Lavoura. Não há nenhum perigo de agitação; pelo contrário, podemos prestar, por esta Associação, um enorme serviço ao país.

Focalizou em seguida alguns outros aspectos da Lavoura atual, encerrando-se em seguida a sessão.

Os transportes em S. Paulo

A comissão nomeada pelo ministro da Viação

O Sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, por ato de ontem, criou uma comissão para, sob sua presidência, estudar em todos os seus aspectos o problema dos transportes entre o planalto e o litoral centro do Estado de São Paulo e sua articulação com os transportes marítimos, compreendendo as ligações terrestres, o aproveitamento e aparelhamento dos portos da citada região. Designou, sua excelência para constitui-la, os Srs.: José Pedro de Escobar, engenheiro, classe "M", do Quadro Permanente do Departamento Administrativo do Serviço Público, e chefe do Gabinete do ministro da Viação e Obras Publicas; Oscar de Barros Falcão, coronel-chefe da Comissão de Rede G-2, representante do Ministério da Guera; Clovis de Macedo Cortes, engenheiro (DNPRC-DNOS), classe "N", do quadro I, daquele Ministério e diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, representante do referido Departamento; Mario Leite, engenheiro (DNEF-DNER), classe "M", do quadro I, do mesmo Ministerio, representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Oscar Weinschenck, engenheiro, representante da Companhia Docas de Santos; Carlos da Silva Linin, representante da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; Francisco Emygdio da Fonseca Teles, engenheiro, representante do Instituto de Engenharia de São Paulo; Brasillo Machado Neto, representante da Associação Comercial de São Paulo; Nicolau Alayon representante da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí; Gumercindo Penteado, engenheiro, presidente do Conselho Rodoviário Nacional; Luiz Osrini de Castro, engenheiro da Estrada de Ferro Sorocabana, representante do govêrno do Estado de São Paulo; Dacio Aguiar Morais Junior, engenheiro representante da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo; Alvaro de Souza Lima, representante da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro; Heitor Pessoa, representante da Comissão de Marinha Mercante e Benjamin do Monte, engenheiro-chefe, padrão "P", do extinto Quadro II, ainda do Ministério da Viação, representante da Seção de Segurança Nacional, daquela Secretaria de Estado.

Várias unidades-bombas do Corpo de Bombeiros e do Corpo de Guarda-Costas atacando um incêndio que se verificou nas dócas de Weehauden em Nova Jersey. Nesse ataque em massa foram consumidas dezenas de toneladas de água. (Foto da I.N.S.)

Escola Técnica Visconde de Cairú

Exame de admissão

Os exames vestibulares ao 1º ano do Curso Industrial Básico terão início no dia 20 de fevereiro próximo, estando as inscrições dos candidatos abertas na secretaria da Escola, no Morro do Vintem, Meyer, de 1 a 12 do referido mês.

São exigidos os seguintes documentos: a) certidão de idade, provando ter o candidato mais de 12 anos e menos de 17; b) prova de ter o candidato instrução primária satisfatória; c) atestado de vacinação anti-variólica, passado por autoridade competente, até dois anos antes, no máximo; d) 3 fotografias do candidato (3x4) tiradas de frente e sem chapéu.

O candidato prestará prova escrita de língua pátria e prova escrita de aritmética.

Além do curso de cultura geral, de nível secundário, a Escola fornece também gratuitamente os cursos técnicos de eletricidade, fundição e serralheria, em quatro anos de estudos. A Escola dá, inteiramente gratis, almôço aos alunos.

Qualquer informação será prestada pela secretaria, pelo aparelho 29.3889, das 11 às 16 horas.

Intercâmbio econômico com os paises americanos

Declínio das exportações para os Estados Unidos e aumento das compras de procedência "yankee"

Durante o período de janeiro a setembro de 1946 o intercâmbio comercial do Brasil com os paises americanos oferece progressos relativamente diminutos, enquanto o tráfico com os demais continentes, notadamente a Europa, se mostrou mais ativo. Semelhante verificação é permitida através dos dados a esse respeito elaborados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, orgão integrante do sistema estatístico do IBGE.

Quantitativamente, com efeito, as nossas exportações para as Américas evidenciaram o ligeiro acréscimo de 85.741 toneladas, para um total de embarques que somou 1.640.241 toneladas. E o leve aumento ocorrido deixa de possuir maior significado, no conjunto dos negócios com o estrangeiro, quando se verifica sua participação percentual caido sensivelmente, em relação ao ano anterior: 60,35 % contra 72,73 %.

Fenômeno idêntico se deu no concernente ao valor: 7.659,1 milhões de cruzeiros, nos primeiros nove meses de 1946, contra 6.519,246 no mesmo período de 1945. Embora a superioridade sobre o ano anterior se apresente de maneira mais expressiva neste particular, a queda percentual, com referência ao valor global das exportações, foi ainda maior do que no respeitante ao volume: 58,07 % contra 76,71 %.

Merecem uma análise preferencial as cifras do nosso comércio com os Estados Unidos. Tendo as exportações caido, de .... 1.117.010 toneladas, de janeiro a setembro de 1945, para ...... 907.826, no mesmo lapso de 1946 as importações cresceram de .... 1.080.825 toneladas para ...... 1.776.738. Convém acentuar, no entanto, a predominância do valor quanto aos nossos embarques para os Estados Unidos: 5.652,3 milhões de cruzeiros, em 1946, contra 4.504,9 milhões, em 1945. Quanto às importações, foi mantida, em 1946, a proporção, relativamente ao volume: para as 1.080.825 toneladas recebidas em 1945, corresponderam 3.563,6 milhões de cruzeiros, e para as 1.776.738, das compras efetuadas em 1946, 5.545,0, milhões.

A contribuição da América do Sul, nas importações, passou de 39,02 % sobre as compras totais, de janeiro a setembro de 1945, para 11,81 %, em idêntico período de 1946 sendo óbvio que a grande redução havida se prende ao declínio dos recebimentos de trigo da Argentina. Somaram 1.223.067 toneladas, em 1945, as nossas importações de procedência sul americana, contra .... 423.930 toneladas, em 1946, ficando o país platino respectivamente com 1.115.938 e 271.559 toneladas.

Teatro

"O Arranha-Céu", amanhã, no Serrador

Procópio Ferreira apresentará amanhã, no Serrador, o quinto cartaz de sua temporada. Será levada à cena a comédia "O Arranha-Céu", original de Matheus da Fontoura.

Hoje não haverá espetáculo.

"Desejo", no João Caetano

"Os V Comediantes", que encerraram a sua temporada no Ginástico, reaparecerão na próxima quarta-feira, 22, no João Caetano, para dar uma série de espetáculos a preços populares, com a formosa peça "Desejo", de O'Neill.

Uma nova comédia de Joracy Camargo para Eva Todor

Será recepcionado hoje na residência de Eva Todor-Luiz Iglésias, o escritor Joracy Camargo, que lerá para o ilustre casal e para um grupo de jornalistas e escritores, uma comédia escrita especialmente para Eva e seus artistas. A estréia da jovem "estrela" está marcada para o dia 7 de março vindouro, no Serrador.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculo hoje, à noite, nos teatros da cidade. As companhias em funcionamento darão vesperais.

OFICIAIS E PRAÇAS PARTICIPAM DE UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO CLUBE MILITAR — Cêrca de duzentos e cinquenta quadros de pintura, compreendendo aquarelas, óleo e desenho, encontram-se expostos no salão do 5.º andar do Clube Militar. Os quadros são de autoria de oficiais e praças do Exército a saber: capitão Virgílio Jeolás da Silva, Cap. Fortunato Câmara de Oliveira, Cap. Fernando Coelho, Cel. Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, Cap. Leary Paes Brasil, major Tavares do Carmo, Cap. Otávio Tosta da Silva, Cap. Dr. Ernani de Iraja, Cap. Eros Lima, tenente Gomes Lustosa, major José Campos de Aragão, tenente Cândido Marçal Ribeiro, Cap. Paulo Santiago, sargento Wilson Cerqueira Lima, Cap. Jaldir Bering da Silva, tenente Antônio Raimundo da Costa, Cap. Ferdinando de Carvalho, tenente Waston Veiga de Almeida, Cap. Brissac de Lucena, cabo Tobias da Silva. Além da enorme variedade de motivos pictóricos, é curioso ainda observar que a pintura ali exposta varia desde o estilo mais rigidamente clássico até a escola moderna, sendo que os pintores são, quase todos, diletantes da difícil arte de Da Vinci. A foto retrata um dos ângulos da exposição. (Foto A. N.)

EDITAL

MINISTÉRIO DA GUERRA

DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Depósito Central de Material de Motomecanização

LEILÃO — PARA VENDA DE MATERIAL AUTOMOVEL, EM — MAU ESTADO —

Pelo presente Edital faço público para o conhecimento dos interessados que nos termos do R.G.C.P. e de ordem do Sr. Major JAYME RAMOS LAMEIRA, Diretor e Agente-Diretor do DEPOSITO CENTRAL DE MATERIAL DE MOTOMECANIZAÇÃO, será realizado no dia 30 (trinta) de janeiro às 14 (quatorze) horas, leilão das viaturas abaixo, no local onde se acham, no Derby-Club, Secção de Viaturas:

6 (seis) "Chevrolet" comercial 4x2;
4 (quatro) Limousine "Chevrolet";
2 (duas) Limousines "Ford";
1 (uma) Limousine "Plymouth";
1 (uma) Limousine "Pontiac";
1 (uma) Limousine "De Soto";
1 (uma) Limousine "Packard";
4 (quatro) "Ford" caminhão comercial 4x2;
4 (quatro) "Dodge" caminhão comercial 4x2;
1 (um) "White" caminhão comercial;
3 (três) "Austro Daimler" Trator e
11 (onze) caixas de peças sobressalentes, para material Alemão.

Os lances serão feitos, em cada viatura, e o licitante depositará no ato, 10% do valor do arremate.

Os interessados poderão verificar o material nos dias 28 (vinte e oito) e 29 (vinte nove) do corrente, das 14 (quatorze) às 16 (dezesseis) horas, na Secção de Viaturas — Derby-Club, entrada pelo portão da rua Derby-Club.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no Almoxarifado do Depósito, à Avenida Venezuela, 174, pelo 1.º tenente Intendente do Exército Angelo de Almeida Mariano.

ANGELO DE ALMEIDA MARIANO
1.º Ten. I.E. do Q.A.O. Almoxarife

Missão agrícola à América do Sul

LONDRES, 20 (B.N.S.) — Uma missão agrícola de bôa vontade partirá para a América do Sul nos começos de fevereiro.

Os objetivos principais da missão serão fortalecer as relações amistosas entre as nações sul-americanas e o Reino Unido e estimular a compra de gado de raça britânica, e mais particularmente de gado leiteiro, por certos paises sul-americanos.

A missão explorará também as possibilidades do comércio de exportação de maquinaria agrícola e de outros necessidades da lavoura, difundindo as realizações da Grã-Bretanha, no terreno agrícola, durante os anos de guerra.

A missão será presidida por Sir William Gavin, consultor-chefe do Ministério da Agricultura durante a guerra, ex-presidente da Comissão das Bananas da Jamaica, ex-pesquisador das Indústrias Químicas Imperiais (ICI) e autor de vários trabalhos científicos. É detentor da Medalha de Ouro da Sociedade Real de Agricultura pelos seus trabalhos de pesquisa.

As perspectivas econômicas da Grã-Bretanha

LONDRES, 20 (B.N.S.) — Sir Clarence Sadd, vice-presidente do Banco de Midland, falando no Instituto dos Banqueiros, declarou: "Se as nações aprenderam a manter a paz, a Grã-Bretanha — ainda grande — terá um lugar assegurado na economia mundial, em que poderá ganhar a vida, trazendo melhoramentos e progresso para o bem-estar do seu povo".

Sir Clarence disse que a nova distribuição da mão de obra, realizada pelo govêrno, significa uma notável transição para as atividades de paz:

"Observemos onde se coloca a atividade maior — as exportações e a construção de capital. São estas, precisamente, as direções em que era mais urgentemente necessário o maior esfôrço. Seria um milagre, se todos os sinais fossem propícios... A esperança de um assalto combinado, progressista, sôbre os velhos males econômicos da humanidade é mais brilhante hoje do que quando saímos da guerra e muito mais brilhante do que em qualquer tempo entre as duas guerras mundiais. Acredito sinceramente que isto justifica a fé no futuro do nosso país e do seu papel na economia mundial".

A terra é vinte vezes mais velha do que pensavam os cientistas

WASHINGTON, (SIH) — Outra ciência acompanhou a física e a medicina nas regiões atômicas. Desta vez foi a geologia que, empregando dois dos elementos atômicos básicos como novos instrumentos, descobriu que a terra é bastante diferente do que a imaginavam na éra pré-atômica. O planeta que vivemos parece ser vinte vezes mais velho do que em geral se presume, e é possível que o homem habite a terra desde um milhão de anos atrás. Naquela altura, a crosta planetária — conforme outros estudos geológicos revelam — continha áreas de terra que desapareceram. Além do mais, os geólogos estão prestes a acrescentar insignificantes correções à face da terra.

A éra atômica da geologia foi descortinada pelo urânio e o tório, cuja radiação é acompanhada por simples simultâneas transformações em elementos específicos correlatos (isotopos) de chumbo. Esta mutação se opera a uma razão constante, tornando possível medir-se a idade do mineral pela determinação da quantidade de isotopos de chumbo a ele associado. Em outras palavras, ao invés de usar a espessura de uma camada geológica, a geologia atômica mede o tempo decorrido desde a radiação iniciada na formação das camadas.

Este novo "relógio atômico", marcando os anos aos milhões, pode ser consultado com o auxilio da matemática elementar. Uma vez que se conheça a razão da desintegração do urânio ou do tório, e uma vez que a quantidade de isotopos criados no processo pode ser medida, o tempo procurado é o resultado de uma equação simples. Por este método, o professor Adolf Knopf, geólogo da Universidade de Yale, em New Haven, Connecticut, chegou a uma nova concepção da idade da terra. Revelou ele a 1.º de janeiro, que o novo calendário geológico "absoluto" está sendo elaborado, para substituir com maior precisão, os antigos métodos de medir a espessura das camadas geológicas, ou de contar as denominadas camadas anuais de certas formações como os anéis anuais de uma arvore.

Até o momento, o urânio e o tório proporcionaram aos cientistas o que eles acreditam ser a mais intima aproximação da idade real da terra, e também a separação nas quatro grandes éras em que o tempo geológico está dividido. No novo calendário do desenvolvimento da terra e o advento da vida no planeta, o mineral mais velho conta pelo menos 2.000 milhões de anos. Durante os próximos 1.500 milhões de anos nenhuma outra forma de vida a não ser as algas, parece ter existido (pré-cambreano). Os invertebrados (todos animais exceto os dotados de coluna espinal) começaram então a aparecer, e 3.000.000 de anos mais tarde, esta era (paleozoica) terminou com os anfíbios — a classe de vertebrados intermediários entre peixe e repteis, que trouxe o ascenso e declínio dos dinosauros, brontosauros e o resto da monstruosa família, que vagaram pela terra durante 130.000.000 de anos. Em seguida, 70.000.000 de anos atrás, começou a idade dos mamíferos (éra cenozoica); em seu último período, há 1.000.000 de anos, ao que parece, o "homo sapiens" apareceu sobre o planeta.

É possível que naquela ocasião ainda existisse no Oceano Pacifico cerca de 1.600 quilômetros ao largo da atual Costa Ocidental dos Estados Unidos, um arco de ilhas pelo menos tão grande como os arquipelagos hiponico e filipino combinados. Era evidentemente uma imensa cadeia de ilhas vulcânicas, sendo desgastada pela erosão através de milhões de anos, mas edificando-se com a mesma rapidez pela erupção vulcânica. Finalmente, as ilhas desapareceram quando cessou a atividade vulcânica. O sedimento de sua erosão foi disseminada em antigos mares rasos que se estendiam do Alasca ao México. Naquela altura, as ondas do Pacifico alcançavam, na direção do oriente, até o Colorado, hoje cerca de 1.600 quilômetros rumo ao interior, partindo da costa do Pacifico. Quando as ilhas desapareceram, a periferia do continente norte-americano cresceu e o retraimento da terra terminou produzindo as Montanhas Rochosas no Colorado que hoje se elevam acima de planícies, muito distante de seu antigo lugar de nascimento. Cientistas de renome, que ouviram o Dr. E. J. Eardly, da Universidade de Michigan, substanciar sua teoria na conferência anual da Sociedade Geológica da América em Chicago, pouco antes do Ano Bom, ficaram bastante impressionados com a quantidade de provas apresentadas.

Mas os geólogos ainda não puseram de lado as Montanhas Rochosas, que por milhares de milhas formam o denominado "Continental Divide", entre os litorais do Pacifico e do Atlântico. Nalguns trechos, notadamente no Colorado Central, o cume do divisor distribui o fluxo de água das montanhas de modo tão desigual entre o Oriente e Ocidente, que grandes áreas a leste das Montanhas Rochosas sofrem com as secas constantes. Um tunel de 21 quilômetros de extensão para conduzir a água na direção do oriente está sendo construido perto do Grande Lago. Na conferência de Chicago, o Dr. John C. Hoff da Escola de Minas do Colorado revelou que se empreendeu uma inspeção geológica para um projeto novo e mais amplo a ser iniciado em meados do corrente ano. Um tunel de 32 quilômetros sob o gigantesco Medicine Bow tunel de 13 quilômetros sobre o Vail Pass, três represas, pelo menos 10 quilômetros acessórios de imensos tubos condutores, e cerca de 24 quilômetros de canais desviarão a água já bem encaminhada para o Grande Canyon e o Pacifico. A água será retirada do rio Colorado, em seguida represada e guiada por canais, túneis e canos, passando sob montanhas e sobre vales. Emergirá por fim na ravina Atlântica (na direção do leste) das Montanhas Rochosas do Colorado, para correr através das áridas planícies que outrora jaziam sobre o leito do Oceano Pacifico, mas que tiveram de abrir caminho para ilhas distantes movendo-se na direção do leste há milhões de anos atrás.

LIVROS NOVOS

"Osório" — Um belo livro do coronel J. B. Magalhães sôbre o legendário soldado brasileiro

Há livros que valem pela afirmação de cultura de um povo. Está neste caso o volume que o coronel J. B. Magalhães acaba de publicar sôbre a personalidade marcante de Manuel Luiz Osório. Elaborada com o carinho de um devoto, a biografia em questão nos apresenta um retrato de corpo inteiro do herói de Tuiuti, sem lhe faltar primorosa moldura, esta representada por detalhado estudo sôbre a sociedade em que atuou o marquês de Herval. Raramente se juntam no mesmo autor as qualidades que credenciavam o coronel J. B. Magalhães para traçar a biografia de Osório. A constância com que frequenta a imprensa, o gôsto pelas belas letras, e mais a especialização que possue dos temas militares — uma vez que se trata de brilhante oficial de nosso exército — fizeram dele o autor ideal de um estudo da amplitude do que realizou.

O resultado foi o livro homogêneo que temos entre as mãos, onde as páginas sôbre história pròpriamente dita se equilibram com as de psicologia social e estas com as de estratégia, etc, etc.. Num simples registro, como êste, não cabe, certamente, fazer a análise de obra de tão múltiplas facetas, tôdas elas atraindonos para um comentário. Não nos furtaremos, entretanto, de realçar as páginas vigorosas que o autor dedicou ao "exame geral do ambiente" e à "luta pela posse da fronteira". Meticuloso, senhor absoluto dos menores detalhes da vida do seu bigrafado, o coronel J. B. Magalhães, com arte e bom gôsto, fez de seu livro uma verdadeira enciclopédia de Osório, sem faltarem anedotário, iconografia, estudo sôbre a iconografia, poliantea, melografia e mais uma rica bibliografia. "Osório" é uma edição "Agir", o que equivale a dizer — um livro de primorosa feição material.

Quem é o novo Presidente da França

PARIS, janeiro (AFP) - Vincent Auriol, novo presidente da República francesa, nasceu na pequena cidade meridional de Revel, no Alto Garonne, na Montanha Negra, em 25 de agosto de 1884. Descende de uma familia de agricultores estabelecidos numa terra que lhes pertence desde 1792.

O avô de Vincent Auriol foi escolhido como Consultor da Revolução na comuna de Saint Julien.

Estudou na Faculdade de Direito de Toulouse e fez também os estudos de letras o que lhe valeu o doutorado em economia politica e ciências filosóficas. Durante seus estudos, com a idade de 18 anos, tomou parte em batalhas politicas como secretário da União de Estudantes Republicanos, a principio, e do Grupo Socialista de Estudantes, depois. Nesse tempo tornou-se presidente da Associação Geral dos Estudantes de Toulouse.

Membro do Tribunal daquela cidade, Vincent Auriol já se sentia vivamente atraido pela politica. Os ensinamentos de Maurice Hauriou, teórico em direito público e que foi seu professor, parece não terem sido estranhos a essa vocação.

Em 1907, por ocasião da unidade socialista, aderiu à Federação Socialista do Alto Garonne e colaborou no hebdomadário de Bedouce, "La Oite". Quando em 1909 Bedouce e seus amigos criaram "Le Midi Socialiste", Vincent Auriol tornou-se seu redator-chefe, continuando, todavia, a exercer a sua profissão de advogado. Vida ativa e apaixonada. Enquanto passava parte de suas noites na redação do jornal e em reuniões públicas, consagrava as tardes à advocacia e a trabalhos pessoais. Foi o criador da "Bolsa do Trabalho de Toulouse", o Serviço de aptidão do Trabalho, com consultas jurídicas e médicas e fundou, com Louis Braud, redator-chefe de "La Depeche", o Sindicato da Imprensa Cotidiana de Toulouse.

Vincent Auriol foi eleito deputado pela primeira vez em 1914 pelo distrito de Muret. Depois não cessou de ser reeleito e recentemente festejou o trigéssimo aniversário de mandato parlamentar. Vincent Auriol se especializou nas questões financeiras e franquentemente fez uso da palavra seja na tribuna da Câmara ou perante a Comissão Financeira para expor a doutrina econômica do seu partido. Contudo, permaneceu membro da Comissão de Finanças de 1916 a 1939 e a presidiu, mesmo, varias vezes.

Foi nessa qualidade que teve de acompanhar o presidente Herriot a Londres, onde esse último foi negociar a aplicação do plano Dawes. Também acompanhou a missão Caillaux a Washington, para a regulamentação das dívidas de guerra. Nas conferências internacionais de Amsterdam e Franckfort, fez, com Leon Blum, que fossem adotados um certo número de projetos: limitação do crédito alemão na reparação das regiões devastadas da França e da Bélgica, anulação de todas as dívidas entre os aliados, estabilização da moeda graças à criação do Instituto Monetário Europeu, auxilio à reconstrução da Russia, organização de trocas, etc. Deve-se lamentar, entretanto, que uma de suas propostas feitas em Washington e relativas a cláusula de salvaguarda que ligava o país e as dívidas de guerra à regulamentação das reparações não tenham sido adotadas pela Câmara.

E' autor de um contra-projeto destinado a proteger a economia, mas a êle se deve, sobretudo, os contra-projetos financeiros de 1932 e 1934, abrangendo a reforma de impostos, moratória fiscal, reforma da estrutura orçamentária assim como a preparação da reforma administrativa.

Vincent Auriol foi nomeado ministro pela primeira vez em junho de 1936, no primeiro govêrno de Leon Blum, onde ocupou a pasta das Finanças durante um ano. No ano seguinte tornou-se ministro da Justiça no gabinete Chautemps e depois no gabinete Blum.

Em 1938 foi encarregado da coordenação dos serviços da Presidência do Conselho. Finalmente, por ocasião da libertação da França, depois de ter sido presidente da Comissão de Negocios Estrangeiros da Assembléia Consultiva, tornou-se, no govêrno de De Gaulle, ministro de Estado encarregado das relações com a Assembléia Constituinte.

Vincent Auriol presidiu sucessivamente duas Assembléias Constituintes e conservou as mesmas funções na Assembléia Nacional.

E' sabido o papel que desempenhou, sob esse título, de árbitro entre os partidos, por ocasião da eleição do chefe do govêrno provisório bem como durante os debates constitucionais.

Durante a ocupação Vincent Auriol se retirou da vida pública. Quando da reunião da Assembléia Nacional de Vichi, votou contra os plenos poderes concedidos a Petain. Atingido pela medida de internamento administrativo, por ordem de Peyrouton, esteve preso na prisão de Pel-le-Voisin e mais tarde em residência vigiada em sua propriedade de Vals-les-Bains. Libertado mais tarde foi para uma propriedade que possuia em Muret e aparentando que consagrava o seu tempo à exploração do terreno de três hectares que cercava a propriedade, participou ativamente do movimento clandestino.

Em outubro de 1943 conseguiu chegar a Londres por via aérea, ao passo que sua esposa que foi morar em Lyon até o dia da libertação, constantemente perseguida, decifrava as mensagens dos estados-maiores aliados.

Em fascículos clandestinos intitulados "Hier et Demain" passou em revista os acontecimentos que se desenrolaram de Bordeus a Vichi.

Além das multiplas atividades políticas, Auriol, jornalista e escritor, é autor de numerosos artigos e obras de economia política: "Para o abismo", "A Estabilização", "De Versalhes a Washington", "A agonia de uma legislatura", "Um balanço", etc.

O novo presidente da República que hoje se instala nos Eliseos sem dúvida fará vir para junto de si sua esposa com quem está unido há 32 anos, sua cunhada, seu filho Paulo, sua nora Jacqueline e seus netinhos Paulo, de 8 anos e Jean Claude, de 5 anos.

As exportações brasileiras, de janeiro a setembro do ano passado

Acentuada predominância dos valores sôbre o volume físico

Durante os nove primeiros meses do ano passado — de janeiro a setembro — o Brasil exportou 2.717.270 de artigos diversos, no valor de 13.188,5 milhões de cruzeiros. Em igual período de 1945, os embarques haviam totalizado 2.137.221 toneladas e 8.498,7 milhões de cruzeiros. As diferenças, para mais, portanto, subiram quanto ao volume físico, a 580.049 toneladas, e, quanto ao valor, a expressiva soma de 4.689,9 milhões de cruzeiros.

Os dados acima, elaborados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema do I. B. G. E., permitem verificar a acentuada predominância do valor sôbre o volume, em nossas exportações.

A apreciação dos montantes atribuidos a cada classe de mercadorias revela que se acha concentrado nos gêneros alimentícios o acréscimo, em quantidade: .... 987.156 toneladas em 1945 contra 1.504.168 em 1946. Contribuíram para esse saldo o aumento de arroz com 45.124 toneladas exportadas de janeiro a setembro de 1945 e 104.429 este ano; o café, com 10.566.567 sacos e 11.559.070, respectivamente; a farinha de mandioca, com 112.374 toneladas a mais sôbre o ano findo; outras farinhas e féculas, com 16.016 toneladas a mais; feijão, com um excesso de 60.208 toneladas; laranja, com 1.304.044 caixas a mais; e carnes em conserva e frigorificadas, com 17.784 toneladas a mais. Ainda outros produtos, pertencentes à classe dos gêneros alimentícios, acusaram acréscimos nas exportações, entre êles, o cacau, castanha, frutas de mesa, milho e massa de tomate.

As matérias primas figuram com aumento bem mais moderado: 1.102.313 toneladas, no valor de 3.127,5 milhões de cruzeiros, em 1945, contra 1.178.302 toneladas e 5.563,6 milhões de cruzeiros, em 1946. Dessa classe, destacaram-se: as madeiras, principalmente o pinho, cujos embarques, este ano, excederam de 169.014 toneladas as remessas efetuadas em 1945; o fumo, as cêras de carnaúba e ouricuri, castanha, peles e couros em geral, óleos e gorduras de origem animal, além de outros artigos que tiveram menores acréscimos. Em compensação, registraram-se menores exportações de babaçú, caroço de algodão e minerais.

A classe das manufaturas apresentou decréscimo tanto no volume como no valor dos embarques, em relação ao período correspondente do ano passado: 33.707 toneladas, no valor de 1.162,4 milhões de cruzeiros, em 1946, contra 47.665 toneladas e 1.571,9 milhões, em 1945. As diminuições mais sensíveis ocorreram nos tecidos de algodão (4.040 toneladas a menos), manufaturas de ferro e aço (7.418 toneladas a menos) e pneumáticos.

Exames de radiotelegrafia

Para o exame de admissão aos cursos oficializados mantidos pela Escola Edson serão chamados na quinta-feira próxima, dia 23, os candidatos ao curso de radiotelegrafistas de 1.ª classe, de A a J, às 7,45 horas, e de K a Z, às 19,15 horas. Na sexta-feira, dia 24, todos os candidatos aos cursos de radiotelegrafistas de 2.ª classe e radiotécnicos, às 19,15 horas.

Os candidatos deverão trazer lapis, tinta roxa e prova de identidade. Não haverá segunda chamada.

HOMENAGEADO O CORONEL ALTAIR DE QUEIROZ — Por motivo da passagem do aniversário natalício do coronel Altair de Queiroz, os chefes e auxiliares dos serviços do seu gabinete, ali se reuniram a fim de prestar-lhe significativa homenagem. Muitos amigos do coronel Altair de Queiroz estavam também presentes. O aniversariante é chefe do gabinete do Departamento Técnico de Produção. Falaram, saudando o aniversariante, o general Fiuza de Castro, que em ligeiras palavras, fez entrega ao homenageado de rica lembrança. Em nome dos funcionários usou da palavra, em seguida o Sr. João Carlos, traduzindo os sentimentos dos mais destacados aos mais modestos auxiliares do gabinete do D. T. P. E. O orador fez também a entrega de significativa lembrança oferecida ao homenageado. O coronel Altair de Queiroz agradeceu, por fim, as homenagens. A foto fixa um aspecto da festa, vendo-se o aniversariante entre os generais Agra Lacerda e Poly Coelho

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 124

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A. torna público, — para conhecimento dos interessados que ainda não apresentaram seus pedidos de licença para embarque no primeiro trimestre do corrente ano, de acordo com a Portaria número 676, de 28-11-46, do Senhor Ministro da Fazenda, — que tais pedidos serão recebidos até o dia 25 de janeiro corrente.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1947.

as.) *Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor*
as.) *Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente*

Nova temporada do Botafogo F. R. em Salvador

SALVADOR, 18 (Asapress) — Mais uma temporada futebolística do Botafogo . R. da capital da República, está sendo anunciada para fevereiro próximo, nesta capital, patrocinada pelo S. C. Vitória.

Ao que se adianta nas nossas rodas esportivas, o clube da "estrela solitária", que ainda em 46, realizou uma brilhante temporada entre nós, disputará quatro jogos contra Ipiranga Guarani, Vitória e Baia. Esta temporada, ao que nos informaram, relaciona-se à concessão do passe de Jaime, que se transferirá para o club de Heleno.

Venda de frutas estrangeiras em caminhões

Na primeira semana do corrente mês, o movimento de venda de frutas frescas de procedência estrangeira, em 57 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu o total de 213.440 quilos no valor de...... 3.147.130 cruzeiros. Dentre às espécieis de maior procura destacam-se 69.635 quilos de uva americana e argentina, no valor de 1.392.700 cruzeiros; maçã deliciosa, 57.290 quilos no valor de 687.480 cruzeiros; castanhas,.... 32.40 quilos, no valor de 518.400 cruzeiros.

A produção agrícola dos EE. UU. para 1947

WASHINGTON, (SIH) — O objetivo final da produção agrícola norte-americana para 1947, com o aproveitamento pleno de 356.800.000 de acres, foi anunciado pelo secretário da Agricultura, Sr. Clinto Anderson.

Esse objetivo é consideravelmente maior do que o total de 345.111.000 acres plantados em 1946 e da média de pre-guerra, que foi de 341.695.000 acres.

As mudanças mais significativas no plantio de 1946, que resul-
Ao anunciar o objetivo para
ram as reduções feitas em 510.000 acres de sementes de linho e a redução de 700.000 acres nas plantações de milho e 516.000 na de cevada.

Ao anuncia o objetivo para 1947, o secretário Anderson comentou que as pequenas mudanças efetuadas no objetivo do ano em curso, tornarão possivel um recomeço das práticas habituais de conservação do solo, necessárias para o aproveitamento da terra, durante muito tempo, embora se reconheça que as necessidades, em 1947, não permitirão grandes mudanças nesse sentido, como seria de desejar em condições normais.

Vultoso roubo de jóias

Preso o ladrão e apreendido o produto do roubo

Vultoso roubo de joias ocorreu há dias na rua almirante Tamandaré, 57. A vítima foi a senhora Maramah Celice, ali residente. A polícia diligenciou, e, afinal, identificou o ladrão, conseguindo capturá-lo e apreender as joias roubadas.

Almir Rocha, morador na rua Fagundes Varela, 171, havia sido o criminoso.

As diligências estiveram entregues ao investigador 41, Justo Cordeiro, que, como se vê, delas se desincumbiu com êxito apreciavel.

Exposição de Foto-Pastel

Acha-se aberta, no Salão do Ministério da Educação, a Exposição de Foto-Pastel do artista patrício E. Branco, a qual é patrocinada pelo professor José Eugênio de Macedo Soares, do gabinete do ministro da Educação.

Perdeu-se na noite de quinta-feira, dia 16, nos bairros de Copacabana, Ipanema ou Leblon, uma carteira contendo entre outros documentos, uma carteira de identidade, uma carteira de motorista de Hans Erich Julio Gunther e a licença do automovel n. 17.520. Pede-se a quem a encontrar devolvê-la ao proprietário e será bem gratificado. Rua do México, 98 — 4.° andar — sala 406 — Tel. 42.3594.

PULSEIRA DE RELÓGIO

Perdeu-se, de ouro, Omega com brilhantes, em Ipanema. Gratifica-se bem a quem entregar. Telefone: 271777.

O 35.° aniversário da Imprensa Oficial de Alagoas

MACEIÓ, 20 (Serviço especial de A NOITE — Festejando o 35° aniversário de fundação da Imprensa Oficial, o interventor Guedes Miranda assinou decreto criando o Restaurante para operários, que foi solenemente inaugurado, tendo o arcebispo metropolitano procedido à benção do mesmo. Falaram no ato o interventor, o jornalista Carvalho Veras e o operário José Pio.

Após a solenidade, no salão do diretor da Imprensa Oficial foram apostos os retratos de Euclides Vieira Malta, ex-governador de Alagoas e criador daquele estabelecimento e do operário Manoel Carlos Pinheiro.

Inauguração do Estádio Dorival de Brito

CURITIBA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurado à 23, o estádio Dorival de Brito pertencente ao Ferroviário F. C. Corre que a inauguração será feita pelo Fluminense, campeão carioca.

Cinema

ACONTECE QUE SOU RICO — — Classe "C", no Plaza

De início, certa expectativa. A história figura jovem rico, infeliz no amor. Pouco depois, a primeira ligação de fatos. A própria trama recorda que a história havia sido escrita em 1944, em pleno domínio da guerra. Pierre Wolff — o autor — em sua contribuição de propaganda. Certo de que as garotas apenas visavam os cobres, o milionário decide experimentar a vida de simples marinheiro. Seguindo as sugestões da tela, reflexo da vida real, alguma pequena ficaria apaixonada pela farda. Embora procurasse manter-se incógnito, a astúcia de certa loura descobriu a circunstância. Daí, amor intempestivo, fulminante, em busca do ouro. Em outras palavras, amor à primeira vista. Até aí, tudo muito bem. Além do mais, os responsáveis pelo desenvolvimento procuravam "encher os olhos". "Girls" coloridas por Nathalie Kalmus. Bailados. Canções. Enfim, a finalidade era mesmo iludir os sentidos da platéia. A boa intenção terminou aí. Insidiosamente, o argumento vai se tornando arrastado. A falta de imaginação para prosseguir nos aspectos aceitáveis do início, torna-se patente.

Vale a pena observar da metade do filme em diante, todos os acontecimentos vão se repetindo. O "guarda-costas" do ricaço insiste, várias vezes, em conversar com a "estrêla" do musical, sendo continuamente expulso. O mesmo defensor (Sonny Tufts, por azar) passa todo o celulóide afirmando a sua apaixonada (Veronica Lake) que não era casado, não tinha filhos e... não morava em Niterói. O rapaz da "gaita" amola todo o mundo. Para o final, com aquela burla da surdez, a monotonia alcança também a platéia. O declínio do pensamento do idealizador do caso, coincide com o decréscimo do diretor Sidney Lanfield, que, por sinal, até cerca da metade do celulóide, estêve razoável. A narrativa ameaça virar "chiclets", graças ao espichamento dos mal entendidos. À proporção que a embrulhada se esclarece, a frivolidade do entrecho e a pouca propensão de Lanfield para retoques de finura torna-se límpida.

Apesar das ressalvas, o celulóide não decepciona. Não está em situação de inferioridade na sua classe. Pode ser considerado regular. Eddie Bracken deve estar saudoso de Preston Sturges. Apesar de muito aborrecido, sempre apresenta melhoria sôbre o seu último filme. Sonny Tufts, desde que trabalha no cinema, apenas satisfez em "A vida é uma só". Nas comédias é deplorável. Veronica Lake, atriz sem méritos, cada vez mais enjoadinha. Marjorie Reynolds é apenas bonitinha. Sig Arno, Joan Woodrough, Peter Whitney e outros completam o "cast". Sublinhamento musical regular, de autoria de Robert Dolan. Fotografia de Karl Strauss. Título original: "Bring on the berls". Paramount, 1945.

CONCLUSÃO: — Não consegue manter o aspecto razoável do começo, mas tampouco chega a aborrecer.

TORPEDO FATAL — Classe D", no S. Carlos

Antigo filme da Producers, sem merecimento algum. Ainda pertence ao grupo de realizações sôbre o tema nazista. Focaliza a história do jovem traidor que acaba por inverter os papéis e aniquilar o inimigo. Tudo tão mal orientado por Albert Kelley que estafa logo no início. A única circunstância aceitável é o desempenho de Alan Baxter, especialista no gênero que, há tempos, outorgou fama a Alan Ladd. O mais, abaixo de medíocre. Completam o elenco — John Litel, Fifi D'Orsay, Eric Blore e outros. Desses filmes que agravam o calor. Não se compreende a importação dessa classe de películas. Título original: "Submarine Base".

CONCLUSÃO: — Outro "massacre" para o espectador.

JONALD.

14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Aventura", com Clark Gable e Greer Garson. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "Rosa de Sangue", com Viviane Romance, e "Detetive à Fôrça", com Will Hay. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª Semana — "Paixão em Jogo", em tecnicolor, com Esther Williams e Van Johnson. Às 11,30 — 13,20 — 15,30 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Não Me Desampares", com Jackie "Butch" Jenkins, James Craig e Dorothy Patrick. Às 13,55 — 15,50 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "Acontece Que Sou Rico", em tecnicolor, com Veronica Lake, e Sonny Tufts. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 horas.

RITZ — "Asilo Sinistro", com Boris Karloff e Anna Lee. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Redenção", com Rosita Serrano e Alexandre Azevedo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Assassinos". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A Valsa Nasceu em Viena" e "Filhos de Brios". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Romance no Rio" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Mulher Tubarão" e "Malandros de Sorte". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Irresistível Salomé", com Ivonne De Carlo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

«O PENHASCO DAS ALMAS», DA CLASA FILMES — Uma ligeira pausa, durante uma alegre serenata promovida pelos «charros» mexicanos. Como se verifica, os conjuntos de música popular dos «charros» são uma mistura pitoresca de guitarras e violinos. Instrumentos populares ao lado de instrumentos orquestrais. Isso caracteriza os costumes e a própria mentalidade dos «charros»: ao passo que estão sempre dispostos à luta, arrastados por seus temperamentos belicosos, desfazem-se logo em impulso de ternura e de dôce sentimentalidade.

A alma do «charro» é tôda feita de contrastes chocantes e, por isso mesmo, encantadores.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Irresistível Salomé", com Ivonne De Carlo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Vida é um Tango", com Hugo Del Carril. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Dinheiro Perigoso", com Pat O'Brien e Ruth Warrick, e "Transviado", com William Gargan. — Às 13,00 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

REX — "Sonhos Dissipados", com Lew Ayres e Laraine Day, e "Dívida de Sangue", com Lloyd Nolan e Donna Reed. — — Às

Aumento de produção do carvão

LONDRES, 20 (B. N. S.) — A indústria do carvão da Grã Bretanha conseguiu resultados extremamente interessantes nestes seus primeiros dias sob propriedade pública.

Na semana terminada no dia 11 — a primeira semana completa de operação sob a nacionalização — a produção de carvão se elevou a 3.790.900 toneladas, em comparação com 3.552.400 toneladas no período correspondente do ano passado. Esta maior produção foi atingida, aliás, por um número de operários inferior, em 3.400 homens ao de há um ao.

O declínio quantitativo da mão de obra foi mais que deixado na sombra por grande melhoria de qualidade. Isto se deve, em parte, ao caloroso apoio dos mineiros à nacionalização e em parte à admissão de experimentados mineiros vindos de outras indústrias ou das forças armadas e à demissão de muitos operários menos habeis ou menos desejosos de trabalhar.

O número de mineiros de volta aos poços está aumentando. Em novembro passado, mais de 6.400 homens voltaram de outras indústrias para os poços de minas — um aumento de 300 homens em relação com outubro e de 1.110 em comparação com o mesmo período do ano passado.

O Bureau do Carvão acredita que o movimento de volta aos poços se torne ainda mais importante durante este ano de 1947.

Não pode ser aproveitado

MANAUS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de certificar-se da possibilidade do aproveitamento da cachoeira do rio Urubú para o fornecimento de energia eletrica à Manáus tramways, o respectivo interventor, Sr. Tulio Veglia, acompanhado do interventor federal Sizeno Sarmento, e de técnicos, sobrevoaram a referida queda de água, verificando ser impraticavel a captação das águas, devido ao seu pequeno volume.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã 16 do corrente para as matriculadas de ns. 401 a 600.

Uma conferência do major Tasso Serra, no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Promovida pela "Liga Brasileira de Defesa da Democracia", o major Tasso Serra realizou importante conferência na qual estudou a evolução social e politica do Brasil, exaltando lutas nativistas, para provar que o nosso povo, pela sua formação sentimental, repele o jugo estrangeiro, seja qual fôr a formula sob que se apresente.

Recordou a história maranhense, evocando acontecimentos civicos, a independência e República.

Roubada pelo irmão de criação em 16 mil cruzeiros em jóias

Sultana Castelo Branco Bezerra, residente na rua Primeira, n.° 10 em Santa Cruz, queixou-se ao comissário Artur Gomes de Oliveira, do 29.° distrito, de que seu irmão de criação José da Costa Rodrigues, de 31 anos, morador naquela casa, aproveitando-se de estar ela recolhida no Hospital D. Pedro II, em virtude de ter sido vitima de um atropelamento em 19 do mês passado, furtou-lhe jóias no valor de Cr$ 16.000,00 que deixara em sua residência. A policia apurou que o acusado seguiu para S. Paulo.

OS DESAPARECIDOS

Sebastião Meireles Barreto

Esteve em nossa redação, o Sr. Geraldo Pereira de Almeida, que veio, por nosso intermédio, fazer um apêlo ao "carioca - reporter", no sentido de localizar o paradeiro de Sebastião Meireles Barreto, que há perto de 5 anos se encontra desaparecido. Sua mãe, que reside à rua Governador Valadares 745, em Juiz de Fora, nunca mais teve noticias do filho. Qualquer informação deverá ser dirigida, por favor, ao endereço acima.

— Esteve em nossa redação a Sra. Aurora Farias, natural de Altinho, em Pernambuco, que veio, por nosso intermédio, fazer um apêlo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro de seu irmão José Grande Chaves Faria, que há dez anos deixou o Estado de Pernambuco e veio para esta capital, não mais dando notícias. Sua irmã, que agora se mudou definitivamente para o Rio, teve informações que José Grande ainda se encontra aqui. Qualquer informação, é favor, ser dirigida à rua Eduardo Raboeira 121, Engenho Novo — Tel. 29-1600.

"A NOITE Ilustrada"

precioso documentário dos acontecimentos ocorridos não só no Brasil, como no mundo inteiro, publica na edição de AMANHÃ :

PRISÃO DE MULHERES — Interessante reportagem ilustrada sobre o Presídio Feminino do Distrito Federal — Grande criminosas e suas histórias — O dia de uma presidiária — Nem cinema, nem teatro, nem "shows" radiofônicos — Vadiagem, o crime da maioria — A desarmonia — Religião acima de tudo — A espinhosa missão das freiras.

NAS SELVAS DE MATO - GROSSO — As últimas notícias de Sacha Siemel, o destemido caçador que há mais de 20 anos se internou nas florestas de Mato Grosso — Uma visão dos bravios sertões do oeste, onde o perigo se integrou na rotina de cada dia.

PASTEIS DE CHOCOLATE COM ARSENICO — Uma nova Lucrécia Borgia — Envenenou toda a família — Avós, pais, um irmão e uma rival, todos vitimas de seu cérebro doentio — Feitas com cães as primeiras experiências — Como se desvaneceu o mistério, doze anos depois.

AS ELEIÇÕES NO DISTRITO FEDERAL — O que foi o pleito do dia 19 na capital da República.

EIS HOLLYWOOD — Ultimos flagrantes fotográficos da vida social dos "astros" do cinema — Exclusividade em todo o Brasil.

MODA FEMININA — A moda e seus aspectos atuais — Modernos e exclusivos modelos desenhados.

E MAIS :

Contos e crônicas — Esportes — Leitura rápida — Curiosidades mundiais — Conselhos de beleza — Modelos de bordado — "O que dizem dos astros" — "Gente do rádio e suas novidades" — Ouirosofia — "As aventuras de Mutt e Jeff" — "Como julgaria você este caso ?" — E outros assuntos variados, de interesse geral.

"A NOITE Ilustrada"

À venda AMANHÃ, em todas as bancas.

PREÇO: Cr$ 1,50

Maria Romana De Gasperi, filha do primeiro ministro italiano quando era entrevistada pela jornalista Martha Kearney, na Embaixada da Itália em Washington. Ela desempenha as funções de secretária do pai e, por isso, segundo declarou, não tinha tempo de dar umas voltas pela cidade. (Foto I.N.S.)

A aquisição de material na Aeronáutica

Deve processar-se dentro da política de compressão das despesas — Determinação do ministro

O ministro Armando Trompowski baixou novas normas para os processos de adquisição de material e prestação de serviços. Na sua portaria, o titular da pasta considera que as compras devem ser feitas dentro da política de compreensão das despesas, adotada pelo governo federal, e determina uniformidade de ação a fim de se evitar disparidade excessiva nos preços, achando que de certo modo isso não mais se justifica, dada a cessação do estado de guerra, e, ainda, diz o ministro — "a normalidade para a qual tende a vida econômica do país, a regularidade que se vai obtendo na produção interna e a elevação pronunciada das correntes de importação".

Ante tais aspectos favoraveis do comércio em geral, entende o ministro que se impõe uma articulação constante e estreita dos orgãos compradores. Uma vigilância continua e racional, impedirá a tendência da oferta para os preços locais excessivos, compelindo-se a que se estabilizem ou oscilem em seus justos limites.

As normas para as inscrições de fornecedores, mediante concorrências e coletas de preços, estabelecem que uma vez encerradas as mesmas, as diretorias, os orgãos, serviços e unidades, organizarão quadros de registro, contendo os nomes dos comerciantes inscritos, os endereços e especialidades de cada um, assim como também farão uma relação daqueles cuja inscrição foi rejeitada, dando-se publicidade a tudo na imprensa oficial, e nos lugares em que não houver, ao jornal de maior circulação. Na falta de qualquer desses meios de divulgação, serão afixados editais nas repartições públicas locais mais frequentadas.

Exigem-se dos comerciantes, para serem inscritos, o registro do contrato social ou da firma individual, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, com a declaração expressa do capital; estatutos quando se tratar de sociedade anônimas; quitação de impostos; certificados de que cumpriram compromissos assumidos perante repartições públicas, e outros atestados, que comprovem capacidade financeira e profissional.

Na portaria referida são classificados os fornecimentos em material de consumo normal e em material especializado, sendo que êste só poderá ser efetuado mediante prévia autorização do ministro.

TURF

O RESULTADO DA CORRIDA DE SABADO

Devido as eleições de ontem o Joquei Club Brasileiro, só realizou uma reunião turfista no sábado último.

Os aficionados do turf assim estiveram em grande número no Hipodromo da Gávea onde presenciaram o desenrrolar das provas que em número de oito ofereceram bom resultado, cujo aspeto técnico passamos a apresentar:

1.º páreo — 1,600 metros. Venceram: 1.º) Beat' Em, Redusino, 54 ks; 2.º) Lobuna, N. Linhares, 60 ks; 3.º) Junin, A. Ribas, 63 ks. Tempo: 102 3/5. Ganho por seis corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 23.50 Dupla: Cr$ 41,00, Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 13,60 e Cr$ 13,00. Movimento do páreo Cr$ ...... 294.530,00.

2.º páreo — 1,400 metros. Venceram: 1.º) Formação, N. Linhares, 54 ks; 2.º) Manjerona, F. Ligoyen, 54 ks; 3.º) Gravana, Geraldo, 54 ks. Tempo: 90 2/5, ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 59,00. Dupla: Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 18,50; Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 373.490,00.

3.º páreo — 1.600 metros. Venceram: 1.º) Hypnos F. Ligoyen, 55 ks; 2.º) Blindudo, L. Rijoni, 55 ks; 3.º) Bourgo, Mesaron, 55 ks. Tempo: 104 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 32,50. Dupla: Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 44,00. Movimento do páreo: Cr$.... 412.500,00.

4.º páreo — 1,200 metros. Venceram: 1.º) Uristrio, N. Linhares, 55 ks; 2.º) Helper, D. Ferreira, 55 ks; 3.º) Cijó, F. Lugoyen, 55 ks. Tempo: 76 2/5. Ganho por um corpo e meio, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Não correram Sinclair e Caramon. Rateios do vencedor: Cr$ 21,00. Dupla: Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 479.650,00.

5.º páreo — 1.600 metros. Venceram: 1.º) Malaio, N. Linhares, 52 ks; 2.º) Gualicha, O. Fernandes, 54 ks; 3.º) Hyperbole, D. Ferreiro, 58 ks. Não correu Tally-Ho. Tempo: 103 1/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 18,00. Dupla: Cr$ 23,00. Não houve placé. Movimento do páreo: Cr$ 390.360,00.

6.º páreo — 1.200 metros (Betting). Venceram: 1.º) Divisa II, F. Lugoyen, 55 ks; 2.º) Monalisa II, E. Silva, 55 ks; 3.º) Hecuba, D. Ferreiro, 55 ks. Não correu Bissetris. Tempo: 77 2/5. Ganho por um corpos, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 27,00. Dupla: Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 31,50 e Cr$ 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 585.220,00.

Sétimo páreo — 1,500 metros (Betting). Venceram: 1.º) Fusson, J. Portilho, 58 ks; 2.º) Moema, S. Ferreira, 50 ks; 3.º) Três Pontas, D. Ferreira, 54 ks. Não correu Bombardeio. Tempo: 96 4/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 17,00. Dupla: Cr$ 88,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 62,50 e Cr$ 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 530.650,00.

Oitavo páreo (Betting). Venceram: 1.º) Kris, F. Lugoyen, 58 ks; 2.º) Estrondo, Geraldo, 57 ks; 3.º) Chachim, S. Camara, 52 ks. Tempo: 95 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 20,50. Dupla: Cr$ 37,50. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 563.040,00. Geral: Cr$ 3.639.440,00. Concursos: Cr$ 369.935,00. Pista areia livre.

Turf em São Paulo

S. PAULO, 20 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas na tarde de hoje no Hipodromo Paulistano, constantes da 4.ª reunião oficial do ano.

1.º páreo — Desdenhada e Surprise II — Ponta Cr$ 31,00. Dupla Cr$ 16,00. Placés Cr$ 14,00 e 12,00. 2.º páreo — Gilim e Ordem — Ponta Cr$ 22,00. Dupla Cr$ 68,00. Placés Cr$ 13,00 e 25,00. 3.º páreo — Gume e Fiacre — Ponta Cr$ 24,00. Dupla Cr$ 37,00. Placés Cr$ 13,00 e 16,00. 4.º páreo — Elegante e Tauá — Ponta Cr$ 22,00 (Correram somente estes dois animais). 5.º páreo — Halcon e Gomery — Ponta Cr$ 19,00. Dupla Cr$ 32,00. Placés Cr$ 13,00 e 24,00. 6.º páreo — Sério, Boleiro e Radioso — Ponta 54,00. Dupla Cr$ 106,00. Placés Cr$ 18,00, Cr$ 22,0 e Cr$ 21,00. 7.º páreo — Fagente, Guapi e Uroastro — Ponta Cr$ 25,00. Dupla Cr$ 33,00. Placés Cr$ 13,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 26,00. 8.º páreo — Vigor; empatados Western e Dampierre em 2.º — Ponta 113,00. Houve sómente uma dupla, por serem os dois animais empatados, da mesma chave. Cr$ 52,00. Placés Cr$ 31,00, 13,00 e 33,00. Movimento geral Cr$ 3.661.040,00.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

VOLLEYBALL

Brilhante vitória do Rêde Bebê Barreto — Outros vencedores do "I Torneio de Volleyball de Praia"

Promovido pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports" foi realizado sábado, mais uma rodada do 1.º Torneio de Volleyball "de Praia". Verdadeira multidão presenciou a partida entre os quadros do Icaraí e do Rêde Bebê Barreto. A luta teve um transcurso empolgante, terminando com a justa e merecida vitória do Rêde Bebê Barreto, pelo score de 2 x 0 (15 x 13 e 15 x 3). Deve ser realçado o elevado espírito esportivo do Icaraí, embora derrotado num prélio movimentadissimo, recebeu o revés com esportividade, tanto que os seus integrantes abraçaram os adversários ao término do maior cotejo até agora efetuado em disputa do torneio.

Os quadros

As equipes estavam assim formadas:

RÊDE BEBÊ BARRETO — Nelson — Isnaldo — Newton — Williton — Paulo — Silvio — Zulo e Glader.

ICARAÍ — Joppere — Braguinha — Nelson — Berni — Silvio — Ornani — Levis e Klaus.

Foram os seguintes os outros resultados realizados sábado:

Outros resultados

Ipanema Beach Club x *Ipanema Beach Club* — Venceu o primeiro, por 2 x 0 (15 x 3 e 15 x 10).

Grupo dos Tatus x *Rêde Mar* — Venceu o primeiro, por 2 x0 (15 x 11 e 16 x 14).

Ipanema Praia lub x *Rio Basketball Club* — Venceu o primeiro, por W. O.

LEVOU UMA FACADA

Eram bons amigos, os operários Enéas Antunes dos Santos, residente à rua Desembargador Lima Castro, 97, no bairro do Cubanco, Fonseca, na capital fluminense e Leocádio dos Santos, morador no Orfanato dr. March, sita à mesma rua.

Uma mulher, entretanto, interpôs-se entre ambos, transformando aquela amizade em ódio mortal.

Agora, defrontando-se na rua Soares Brandão, os dois entraram a discutir. No auge, Leocadio sacou de uma faca e golpeou o desafeto, que caiu ao solo a esvair-se em sangue, gravemente ferido.

O golpe atingira-lhe o pulmão esquerdo. Leocadio fugiu.

S. SEBASTIÃO

Celebra hoje a Igreja Católica a festa de S. Sebastião, padroeiro e protetor espiritual do Rio de Janeiro e patrono contra a peste, a fome e a guerra. Modelo de virtudes civicas e patrióticas, manteve-se o santo sempre fiel aos seus deveres de militar e servidor do Estado. Fiel ainda mais, porém, a Cristo, preferiu o martirio de uma cruel morte a abjurar o cristianismo.

O culto ao glorioso martir se acha difundido em todos os recantos desta capital, que sobremodo o honra e venera, afluindo hoje os fiéis aos templos católicos, a fim de agradecer e suplicar numerosas graças, obtidas pela intercessão do santo.

Da Igreja de S. Sebastião dos capuchinhos sairá, hoje, às 17 horas, a tradicional procissão, com acompanhamento de sodalicios e fiéis, em geral. O preito marcante desta arquidiocese ao seu padroeiro constituirá na grandiosa procissão do próximo domingo, dia 26, a qual deverá sair da Catedral Metropolitana às 16 horas.

QUATROCENTOS AFOGADOS !

O maior desastre marítimo da história da Grécia — O navio repleto de passageiros bateu numa mina e afundou em vinte minutos

ATENAS, 20 (De L. S. Chakales, da Associated Press) — Receia-se que pelo menos 400 pessôas tenham morrido no maior desastre maritimo da Grécia, registrado às primeiras horas de hoje, quando o navio "Chimarra", de 800 toneladas, bateu numa mina e afundou em 20 minutos. Os sobreviventes afirmaram que os passageiros do antigo navio alemão estavam como sardinhas em lata. O desastre verificou-se aproximadamente a 15 milhas ao largo da costa Atica, defronte de Atenas. Os 38 sobreviventes chegados a esta capital durante a tarde declararam que foram ouvidos gritos de horror de homens, mulheres e crianças, quando o navio adernou fortemente e começou a afundar. Acrescentaram que certamente centenas de pessoas perderam a vida num esforço para atingir o convés, enquanto o "Chimarra" ia afundando rapidamente. Muitos passageiros, desesperados, atiraram-se às águas geladas do golfo Petalion.

Numerosos veiculos de todos os tipos seguiram apressamente para a aldeia de Rafina, onde muitos sobreviventes chegaram à costa, recebendo os primeiros socorros. O telegrafista George Freris, de 36 anos, declarou à Associated que êle, o capitão, o primeiro e o segundo pilotos foram os últimos a deixar o navio. Todos usavam salva-vidas quando o navio afundou. Os passageiros foram tomados de pânico em seguida à explosão, reinando grande desordem. O pânico era ainda maior em virtude da completa escuridão reinante. Era uma noite sem luar. Vários passageiros, ao tentarem entrar num barco salva-vidas ao mesmo tempo, fizeram com que este virasse, acreditando-se que todos tenham perecido afogados.

"Nadamos durante várias horas", disse o telegrafista, "antes de encontrarmos alguns barris perdidos. Foram êles que nos salvaram. Mais tarde fomos recolhidos por alguns caiques. Havia cerca de 30 sobreviventes no caique, que se encontrava superlotado. Penso que havia pelo menos 200 mulheres e crianças a bordo do "Chimarra". O comandante tentou desesperadamente restaurar a ordem, mas tudo foi inutil. Havia suficientes salva-vidas para todos".

Outro sobrevivente declarou ter ouvido tiros de revolver, em meio ao pânico. A bordo se encontravam 50 deportados politicos, e numerosos gendarmes que escoltavam o principe Paul na sua viagem através da Macedônia. Noticias sem confirmação dizem que o principe Paul estava a bordo do destroier "Themistocles", que vinha na frente ou logo após o "Chimarra".

O telegrafista Freris declarou que os tripulantes tinham protestado junto ao Ministério da Marinha Mercante contra a navegação naquelas águas, extremamente perigosas em virtude das minas soltas à noite, mas esses protestos não foram nunca tomados em consideração.

ASSASSINADO COM UM TIRO NA BOCA

A vitima, conhecido desordeiro, teve morte instantanea — Cena de sangue no Engenho da Rainha

No porto do Engenho da Rainha, na praia de Ramos, ocorreu, às primeiras horas da noite de ontem, uma cena de sangue. Conhecido desordeiro foi ali abatido com certeiro tiro na boca, após discutir com um homem cuja identidade era ainda ignorada e que fugiu em seguida.

O fato ocorreu na avenida Teixeira Soares, no desembocadouro ali existênte.

De uma lancha da Companhia Metropolitana saltou o individuo Antonio de Souza Azevedo, homem de temperamento violento, dado à valentias, que atendia pela autonomasia de "Antonio Calafate". Contava 28 anos, era casado e maritimo de profissão.

"Calafate" tivera uma discussão com o motorista da lancha que acabava de desembarcar. Seu antagonista, naturalmente intimidado pela má fama do desordeiro, não lhe quis conhecer as razões. Sacando uma arma de fogo alvejou-o à queima-roupa. Atingido na boca pelo projetil, "Antonio Calafate" teve morte instantânea.

O criminoso, carregando a arma de que se servira, empreendeu a fuga, tomando rumo ignorado.

O comissário Alderico, de dia à Delegacia do 20.º Distrito Policial, notificado do ocorrido, transportou-se ao local, solicitando a presença de peritos da Divisão de Policia Técnica.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS COMUNISTAS ATACAM NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 19 (A. F. P.) — A polícia paraguaia comunica que grupos comunistas armados atacaram funcionários policiais, os quais repeliram a agressão, ficando ferido o militante comunista Cecilio Cabello.

A polícia realiza tenaz perseguição aos comunistas armados.

ABSTENÇÃO NO PLEITO

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

grande massa de eleitores compareceu às urnas, no cumprimento do seu dever civico, embora a concorrência não fosse a que se verificou no pleito de 2 de dezembro de 1945, pois a abstenção, como de resto em todo o Distrito Federal, foi enorme.

Abstenção monstro

A 89.ª seção da 7.ª zona, segundos nos informou o seu escrivão, a abstenção alcançou uma porcentagem monstro.

Deveriam votar ali 378 eleitores e só compareceram 274, faltando 104, o que representa cerca de 30 por cento de abstenção.

Nesta seção, como em outras desta zona, o indice de faltas foi enorme, em contraste com outras em que a porcentagem não chegou a dez por cento.

Na zona sul, pelos primeiros informes, as faltas são pequenas, o que demonstra a variação da população no cumprimento do sagrado dever.

8.ª ZONA

Transcorreu calmo o pleito, mas com grande abstenção

Na mais perfeita ordem e tranquilidade foi processada a votação na 8ª Zona. Em fila, recebiam os eleitores as suas senhas e obedecendo à chamada, compareciam à mesa, onde recebiam, depois de assinarem as respectivas folhas, o envelope no qual colocavam a sua cédula, e, logo após terem fechado o mesmo, eram chamados pelo Sr. Juiz, que dava a ordem para o introduzirem na Urna.

Na 96.ª seção em menos de 2 horas votaram 137 eleitores

Às 9,45 horas, quando a nossa reportagem colhia informações na 96ª Secção, disse-nos o Juiz que ali o número de votantes atingia a um total de 137.

A abstenção

Nas secções do Meyer, 8ª Zona, calcula-se que a abstenção foi de 8 %. Na rua 24 de Maio, do n. 25 ao de 931, funcionaram secções com um total de 16.862, calculando-se que a abstenção aí atingiu a 10 %. Em outras secções, como do Ginásio 28 de Setembro, do Instituto Flamel, da Aliança dos Cegos, deixaram de comparecer de 10% a 20% do eleitorado. Nas demais secções do Engenho de Dentro também foi sensivel a abstenção, havendo secções em que chegou a ser de 25 a 50%.

9.ª ZONA

Pequenos senões verificados em algumas seções

As oito horas, tiveram inicio os trabalhos da 9.ª Zona Eleitoral, — com 66 seções — que se processaram dentro da melhor ordem. Nas 66 seções eleitorais desta zona não se constatou nenhum incidente. Apenas, a 12.ª Seção, à Avenida Pedro Ivo, 278, sala D, Serviço Nacional de Febre Amarela, não funcionou normalmente, e isso em virtude de não existir naquele prédio nenhuma dependência com a especificação acima, o que motivou protestos dos fiscais de partidos e de eleitores, esses últimos em número de 380. Outro fato que merece destaque é haver começado a votação na 24.ª Seção, à rua Figueira de Melo, 293, sala A, com atraso.

Particularidade curiosa verificou a nossa reportagem na 26.ª Seção, Campo de São Cristovão, 115, Sala A, Escola Gonçalves Dias: a mesa dessa seção presidida por uma senhora, tendo como fiscais de partidos também elementos do sexo dito fraco.

10.ª ZONA

Correram normalmente os trabalhos

Tudo normal. A votação, com exceções, começou cêdo. Em meio do dia já havia secções em que se votava sem nenhuma espera. Observava-se, que, neste pleito, as mesas empregavam métodos de trabalho mais práticos, ganhando tempo.

A 10ª Zona é constituida pelos suburbios da Central de Meyer a Cascadura.

Feira livre... de votos

O Jardim do Meyer, desde cêdo apresentava aspecto bastante curioso. Nas alamedas se viam bancas improvisadas, feitas de táboas de caixotes, com cartazes e pequenas faixas. Eram postos de distribuição de chapas de vários candidatos.

11.ª ZONA

Uma seção que deixou de funcionar

Também sem incidentes tiveram lugar as eleições na 11.ª Zona Eleitoral, — com 119 seções — apenas não funcionando a seção 61, do largo da Penha, Posto de Socorro Urgente, por determinação do juiz competente, em vista de ali ser um posto policial, o qual se encontrava em rigorosa prontidão.

Houve uma transferência na 84.ª Seção, rua Leopoldina Rego, 502, Colégio Santa Teresa, que funcionou na sala 4, daquele educandário, ao invés do local para onde fora primitivamente designada.

A Seção 104, rua Conde de Agrolongo, 48, sala 4, Penha, já às 11 horas não tinha mais votantes, sendo suspensos os trabalhos para almoço e voltando a seção a funcionar até às 17,30 horas.

O mesmo se verificou na 105.ª Seção, localizada também à rua Conde de Agrolongo, 48, praticamente tinha os seus trabalhos terminados às 12 horas, quando já havia votado a quase totalidade dos eleitores ali inscritos.

12.ª ZONA

Nenhuma anormalidade

Todas as seções da 12.ª zona, em número de 94, nos subúrbios da Central, funcionaram normalmente, sem atropelos e sem incidentes, votando os eleitores facilmente, dado a boa marcha dos serviços.

Como nas demais zonas eleitorais, houve também na 12.ª sensivel abstenção.

Os entendidos calculavam em 20 % o número de eleitores que deixaram de cumprir o seu dever civico.

13.ª ZONA

Um protesto contra a mesa

Essa Zona é das maiores. Inclui Campinho, Jacarepaguá, ... Ricardo de Albuquerque e Anchieta. Não deixou de funcionar uma só seção. Rarissimas faltas de mesários. A votação não corria com muita celeridade.

Na 10.ª seção, que funcionou na Escola Paraná, no Campinho, houve enérgico protesto de um representante do PSD contra o presidente da mesa, que estava criando deliberadamente dificuldade aos eleitores, impedindo a distribuição de fichas aos votantes à proporção que estes chegavam à seção, aliás como determina a lei. O protesto foi levado ao conhecimento do juiz eleitoral da 13.ª Zona.

Cordialidade política

Anchieta, onde há 5 seções, na Escola Paraíba, deu, nestas, o exemplo de cordialidade política das eleições passadas. Todos os grupos, cabos, eleitores, se reuniram sob enorme coberta de lona, com mesas de cédulas dos vários partidos e informações aos votantes.

14.ª ZONA

A votação foi até ao anoitecer

Até à tarde a votação corria um pouco demorada na 14.ª Zona. Na Escola 15 de Novembro funcionaram nada menos de 15 seções. Em todas tinham sido distribuidas as fichas quase nos totais de votantes de cada uma. A votação, parecia, entraria pela noite a dentro.

15.ª ZONA

Em Marechal Hermes, Campo Grande, Guaratiba e S. Cruz tudo correu bem

A 15.ª Zona Eleitoral é composta de 102 seções e mais uma extraordinária que funcionou na Estrada do Monteiro, na séde da Companhia de Transportes Rurais e destinada ao pessoal de serviço de bondes. Compreende essa zona os subúrbios de Marechal Hermes até Santa Cruz. Todas as seções funcionaram regularmente, sem nenhum incidente nas suas instalações.

A NOITE percorreu todas as seções observando que, mais uma vez, o eleitorado carioca teve, de um modo geral, a compreensão do seu dever. Em inúmeros colégios eleitorais era de notar a permanência de poucos votantes, de vez que os eleitores colocavam as suas cédulas e se afastavam do local, evitando desse modo aglomeração.

Pode-se pois dizer que os trabalhos eleitorais transcorreram dentro da maior ordem desejada na 15.ª Zona.

VOTA O SENADOR GETULIO VARGAS

Foi sob uma intensa curiosidade que o senador Getulio Vargas chegou à Secção em queveria votar nas Laranjeiras, no Instituto Surdos Mudos, alistado que foi quando era ainda o ocupante do Palacio Guanabara, residente pois naquela Jurisdição eleitoral.

Acompanhado de várias pessoas, trajando uma roupa clara, o senador gaucho foi logo cercado por jornalistas que lhe pediam impressões do pleito que corria.

O Sr. Getulio Vargas sorriu e fez em voz macia e pausada prognosticos que favoreciam o PTB. Cumprida as formalidades da praxe, colocou o envelope na urna e deixou o local de votação sempre seguido por olhares curiosos.

VOTA O BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes, que foi candidato à presidencia da República, votou numa das secções do Catete, onde foi recebido com simpatia pelos eleitores presentes na ocasião.

As autoridades militares

Todas as autoridades militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, como da Policia Militar, com os respectivos titulares à frente, estiveram nos seus postos durante o pleito.

A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

A notificação recebida pela Chancelaria argentina do govêrno brasileiro

BUENOS AIRES, 20 (A.P.) — A Chancelaria argentina anunciou a recepção de uma nota do Govêrno brasileiro, comunicando o início das consultas preliminares com os demais paises americanos, a fim de preparar a anunciada Conferência do Rio de Janeiro, na capital brasileira. A conferência seria inaugurada antes da reunião panamericana de Bogotá.

O Ministério do Exterior declarou que a nota brasileira indica que a Conferência do Rio de Janeiro será realizada na primeira semana de março. Os jornais interpretam a comunicação brasileira como um convite à Argentina para participar da conferência, embora os diplomatas estrangeiros tenham declarado não possuir dados que apoiem essa interpretação.

A nota foi recebida aparentemente às últimas horas de ontem e, na sua maior parte, os diplomatas consultados não tinham conhecimento da mesma. Se a interpretação dos jornais é exata, isto indicaria que foram abandonadas todas as objeções à participação da Argentina nas consultas sobre o plano de defesa conjunta.

A Conferência do Rio deveria ser realizada no ano passado, porém foi repetidamente adiada, em virtude de os Estados Unidos se terem recusado a participar dos trabalhos ao lado da Argentina, acusada de abrigar influências nazistas dentro de suas fronteiras. A participação argentina, por outro lado, indicaria que os Estados Unidos estão satisfeitos com o progresso das medidas adotadas para eliminar as influências nazistas.

"ZE' DA ILHA", NO PRESÍDIO!

Será julgado dentro de 15 dias

O Sr. Dulcidio Gonçalves, delegado de Vigilância, informou a A NOITE que José da Silva Rosa, "Zé da Ilha", detido ontem pelo investigador Humberto Pacci, em virtude de uma ordem de prisão concedida pelo juiz da 8.ª Vara Criminal, será recolhido à disposição daquele juiz, Presidio do Distrito Federal, na segunda-feira.

A prisão preventiva de "Zé da Ilha" foi solicitada pelo promotor Joaquim Mariano Ribeiro, ao juiz, em virtude de um processo de lesões corporais, caso ocorrido em 1945.

Dentro de 15 dias, "Zé da Ilha" será julgado pelo juiz daquela Vara, Sr. Mariz e Barros.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comunicados fúnebres

JOSE' LUIZ SEGURA

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma manda rezar amanhã, dia 21 do corrente, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, por cuja presença se confessa antecipadamente agradecida.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

(7.º DIA)

✝ Isabel Quadros de Araujo, Olivia, Orestolina, Ocinéa, Odila e Altair José, Alberto de Araujo Filho, Marina Bastos de Araujo e filhas, Dr. Alacyr de Araujo, Lucy Pacheco de Araujo e filha, James Bezerra de Freitas, Odette Araujo de Freitas e filha, Mathias Silverio de Jesús Filho e Ophelia Araujo de Jesús, Joaquim Pinto da Motta, Olindina de Araujo Motta e filha, Dr. Waldo Carneiro de Oliveira e Oswaldina Araujo de Oliveira, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu bonissimo esposo, pai, sogro e avô ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, a realizar-se amanhã, terça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. A familia enlutada pede encarecidamente, dispensa de pêsames.

Alberto Antonio de Araujo

(7.º DIA)

✝ Alberto de Araujo & Cia. Ltda. (Casa Indiana) agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu grande chefe ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO e convida para a missa de sétimo dia a realizar-se amanhã, dia 21, terça-feira, às 10 horas, no altar do Senhor no Horto da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

(7.º DIA)

✝ Os auxiliares da firma Alberto de Araujo & Cia. Ltda. (Casa Indiana), agradecem a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento do seu grande chefe e amigo ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se amanhã, terça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar do Senhor no Prisão, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

FREDERICO FIGNER

(FRED. FIGNER)

✝ A família de FREDERICO FIGNER participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Marquês de Abrantes n.º 99 para o cemitério de São Francisco Xavier.

Fred. Figner & Cia. Ltda.

(CASA EDISON)

(FALECIMENTO)

✝ Participam o falecimento de seu saudoso chefe e amigo FREDERICO FIGNER e convidam os seus clientes e amigos a acompanhar o féretro que sairá, hoje às 17 horas, de sua residência, à Rua Marquês de Abrantes n.º 99, para o cemitério de São Francisco Xavier.

FREDERICO FIGNER

(FALECIMENTO)

✝ Casa Edison Ltda. (S. Paulo) participa o falecimento de seu saudoso chefe e amigo FREDERICO FIGNER, e convida seus clientes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Marquês de Abrantes n.º 99, para o cemitério de São Francisco Xavier.

A RÚSSIA RECEBERÁ 900 MILHÕES DE DÓLARES DE INDENIZAÇÕES

WASHINGTON, 20 (INS) — Consta dos tratados de paz das cinco nações a compensação de 900 milhões de dólares como indenização à Rússia.

Os Estados Unidos e Grã Bretanha desistiram de indenizações.

Também nesses tratados de paz ficou especificada as novas fronteiras da Rumânia, Hungria, Itália, Bulgária e Finlândia.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O Penarol venceu o River Plate no Torneio do Atlântico --

MONTEVIDÉU, 19 (AFP) — A partida entre o Peñarol de Montevidéu e o River Plate de Buenos Aires terminou com a vitória do primeiro "team", expressa pelo resultado de 2x0.

O DOMINGO SPORTIVO

Estava marcado para o estádio de São Januário, na noite de sábado, o primeiro encontro amistoso da temporada de 47. Regular publico esteve no estádio vascaino. Mas, para decepção dos "torcidas", Vasco e América inexplicavelmente, entravam em campo com os quadros sem o concurso de alguns dos seus mais destacados valores. Não cumpriram os dois clubes o que ficara assentado antes, de que jogariam todos os profissionais titulares. Assim não foram vistos, Eli, Santo Cristo, Lelé e Isaias entre os vascainos e Vicente, Alvaro, Amaro, Cesar e Lima, entre os rubros. O encontro de sábado, como se sabe, serviu como um "adeus" dos jogadores vascainos que irão a Montevidéu participar do importante "Torneio do Atlantico".

O encontro entre rubros e cruzmaltinos teve duas fases distintas. No primeiro tempo registrou o empate de 1 x 1, "goals" de Maneco para o América, aos três minutos e Chico, para o Vasco, aos doze minutos.

Nesse periodo o prélio foi bem disputado, revelando certo equilibrio. Nos primeiros momentos o América articulou melhor e obteve o "goal" inicial.

Reagiu com decisão o Vasco, mas sómente obteve o empate quando eram decorridos doze minutos.

Tanto o Vasco como o América, nos momentos derradeiros, perderam excelentes oportunidades para desempatar.

No segundo tempo, o Vasco revelando melhor preparo, dominou amplamente o adversário, assinalando mais dois tentos, ambos de autoria do ponteiro Friaça, aos 11 e 13 minutos respectivamente. E, com a contagem de 3 x 1, favoravel ao Vasco, terminou a peleja.

Os dois quadros, com falhas individuais e de conjunto, não conseguiram impressionar, fazendo uma peleja apenas movimentada e sem grandes atrações técnicas.

No Vasco apareceram bem Barbosa, Sampaio, Danilo, Alfredo, Maneca, Dimas e Friaça.

No américa, Valdir, Domicio, Itim, Maneco e Maxwell os melhores elementos.

Os quadros

As equipes e as respectivas modificações foram as seguintes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli (Sampaio); Alfredo, Danilo e Jorge; Djalma (Nestor), Friaça (Maneca), Dimas, Maneca (Ipujucan) e Chico.

AMERICA — Valdir; Domicio (Walter) e Grita; Oscar (Hilton), Itim e Cinco; Wilton, Maneco, Maxwell, Ubaldo e Jorginho (Esquerdinha).

A arbitragem de Necir de Souza foi boa, de um modo geral.

A renda somou Cr$ .... 51.060,00.

ONDINO VIERA E OS "CRACKS" ALVI-NEGROS NA "CANCHA"

Treinaram os botafoguenses sob nova orientação — Vantagem para os titulares no exercício que durou sessenta minutos

O treino do Botafogo, levado a efeito sábado, em General Severiano, com o técnico Ondino Viera, constituiu um verdadeiro sucesso.

Muitos adeptos do "Glorioso" compareceram a General Severiano, observando-se grande entusiasmo por parte dos jogadores. Antes de colocar as equipes em linha de formação Ondino Viera palestrou longamente com os seus novos pupilos. Depois, dividiu-os em dois grupos, recomendando-lhes uma marcha com respiratório ao longo da cancha. A seguir, determinou que todos fizessem exercicios de passe, controlando a pelota de diversas maneiras.

O treino de conjunto

Para o exercicio de conjunto, Ondino Viera fez alinhar os seguintes quadros:

Alvi-negros —

Osvaldo; Gerson e Carvalho; Nilton Negrinhão e Juvenal; Nilo, Geninho, Heleno, Valsechi e Braguinha.

Azul —

Ari; Laraneira e Sarno; Valdemar, Cid e Luzitano; René (Calvet), Limoeirinho, Otavio, Osvaldinho e Isaltino.

O ensaio teve a duração de sessenta minutos, terminando com a vitória do quadro Alvi-negro, por 2 x 0, goals de Valsechi e Braguinha.

O PALMEIRAS E A PORTUGUESA EMPATARAM

Boa a peleja disputada entre lusos e palmeirenses

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Como pagamento do "passe" de Artuzinho ex-jogador luso, hoje defensor do gremio do Parque Antartica, defrontaram-se em "match" amistoso, os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Esportes. O "placard" no final acusou um justo empate de um tento. A partida teve um desenrolar renhido e movimentado, apesar da chuva torrencial que caiu sôbre a capital bandeirante. Todavia, a receita apurada foi bem apreciavel — Cr$ 107.605,00.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Palmeiras, por 1x0, tento consignado pelo centro-avante João Pinto. No periodo final, Renato, aproveitando-se de uma indecisão da zaga palmeirense, consignou o ponto do empate. Valdemar Lacerda dirigiu a contenda com falhas.

Os quadros

As equipes que jogaram:

Palmeiras—

Oberdan (Rodrigues); Osvaldo II e Turcão; Og (Gengo), Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Arturzinho, João Pinto, Lima e Canhotinho.

Portuguesa —

Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Manoelão e Hélio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O Del Castillo e o Confiança empataram

A peleja amistosa disputada sábado, à noite, entre os quadros do Confiança e do Del Castillo, terminou empatado por 3 x 3.

A partida teve um transcurso movimentado, demonstrando as duas equipes bom preparo. O Confiança vencia a partida, por 3 x 2, quando faltavam poucos segundos para terminar a luta, o juiz assinalou uma falta máxima contra o grêmio de Silva Teles. O penalti foi otimamente cobrado e estabeleceu-se o empate. A seguir o árbitro apitou dando por encerrado o "match".

No primeiro tempo, o Confiança jogou melhor, disposição e bom apuro técnico. No segundo periodo, o Del Castillo foi mais positivo. Foi justo, portanto, o empate.

CARTAZ SUBURBANO

Resultados dos encontros amistosos

Foram os seguintes os resultados dos encontros realizados sábado, à tarde, nos campos suburbanos:

RIO DE JANEIRO x TRIANGULO — Amadores — Rio de Janeiro, 4 x 2; Juvenis — Rio de Janeiro, 1 x 0.

PALMEIRAS x ATLÉTICO — Amadores — Palmeiras, 3 x 1; Juvenis — Empate, 2 x 2.

GUARANI x ENGENHO NOVO — Amadores — Engenho Novo, 4 x 2; Juvenis — Guarani, 5 x 1.

ESTRELA x BANDEIRANTES — Amadores — Etrela, 3 x 0; Juvenis — Estrela, 2 x 1.

SANTA CRUZ x ARGENTINO — Amadores — Santa Cruz, 4 x 1; Juvenis — Argentino 2 x 0.

PIEDADE x IPIRANGA — Amadores — Piedade, 3 x 1; Juvenis — Ipiranga, 2 x 1.

INDEPENDENTE x VILA NOVA — Amadores — Independente, 5 x 2; Juvenis — Independente, 1 x 0.

INTERNACIONAL x BOA VISTA — Amadores — Boa Vista, 3 x 2; Juvenis — Internacional, 4 x 1.

TUPI x CASTELO — Amadores — Tupi, 3 x 1; Juvenis — Noã terminou. Está vencendo o Tupi, por 2 x 1.

PORTUGUESA x VILA RICA — Amadores — Vila Rica, 3 x 1; Juvenis — Portuguesa, 2 x 0.

NACIONAL x PAULISTA — Amadores — Nacional, 2 x 1; Juvenis — Nacional, 3 x 1.

SÃO JOSÉ x ATLANTICO — Amadores — Empate, 1 x 1; Juvenis — São José, 4 x 1.

FORÇA E LUZ x AMERICANO — Amadores — Força e Luz, 2 x 0; Juvenis — Força e Luz, 4 x 0.

GINÁSIO CLUB x AVENIDA — Amadores — Empate, 2 x 2; Juvenis — Ginásio, 4 x 2.

RIO CLARO x CARIOCA — Amadores — Rio Claro, 3 x 2; Juvenis — Empate, 1 x 1.

IMPERIAL x TUPAN — Amadores — Empate, 1 x 1; Juvenis — Tupan, 6 x 2.

SETE DE SETEMBRO x FERROVIARIOS — Amadores — Sete de Setembro, 4 x 3; Juvenis — Sete de Setembro, 2 x 0.

O VASCO VENCEU O PRIMEIRO AMISTOSO DO ANO

VENCIDO O AMÉRICA NO "MATCH" NOTURNO DE SÁBADO

NATAÇÃO

Classificados cento e quarenta e oito nadadores — Caiu mais um record

Realizaram-se na piscina do C. R. Guanabara as eliminatórias para o Primeiro Concurso Oficial da Temporada de Natação de 1946-47. Classificaram-se cento e quarenta e oito nadadores assim classificados:

Fluminense, 52; Botafogo, 45; Tijuca, 21; Guanabara, 19; Icaraí, 9 e Gragoatá, 2.

Caiu mais um record

Nas eliminatórias realizadas ontem, o nadador cajuti, Aram Boghossian derrubou o record da prova de 400 metros juniors nado livre com o tempo de 5'06"7. A marca anterior que pertencia a Eduardo Alijó era de 5'09"3.

ATLETISMO

Inicia o Vasco da Gama as atividades atléticas da temporada — O ensaio realizado em São Januário

O Vasco da Gama iniciou as suas atividades oficiais no atletismo, reabrindo por conseguinte depois de um curto periodo de férias o seu Departamento que obedece ao comando do técnico Francisco Ineco. Compareceram ao exercicio todos os atletas inscritos pelo Vasco da Gama e com especialidade os chamados para os treinos iniciais de formação da equipe brasileira para o próximo Campeonato Sul Americano. A exemplo dos paulistas que tambem iniciaram os preparativos para a formação da nossa equipe, os cruzmaltinos compareceram e apresentaram-se ao técnico Ineco.

Foram realizadas várias provas de pista, arremessos e revezamento 4 x 100 e 4 x 200 metros. Os atletas, apesar de um periodo afastado das pistas, revelaram condições fisicas apreciaveis.

Compareceram ao treino os seguintes atletas: Geraldo Luz, Hélio Coutinho, Antenor Barcelos, Bohen, Antonio Ferreira, Nero de Araujo, Guilherme Emmanuel Prado, Jorge Eugenio, Manuel Ramos, Moisés de Araujo, Adilton Luz, Valdemar Silveira, João Batista Ramos, Adolfo Gomes da Silva, Rodrigo Baltazar Pinto, Honório de Morais, Osmar Costa, Rosalvo da Costa Ramos, Edgard Santos, José Tiburcio dos Santos e outros elementos novos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

EM DUAS TURMAS

SEGUIRÁ O PALMEIRAS PARA O URUGUAI

S. PAULO, 18 (Asapress) — O Palmeiras toma as últimas providências para sua partida para Montevidéu, onde participará do Torneio do Atlântico, que se inicia hoje com o choque Peñarol x River Plate.

A delegação do alvi-verde viajará para a capital uruguaia dividida em duas turmas, a primeira das quais partirá na próxima segunda-feira e, a segunda, no dia seguinte, ou seja, na terça-feira.

A embaixada palmeirense, como já informamos está assim constituida: chefe, Adolfo Galleira; diretor de football, Antônio Barone; diretores, José Lugulo e Ferrucio Sonodli; técnico, Cambom; Jogadores: Oberdan, Rodrigues, Indio, Caieira, Turcão, Oswaldo II, Manduca, Og, Tulio, Fiume, Gengo, Lula, Arturzinho, Reno, João Pinto, Canhotinho, Lima e Mantovani.

Seguem mais o massagista Eduardo e o roupeiro Antero. Como árbitro acompanha a delegação João Etzel.

A RÚSSIA E A FRONTEIRA DA POLÔNIA

LONDRES, 19 (INS) — Anuncia a emissora de Moscou que a Rússia considera como definitiva a atual fronteira ocidental da Polônia acrescentando que "o exército polonês está vigilante em suas fronteiras ocidentais".

EMPATARAM

PALMEIRAS E PORTUGUESA

Boa estréia de João Pinto

S. PAULO, 18 (Asapress) — No encontro amistoso disputado na tarde de hoje no Pacaembú entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos, que relacionou-se com o pagamento do passe do meia-direita Arturzinho, ex-jogador luso, hoje integrando a vanguarda esmeraldina, registrou-se um empate com o placard de 1 x 1. Foi um jogo animadissimo e disputado palmo a palmo embora a chuva torrencial que caiu sôbre a cidade, não tivesse permitido o desenvolvimento de uma técnica apurada, visto o estado em que ficou o gramado. Mesmo com esse tempo, o público compareceu em peso, sendo apurada a apreciavel renda de Cr$ 107.605,00.

João Pinto, o centro-avante carioca cedido pelo Vasco ao Palmeiras, por empréstimo, estreou auspiciosamente, tendo uma atuação destacada e sendo autor do único tento do seu novo clube, aos 11 minutos do 2.º tempo. O goal de empate da Portuguesa foi conquistado por Renato, aos 31 minutos, tendo o 1.º tempo terminado 0 x 0. Valdemar Lacerda foi um árbitro operas regular e as equipes alinharam-se no gramado com as seguintes constituições:

Palmeiras — Oberdan (Rodrigues); Osvaldo II e Turcão; Og (Gengo), Tulio e Fiume; Lula Arturzinho, João Pinto, Lima e Canhotinho.

Portuguesa de Desportos — Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Manoelão e Hello; Renato Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

A NOITE — 2.ª-feira, 20/1/47 — N. 12.470

O CRUZADOR "LA ARGENTINA" IRÁ À RÚSSIA

BUENOS AIRES, 20 (A.F.P.) — O Ministério da Marinha anunciou que a 6 de abril o cruzador "La Argentina" empreenderá uma longa viagem num total de 25.875 milhas maritimas, durante a qual visitará paises americanos, Europa, Oceania, Oriente e Rússia. O navio-escola regressará a 30 de novembro.

Os EE.UU. concordariam com as fortificações soviéticas em Spitzberg

(Texto na primeira coluna da Terceira Página)

Ignoradas em Washington as demarches para a Conferência do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Despachos recebidos do Rio de Janeiro e Buenos Aires informam que o Brasil iniciou as consultas para a designação de uma nova data para a Conferência do Rio de Janeiro. Essas notícias causaram perplexidade no Departamento de Estado, onde um porta-voz declarou que não tem conhecimento de tais conversações inter-americanas. Uma fonte diplomática declarou que, no caso de o Brasil convocar a conferência, a despeito das objeções dos Estados Unidos contra a Argentina, êste país se veria diante da alternativa de boicotar a conferência, ou apresentar suas queixas contra a Argentina durante a reunião. Recentemente, o senador Vandenberg renovou a pressão para ser convocada a Conferência do Rio de Janeiro, tendo sido apoiado nesse sentido pelo chanceler uruguaio Rodriguez Larreta.

Inicia-se a apuração

Flagrante do presidente Eurico Gaspar Dutra quando votava

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 20 de janeiro de 1947 — N. 12.470

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Às nove horas de hoje ainda não haviam chegado as urnas de Paquetá — As de Guaratiba e Ilha do Governador deram entrada no Instituto de Educação às 6,30 — Separando as urnas por zonas — Impressões de vários candidatos colhidas pela A NOITE

As eleições complementares da constitucionalização transcorreram num ambiente de plena tranquilidade e perfeita ordem, em todo o território nacional. Alguns incidentes ou irregularidades, que porventura se tenham verificado em qualquer parte, não comprometem o panorama geral dessa grandiosa parada da opinião, porque são fatos comuns em

(Continua na 1ª coluna da Segunda Página)

PLENOS PODERES AO SR. DAUDT DE OLIVEIRA PARA RESOLVER O CASO DOS COMERCIÁRIOS

Amanhã, a comunicação oficial do presidente da Confederação Nacional do Comércio ao S. E. C. — Ainda não foi revelado o "quantum" do aumento — Em poder do Sr. João Daudt de Oliveira as resoluções tomadas pelos sindicatos patronais em assembléias extraordinárias

Segundo informações colhidas pela reportagem de A NOITE, já se encontram em poder do Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, as resoluções tomadas pelos Sindicatos do Comércio Atacadista e Varejista de Carnes Frescas e Congeladas e pelos Sindicatos do Comércio Atacadista e Varejista do Gêneros Alimentícios, quando à questão de aumento de salários dos comerciários.

Encontro Daudt-Mota

No sentido de comunicar oficialmente ao Sindicato dos Empregados do Comércio a palavra final desses quatro sindicatos que, embora pertencentes à Confederação Nacional do Comércio não havia concordado com a primitiva "tabela Daudt", o Sr. João Daudt de Oliveira, novamente investido de plenos poderes pelos patrões, avistar-se-á, amanhã à tarde, com o Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, comunicando-lhe, então, quais as resoluções tomadas pelos empregadores em questão e fixando, outrossim, o "quantum" de aumento para os comerciários que desenvolvem suas atividades

(Continua na 7ª coluna da segunda página)

No pleito de ontem votaram muitos religiosos, sacerdotes e freiras, em maior número. A objetiva de A NOITE surpreendeu uma longa fila de freiras na 6ª secção da 6ª Zona Eleitoral, sediada na Escola Técnica Nacional, do Ministério da Agricultura, na Avenida Maracanã. Foram dos votantes que chegaram mais cedo para cumprir seu dever cívico.

DEPENDENDO DA LEI ORGANICA

O FUNCIONAMENTO DA CAMARA DOS VEREADORES

O tempo escasso de que dispõe o Congresso para as tarefas que precisa urgentemente ultimar

A Câmara não realizará hoje sessão, tendo sido convocada, com Ordem do Dia, para amanhã.

O número de deputados que se encontram nesta capital é muito pequeno e é bem possível, se não quase certo, que não aumente nestes próximos dias, apesar dos es-

(Continua na 3ª coluna da da Segunda Página)

Fred Figner

DECLARAÇÕES DO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

400 mil eleitores teriam comparecido às urnas

Em contato com a reportagem o senador Hamilton Nogueira assim se referiu ao pleito de ontem:

— Em minha opinião as eleições, ontem, correram em perfeita ordem, com muita calma e tranquilidade, não se verificando nenhuma coação das autoridades contra os eleitores que, livremente, exerceram o sagrado direito de voto.

Relativamente à abstenção, não acredito que ela se tenha elevado a quarenta porcento, conforme foi noticiado. Penso que a percentagem dos que não votaram foi muito menor e, julgo mesmo que nada menos de 400.000 cariocas compareceram às mesas eleitorais.

Quanto ao meu partido, União Democrática Nacional, pude verificar que houve maior organização, no que diz respeito à fiscalização e distribuição de cédulas, do que no pleito de 2 de dezembro.

A respeito do resultado, tenho a certeza de que se a UDN não colocar-se em primeiro lugar, será, em verdade, o segundo partido do Distrito. Esperamos eleger no mínimo 12 vereadores. E, quanto ao senador, embora seja difícil fazer qualquer prognostico, pois que houve muitas correntes em luta, esperamos que Heitor Beltrão esteja eleito.

DESAPARECE O PIONEIRO DO DISCO E DO FONÓGRAFO NO BRASIL

O Sr. Fred Figner, que faleceu aos 80 anos, era também figura destacada dos círculos espíritas

Houve uma época em que o nome do Sr. Fred Figner era tão popular, no Brasil, como o dos mais populares dos nossos homens públicos e dos nossos escritores. O velho comerciante, nascido na Tchecoslováquia, foi o pioneiro de dois gêneros de comércio entre nós: o fonógrafo e a máquina de escrever. Representando, há uns bons quarenta anos, as máquinas falantes norte-americanas, através da sua Casa Edison, lembrou-se, também, de gravar discos de música brasileira. É bem verdade que êle comprava as músicas por uma ninharia, pagava outra ninharia aos executantes, mas o consumo de discos era ainda muito pequeno e o custo de produção muito alto. Mas Fred Figner, provando que não era um simples mercenário, devolveu mais tarde, aos seus autores, os direitos de muitas músicas que adquirira nos bons tempos. Uma dessas músicas, por exemplo, foi o famoso "Luar do Sertão" de Catulo da Paixão Cearense.

Não há pessoas maiores de trinta anos que não se lembrem da apresentação falada dos seus discos, bastante estentórica: "Dobrado", "Santelmo", pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros, gravado pela Casa Edison do Rio de Janeiro!" Apresentando ao público valsas e dobrados, canções como "Minha Caraboo", "Cabôca de Caxangá" e tantas outras, o Sr. Fred Figner, ao ampliar o seu comércio, passou de rei do gramofone e do disco a rei da máquina de escrever. Desde 1891 vivia êle no Brasil, tendo-se integrado no nosso convívio e adquirido a nacionalidade brasileira, pela naturalização. Convertido ao espiritismo, frequentava assiduamente as colunas da nossa imprensa escrevendo ar-

(Continua na 8ª coluna da da Segunda Página)

ASSASSINADO COM UM TIRO NA BOCA

Antonio de Souza Azevedo, o "calafate"

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

ESQUARTEJADO!

Após a morte, a machadadas, do lavrador, os dois criminosos espostejaram o cadaver e meteram os despojos em sacos, escondendo-os no mato — A confissão impressionante dos autores do bárbaro assassínio, que foram a própria mulher da vítima e um cunhado daquela

Um crime pavoroso acaba de ser elucidado em Lidice, segundo distrito de Itaverá, no Estado do Rio. Mataram ali, em sua residência, quando dormia, um pobre lavrador. Em seguida, o corpo foi esquartejado, metido em sacos de aninhagem e escondido no mato.

A vítima, foi Antonio Moura, e os criminosos, um seu cunhado e a própria mulher do lavrador. Ela, a mulher, confessando o crime e acusando o cunhado, o que é para pôr em dúvidas, declarou ter sido obrigada, sob ameaça de morte, a esfacelar a cabeça de Antonio, quando este tranquilamente dormia, com um grande machado.

Em seguida teve ainda que ajudar a esquartejar seu marido e esconder os despojos.

O crime

No lugar denominado "Quilombo", em Lidice, em modesta habitação, Maria José Moura, de

(Continua na 4ª coluna da segunda página)

A LIMPESA DO TEATRO MUNICIPAL

Turmas da limpeza urbana logo às primeiras horas de hoje se entragavam à retirada de cartazes da fachada do Teatro Municipal. Usavam mangueiras de fortes esguichos

120 mil pessoas fora do Rio

Estamos na época das estações de águas — O Sr. Santos Melo pela A NOITE previra a abstenção de 30 por cento — O P. R. fará sete ou oito vereadores

Um dos candidatos do Partido Republicano que mais trabalharam nos subúrbios foi o Sr. Santos Melo. Esse elemento começou o alistamento bem cêdo e espera uma grande votação. Falando A NOITE, o Sr. Santos Melo forneceu-nos as seguintes impressões:

— Há três meses, nesta secção, em entrevista do tipo relampago, frizei que a abstenção seria de 30 por cento e justifiquei assim: mais de 120 mil pessoas estarão ausentes do Rio. E quem tiver dúvidas procure as seguintes fontes e terá a confirmação disso: Central do Brasil, Leopoldina, Linha do Centro e Terezopolis e Petropolis... As estações de repouso, hidro-minerais etc. estão abarrotadas de cariocas. O dia 19 de janeiro, em pleno verão, não é indicado para pleito de especie alguma.

Acredito que o PR tenha feito, pelo menos, sete vereadores.

A chapa da Aliança bem votada — O Sr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, o mais cotado — mE Campo Grande os comunistas tiveram pouca votação — Fala o

A chapa da Aliança bem votada — O Sr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, o mais cotado — Em Campo Grande os comunistas tiveram pouca votação — Fala o Sr. Francisco Caldeira de Alvarenga

O candidato da Aliança Trabalhista Democrática no Triângulo, ou melhor, no Sertão Carioca era o Sr. Francisco Caldeira de Alvarenga. Esse elemento contou

(Continua na 5ª coluna da segunda página)

Esperada para hoje, a divulgação da nota do Brasil

Está sendo aguardada com o maior interesse por todos os círculos nacionais a divulgação da nota enviada pelo govêrno brasileiro ao govêrno soviético, a respeito do incidente de Moscou, quando um nosso diplomata foi agredido e espancado num hotel da capital russa.

Segundo informes que a nossa reportagem colheu, hoje pela manhã, no Itamarati, logo mais, à tarde, o texto integral dessa notificação será distribuida à imprensa.

JOAN BARRY CASOU-SE

PITTSBURGH, 20 (U.P.) — A "ex-protegida" de Charles Chaplin, Joan Barry, que move uma ação contra o famoso comediante do cinema, casou-se com um guar-freios há três meses e afirma que "encontrou a felicidade". A filha de Joan Barry, que é motivo da disputa com Carlito, vive com o casal.

Sangrentos incidentos nas eleições na Polonia

(Texto na última coluna da Segunda Página)

Quando, no Instituto de Educação, falava a A NOITE o Sr. Manoel Antonio Morgado, encarregado da arrecadação e controle das urnas

INÍCIA-SE A APURAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

todos os pleitos eleitorais, entre todos os povos, sobretudo quando em considerável amplitude a manifestação das urnas, sob o choque de numerosas correntes partidárias com milhares de candidatos em competição. E isso revela, por um lado, a eficiência das medidas preventivas da autoridade, ao influxo de uma retilínea e segura orientação do poder central, e, por outro, o aprimoramento do nivel da nossa cultura e da nossa educação política.

Lembramo-nos de que as eleições para a Constituinte de 1934 foram reputadas as melhores até então realizadas. Sabemos que sob qualquer aspecto as superaram as de 2 de dezembro de 1945, unanimemente proclamadas pela voz pública como as mais lisas e puras de todos os tempos. E podemos afirmar que as de ontem em nada ficaram devendo às últimas, a não ser no que diz respeito à concorrência de votantes, que foi um pouco menor.

Isso significa que as nossas conquistas democráticas, no tocante ao exercicio do direito maior, da maior prerrogativa da cidadania, são definitivas e cada vez mais se consolidam e aperfeiçoam. Não voltará mais a época da fraude, da compressão, dos reconhecimentos faciosos ou lotéricos, que tanto desmoralizavam a instituição do voto e tão profundamente descoroçoavam o pronunciamento da vontade popular, sacrificada pelos desregramentos das oligarquias e pelos desmandos dos potentados. Hoje existem múltiplos partidos, o que quer dizer que há opinião organizada e livre. Agora os govêrnos não têm partido, o que importa na liberdade e segurança da expressão do pensamento. Daí a confiança na voz das urnas e o interêsse generalizado em tôrno dos prélios da seleção de valores para os cargos eletivos, valores que não emanam da designação pessoal de quem quer que sejam, mas da legítima escolha do povo, em face de idéias, de programas e de atitudes que lhe definem e conduzem as tendências.

A Justiça Eleitoral é, sem dúvida, um dos mais relevantes fatores dessa nova e promissora ordem de coisas, entre os quais devemos também realçar a importância da obra dos partidos, quer como fôrças aglutinadoras do pensamento, quer como núcleos de fiscalização e defesa, uteis para o engrandecimento material e moral da nação quando com a sua estrutura dentro dos postulados da democracia e interpretando os sentimentos nacionais.

A abstenção ontem assinalada não desmerece a beleza da luta cívica nem diminui a sua confortadora significação. Ela não foi, aliás, de grande vulto e explica-se em confronto com a de 2 de dezembro de 45, porque naquela data se tratava de eleger o primeiro magistrado da República, após uma campanha política de extraordinária intensidade, e porque depois de longos anos de regime ditatorial as eleições eram novidade que não podiam deixar de atrair massas compactas. De qualquer forma, as condições em que se realizou o pleito de 19 de fevereiro desvanecem a alma dos patriotas, enchendo-a de crença, de fé e de esperança em melhores dias para o Brasil.

A apuração

A reportagem de A NOITE compareceu no Instituto de Educação, local escolhido para o depósito das urnas e onde se processará, às 13 horas, o início da apuração do pleito.

O Sr. Manoel Antonio Morgado, que desde ontem vem dirigindo os serviços de arrecadação e controle das urnas, que, foram chegando por toda a madrugada, declarou-nos que apenas as de Paquetá, até as 9 horas desta manha, ainda estavam por chegar. Os trabalhos, que foram presididos pelos juizes Florêncio de Aguiar Mattos da 16.ª Junta Apuradora, e Aloisio Maria de Teixeira, da 38.ª, prolongaram-se pela noite a dentro, não se verificando nenhuma anormalidade.

Até o momento em que deixamos o Instituto de Educação nada menos de 1620 urnas já estavam separadas por zonas devidamente conferidas, aguardando ùnicamente a apuração. Por último haviam chegado as de Guaratiba e do Governador, às 6,30 da manhã, estando ainda encapadas e lacradas pelo correio, à espera da conferência que só poderá ser feita pelos juizes.

Quando encerramos os trabalhos desta edição, noticiaram-se os preparativos para o início da apuração.

COMUNICADO DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

"Tendo em vista as comunicações recebidas até as 18,30 horas, o pleito decorreu normalmente em quase todas as circunscrições eleitorais do país. Na Paraiba, houve um conflito, no município de São João do Cariri, do qual resultaram ferimentos leves em algumas pessoas, sem prejuizo da votação, que prosseguiu normalmente. Em Óbidos, no Pará, houve também um conflito, imediatamente abafado, em consequência do qual se registraram duas mortes. No Distrito Federal, compareceram todos os presidentes das mesas, funcionando regularmente todas as seções eleitorais e as eleições terminaram sem qualquer incidente digno de consignação."

O 3.º COMUNICADO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Sr. Benedicto Costa Netto, ministro da Justiça, forneceu o seu terceiro comunicado aos jornalistas, às 2,30 horas, nos seguintes termos: "Segundo informações recebidas pelo Sr. ministro da Justiça até as 22 e meia horas do dia 19, houve ocorrências lamentáveis nos seguintes municípios: — Piraí (Estado do Rio) — O indivíduo de nome Olimpio Vital matou a tiros Artur Santiago e feriu gravemente Joaquim Rodrigues Torres. O criminoso foi preso. Obidos (Pará) — Manoel Araujo Filho, em companhia de outros, agrediram a tiros Euclides Torres, em sua casa, em lugar distante do centro urbano e das seções eleitorais No conflito que se travou, morreram Euclides Torres, e Eloi de Araujo Filho. Ficaram feridas três pessoas. São João de Cariri (Paraiba) — Houve conflito, na instalação de uma das mesas imediatamente abafado. Algumas pessoas ficaram feridas.

Impressões do Sr. Heitor Beltrão

Fala a A NOITE o candidato udenista

Ouvido pela reportagem de A NOITE, o senhor Heitor Beltrão, candidato da UDN à terceira senatoria pelo Distrito Federal, nos afirmou:

— Segundo pude observar durante todo o dia de ontem — e deve-se notar que eu percorri todas as zonas eleitorais da Capital, do Leblon a Guaratiba, — as eleições se processaram em perfeita ordem e com grande correção, verificando-se ao lado de uma elevada abstenção muito entusiasmo do povo pelo pleito.

Quanto ao resultado do pleito ainda é muito cedo para qualquer palpite. Na qualidade de udenista estou convencido de que a UDN venceu. Quanto a mim, pessoalmente, estou convencido de que se me conseguiu eleger terei tido um grande êxito, pois estou apenas com o povo e contra poderosas correntes políticas.

AS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E O SEU TRATAMENTO MODERNO

Seguindo as teorias do eminente professor Dr. Albert Robin (França), que tem dedicado seus estudos ao aparelho digestivo humano, e seguindo os seus ensinamentos apresentamos um grande produto TRIGEST.

TRIGEST, que contém todas as propriedades benéficas da Magnésia, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, combatendo rapidamente a dispepsia ácida, acidez do estomago, azia, flatulência, gastrites agudas, prisão de ventre e todos os outros fenômenos provenientes do máu funcionamento do aparelho digestivo.

— O Sr. esteve ontem, na fila do voto?

— Estive, e enquanto esperei pensava nas compras de hoje.

— Já sei, vai ao Dragão.

Sim, porque o DRAGÃO, o rei dos baratelros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes. Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. Rua Larga n.ºs 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

GOVÊRNO DE COALISÃO NA FRANÇA

PARIS, 20 (U. P.) — A França está em vias de ter um govêrno de coalisão. Para tanto, o novo "premier" francês, Sr. Paul Ramadier, iniciará conferências com os líderes de todos os partidos existentes na terra gaulesa.

Dependendo da Lei Orgânica o funcionamento da Câmara dos Vereadores

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fôrços do líder da Maioria, Sr. Cirilo Junior, junto a seus pares, para que compareçam e dêm quorum para votações. A pauta está cheia de projetos, alguns dos quais de certa importância, e uma lei, a Lei Orgânica do Distrito Federal, precisa de ser elaborada quanto antes, sob pena do não poder funcionar, como deve, a Câmara de Vereadores.

No dia 31 do corrente as duas casas legislativas, que formam o Congresso Nacional, Câmara e Senado, entrarão em férias regulares, que sòmente terminarão a 15 de março.

Temos, pois, apenas dez dias para as votações em pauta, e como este tempo é excessivamente escasso, e numerosos representantes se achem ausentes, a presunção é que dificilmente haverá número para deliberar.

Regressou o embaixador do Brasil em Londres

Pelo transatlântico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, regressou a Londres o embaixador José Joaquim de Lima e Silva Minoz de Aragão, chefe da missão diplomática do govêrno brasileiro junto à sua majestade britânica. O sr. Monoz de Aragão levou duas cestas de frutas brasileiras, com as quais presenteará o rei Jorge VI.

Serão reduzidos os fornecimentos de carvão para a Indústria britânica

LONDRES, 20 (R.) — Uma autoridade da Federação Britânica de Ferro e Aço anunciou hoje que os fornecimentos de carvão para a indústria serão reduzidos em 25%, a partir de hoje.

Disse mais a referida autoridade: "Essa redução terá os mais graves efeitos sobre a indústria. As fábricas, certamente, terão de trabalhar menos em várias indústrias que dependem do aço".

ESQUARTEJADO!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

20 anos de idade, vivia com o seu marido Antonio Moura, de 25 anos, e, ainda, Augusto Faria, casado, de 29 anos, cunhado de Maria José. Há seis dias pela manhã, munido de um revórvel, Augusto Faria, penetrou na parte da casa ocupada pelo casal ameaçando Maria José de morte, caso ela não matasse o seu companheiro, que dormia. Maria José, a princípio, relutou. Diante da atitude exasperada do cunhado, porém, que a mantinha sob ameaça, Maria José, empunhando um machado, utilizado para derrubada de árvores, golpeou o companheiro, abrindo-lhe o crânio em duas partes.

Logo depois, demonstrando incrível sangue frio, Augusto disse à cunhada: — "Agora que mataste o teu esposo, tens que me ajudar no resto". E, ato contínuo, ajudado por Maria José, iniciou a nefanda obra de esquartejamento. A princípio, foram os braços decepados a machado pelos bárbaros matadores do lavrador Antonio Moura; depois, o tronco, em duas partes, e, finalmente, arrancaram as pernas. Após o esquartejamento Augusto saiu à procura de dois sacos de aniagem, voltando mais tarde. Os despojos do infeliz lavrador foram metidos nos sacos. Auxiliado, ainda, por Maria José, o esquartejador conduziu o macabro fardo para um matagal existente a 300 metros, nos fundos da habitação, ali o abandonou, oculto numa moita de capim.

Apagando vestígios do monstruoso crime

De regresso, o sanguinário casal, para fazer desaparecer os vestígios do tão monstruoso crime, lavou o soalho da habitação, mudou as vestes, que estavam tintas de sangue. O machado também foi lavado e guardado junto à cama, onde, momentos antes, estivera o inditoso lavrador dormindo, reiniciando os criminosos os afazeres domésticos, parecendo que nada de anormal, havia ocorrido.

Comunicou o caso à Polícia

Quatro dias já haviam passado, quando Augusto Faria, com calma invulgar, procurou o sub-delegado local e disse:

— Dr., nos fundos do quintal de minha casa, encontrei dois sacos que contêm carne e uma cabeça humana.

Partindo para o local, pouco depois aquela autoridade deparou com urubús que devoravam os despojos do lavrador Antonio Moura. Encetando as necessárias diligências, o sub-delegado notou que uma trilha de sangue partia do local e ia terminar na habitação do denunciante. Como não explicasse satisfatoriamente o caso, foi Augusto Faria preso, incomunicavel, negando também a autoria do crime. Mais tarde, Maria José de Moura, também, foi presa e levada talvez pelo remorso, tudo confessou, assim como Augusto, que, uma vez acareado com a sua cúmplice, relatou o monstruoso crime em seus minuciosos detalhes.

Apreendidos o roubo e o machado

Na busca procedida pela polícia na habitação, foram apreendidos o revólver e o machado, este ainda sujo de sangue. O corpo do malogrado lavraror, ou melhor, os despojos, foram removidos para a morgue e após exame, sepultado.

As autoridades policiais de Itavera prosseguem o inquérito.

Ainda não são conhecidos os motivos determinantes do crime.

A população de Linice, ao saber quais os autores do bárbaro assassínio, tratou de linchar os criminosos, aglomerando-se à porta da delegacia de policia aos gritos de lincha! lincha! A polícia, tadavia, conseguiu serenar os animos em franca revolta.

120 MIL PESSOAS FORA DO RIO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

com o apôio do seu irmão Manoel Caldeira de Alvarenga e de numerosos politicos locais. Falando esta manhã A NOITE o Sr. Francisco Caldeira de Alvarenga disse-nos:

— Aqui em Campo Grande e em todo o sertão carioca, a eleição correu na mais perfeita ordem, com uma abstenção que calculo em mais de 0%. Isso eu explico como decorrente do alistamento ex-oficio. Muitos eleitores deixam de cumprir suas obrigações cívicas por terem sido designados para locais que não residem.

Os partidos democraticos se dividiram muito, mas a verdade é que constituem a grande maioria.

Na chapa da Aliança, a que pertenço, o mais votado, parece-me ser o Sr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, do IPASE. E' um elemento que trabalhou muito e teve ótimos amigos ao seu lado. Aqui em Campo Grande devo conseguir 50% da votação global. No centro obtive o auxilio dos Srs. Alberico de Moraes e Vieira de Moura, meus bons e queridos amigos.

O candidato da UDN aqui em Campo Grande é o Sr. José Marques Nogueira Filho, elemento novo, mas muito benquisto. Terá boa votação.

Do Partido Republicano — continua o Sr. Francisco de Alvarenga, — o Sr. Julio Cesario de Melo, figura prestigiosa e respeitavel, obterá também grande votação, devendo estar eleito.

Em Campo Grande, a vitoria caberá à Aliança, seguida dos Trabalhistas e comunistas. Esses ainda não conseguiram profunda penetração aqui no sertão carioca, pois a zona rural é infensa ao comunismo.

Sobre o Partido Republicano, acho que os mais votados nos subúrbios foram os Srs. Alvaro Dias, Benedito Mergulhão e Gama Filho.

Opinião do Sr. Benedito Mergulhão

O Sr. Benedito Mergulhão, candidato do Partido Republicano, foi na opinião dos elementos dos subúrbios, um dos mais votados do seu partido. Resumindo suas impressões, o Sr. Benedito Mergulhão, que esteve percorrendo numerosas seções, em companhia de elementos da UDN e de outros partidos, na mais absoluta cordialidade, declarou-nos:

— Foi um soberbo espetáculo o pleito de ontem.

Muita ordem, muito respeito e, sobretudo, uma grande cordialidade entre os candidatos de todos os partidos.

Houve, é fato, sensível abstenção, prevista, aliás, porque a época é das mais impróprias para a corrida às urnas. Grande parte da população foge para o interior em busca de clima ameno, abrindo-se, assim, enormes claros no eleitorado.

— Quer fazer um prognóstico para os resultados?

— Confesso que não gosto de dar palpites. Acho, mesmo, muita graça no otimismo daqueles que já se proclamam eleitos, esquecendo-se que o pleito é sempre uma charada.

Quase sempre o cidadão pensa que chegou com vantagem ao vencedor e no fim, lá surge um "azar" roubando a carreira e ganhando o páreo. Posso adiantar, apenas, que o P. R. não fará fiasco, surpreendendo, mesmo, os "doutores" em pugnas eleitorais. Lamento que tanta gente tenha se esquecido de comparecer aos colégios, porque essa abstenção veio favorecer os cominisas, corrente partidária que, pela sua disciplina cêga não deixa de votar. Não obstante, acredito que o P. C. não terá tito nas urnas o sucesso que esperava.

— E quanto à sua eleição? Acha que venceu?

— Já disse que não gosto de fazer previsões. Ninguem é profeta em sua terra. Prefiro aguardar o pronunciamento das Juntas Apuradoras, porque a ciência da vida é saber esperar.

TERIA MORTO UM HOMEM

Apresentou-se à polícia e pediu que o acompanhasse para mostrar onde se encontrava o cadaver

Um indivíduo, que se não sabe ainda quem seja, mas que é bastante moço, surgiu, hoje, na delegacia do 23.º distrito de polícia e pediu ao comissário Edmundo Silva que o acompanhasse à estação de Thomaz Coelho, onde havia morto um homem. E adiantou que o cadaver estava no local.

Tratar-se-ia de um louco?

A' hora em que escrevemos esta notícia, o comissário Edmundo partiac om o desconhecido para a estação de Thomaz Coelho. E' de crer-se, portanto, que o caso envolve, na verdade, um crime.

Há quatro meses em greve

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — Os operários pertencentes à Federação Operária de Construções Navais resolveram continuar na gréve que dura há quatro meses.

FALA O CANDIDATO DE BANGÚ

Apoiado pela fábrica local o Sr. Gustavo Martins — Os trabalhistas terão menos votação na 15.ª Zona — Os republicanos obtiveram expressiva maioria

O Partido Republicano teve um candidato operário, da Fábrica de Bangú, apoiado pelo Sr. Guilherme da Silveira Filho. Trata-se do Sr. Gustavo Martins, daquele grande estabelecimento industrial dos subúrbios. Esse candidato teve excelente votação, pois é estimado naquela fábrica e redondezas e há muitos anos faz política no local.

Procurado pela reportagem de A NOITE o Sr. Gustavo Martins desfilou as seguintes impressões sobre o pleito de ontem:

— Aqui na 15ª zona constatamos a melhor disciplina em todas as mesas eleitorais. Houve entretanto, uma abstenção de um terço do eleitorado inscrito. O pessoal da fábrica de Bangú e famílias, compareceu em peso às seções. O Sr. Guilherme da Silveira Filho deu-me integral apoio, mas está enfermo, em Petrópolis, há vários dias.

Percorri toda a 15ª zona, de Santa Cruz a Marechal Hermes, observando que tivemos um pleito democrático, com ampla liberdade e segurança. O Partido Republicano terá excelente votação, bem como a U.D.N. O Partido Trabalhista Brasileiro conseguirá menor votação, nessa zona, que em 2 de dezembro. Os comunistas são uma incógnita. Os fiscais desse partido, desta felta, foram menos intolerantes, que no último pleito.

Muito votado o Sr. Alvaro Dias

Em Jacarépaguá, o Sr. Alvaro Dias, candidato do Partido Republicano, obteve grande maioria. Esse elemento, médico local e político radicado nos subúrbios, deverá ser um dos eleitos do P.R.

As impressões do Sr. Ernani Cardoso

O Sr. Ernani Cardoso, político em Jacarepaguá, onde exerce há muitos anos o magistério, esteve em intensa atividade, trabalhando para a chapa Aliança Democrática Trabalhista. Na opinião desse político, nas 81 seções de Jacarepaguá, observaram-se mais ou menos 30% de obstenção.

Em Jacarepaguá, na 10 seção houve uma irregularidade do presidente, Sr. Servulo Melo, tomando o jui, as providências cabiveis. E' que estavam distribuindo chapas do Partido Comunista, nas proximidades da seção.

Em Jacarepaguá, na opinião do Sr. Edgard Cardoso, a Aliança e o Partido Trablhista terão maioria.

ANIMAÇÃO NO PARTIDO REPUBLICANO

As impressões do Sr. Miguel Timponi, presidente da Seção do Distrito Federal

Durante todo o pleito de ontem, o Sr. Miguel Timponi, presidente do Partido Republicano e que articula a corrente do saudoso ex-prefeito Pedro Ernesto, esteve na sede do partido, à rua Teofilo Otoni, 21, e percorrendo as seções. Falando à A NOITE, disse-nos o Sr. Miguel Timponi:

— Não tive noticias de qualquer irregularidades. Houve realmente alguma abstenção do eleitorado. Percorri as seções da praça Saenz Pena, rua José Basilio, votando no posto do Corpo de Bombeiros, na rua Antonio Basilio. Não havia filas e deveriam votar 381 eleitores. Os candidatos do Partido Republicano trabalharam muito e temos como certa a indicação de regular número dos nossos elementos para a Câmara Municipal.

O presidente do Partido Republicano o deutado Artur Bernardes está em Minas, acompanhando o pleito lacal.

Na seção do Distrito Federal temos plena autonomia até para fazer alianças e estamos animadissimos.

Abstenção até 50 por cento — Impressões do senhor Miguel Pedro

O Sr. Miguel Pedro, politico em Bangú, apoiou no pleito o Sr. Otavio Julio dos Santos, da Aliança Democrática Trabalhista.

Esse antigo médico da zona suburbana declarou-nos

— A eleição de ontem decorreu calma, com abstenções até de 50 por cento em algumas mesas. Isso foi consequência do número excessivo de candidatos. Em três horas, como os trabalhos foram também mais rápidos havia seções sem o que fazer. Estive numa seção de 335 eleitores, em que foram registradas 150 faltas.

Noutras houve 70, 40 e mais faltas.

UM OVO DE NOVE POLEGADAS

AUBURN, Nova York, 20 (U. P.) — A senhora Grace Fowler informou que uma de suas galinhas pôs um ovo de 9 polegadas d ocemprimento por 9 polegadas de circunferência.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reportar, 23-4910

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

EM MINAS

O pleito transcorreu em perfeita ordem

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — As eleições nesta capital, e, ao que se sabe, em todo o Estado, transcorreram em perfeita ordem. Entretanto, o índice de abstenções ultrapassou a todas as expectativas, sendo atingido nesta capital a 40 por cento. E' grande a ansiedade pelo início das apurações, que aqui como em todo o país, será às 13 horas.

EM PETRÓPOLIS

20 por cento de abstenção — Tudo normal — A apuarção

PETROPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — As eleições correram com toda a regularidade em Petrópolis. Não se registrou nenhum incidente digno de menção. O município tem 5 distritos com um total de 24 mil eleitores, distribuídos por 92 secções. Votaram 18.588, havendo, assim, uma abstenção de 25 por cento.

Por distrito votaram: 1.º, ... 13.010; 2.º, 2.665; 3.º, 846; 4.º, 1.078; 5.º, 989.

Os candidatos foram em número de 17. Difícil qualquer prognóstico. São quatro as vagas.

A apuração deverá começar às 12 horas. O juiz eleitoral, sr. Maurity Filho, deu todas as providências para que tudo esteja preparado para os trabalhos de apuração.

Novo presidente da Academia Mineira de Letras

BELO HORIZONTE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleito, ontem, presidente da Academia Mineira de Letras, o escritor Heli Menegale.

A prontidão do Exército

As seis horas da manhã de ontem, o Exército entrou de prontidão rigorosa, em todo o país. Na capital da República, o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Léste e 1.ª Região Militar, em companhia do chefe de Estado Maior, coronel Nelson de Melo, se recolheu ao seu Q. G. no qual permaneceu.

DEU UM TIRO NA CABEÇA

Hilda Grunn, alemã, viuva, de 54 anos, moradora na avenida Princesa Isabel 76, na noite de sábado desfechou um tiro de revolver no cranio por estar desgostosa da vida. A tresloucada senhora, foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado gravissimo.

O comissário Joel Pacheco, do 2.º distrito, que tomou conhecimento do fato, apurou que a viuva, utilizou-se de um revolver que apanhou no armário de um seu inquilino que estava ausente. Hilda escreveu um bilhete dando a entender que a causadora de seu gesto era uma filha sua.

Plenos poderes ao senhor Daudt de Oliveira para resolver o caso dos comerciários

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

profissionais nessas categorias econômicas.

Declarações do Sr. Waldemar Marques

Falando à reportagem de A NOITE, o senhor Waldemar Marques, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas e Congeladas e da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, nos afirmou:

— Já se encontra pronta a resposta do Sindicato do Comércio Varejistas de Carnes Frescas, concordando com o aumento de salários dos comerciários. A êsse respeito, oficiaremos, amanhã pela manhã ao senhor João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, dando conta dessa nossa resolução e, ao mesmo tempo, pedindo ao presidente daquela entidade patronal que se interesse junto às autoridades competentes no sentido de que seja normalizado o quanto antes, o comércio varejista de carnes frescas na capital da República. Pelo visto, o desejo de nosso órgão sindical é não só de elevar o nivel econômico dos trabalhadores em nossa categoria econômica, como também a situação de fornecimento desse produto à população carioca.

Desaparece o pioneiro do disco e do fonógrafo no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tigos de doutrina e de polêmica.

Viuvo, deixando três filhas casadas, o Sr. Fred Figner faleceu em consequência de um ataque de angina pectoris, mal de que já vinha sofrendo há um ano. Seu enterro será realizado hoje, saindo o féretro da rua Marquês de Abrantes 99, onde se deu o óbito, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

"A Inana", um truque de publicidade de Fred Figner

Na rua do Ouvidor, do lado esquerdo de quem desce do Largo de São Francisco de Paula, na loja de um prédio pequeno, próximo a redação de "A Tribuna" havia por volta de 1902 uma espécie de vitrina. Grande massa popular parava em frente e comentava com chiste a idéia. Era um habilissimo "truc" de publicidade de Fred Figner, feito com o auxílio de espelhos. Sôbre uma coluna havia o busto de uma "mulher", que, aliás, era um rapaz, habilmente travestido. A impressão que dava era a de que estava no espaço o busto sem o resto do corpo.

A porta um homem uniformisado berrava a plenos pulmões:

— A Inana, a mulher que flutúa no espaço sem segurança alguma!

Os basbaques paravam, formavam grande massa. O trânsito se interrompia completamente. Não existia ainda a Avenida Rio Branco. Durante muito tempo funcionou a "Inana" que forneceu muito assunto para as pilherias do carioca, inclusive contra certos politicos da época...

O jogador de damas mascarado

Outra idéia do comerciante tchecoslováquio, que causou grande sensação no Rio de Janeiro do princípio deste século, foi a apresentação de um jogador de damas, que desafiava todos os campeões que se apresentassem e os derrotava facilmente. Faziam-se apostas e o campeão de Fred Figner embolsava os cobres, com grande desembaraço. A coisa durou algum tempo, até que, finalmente, os "trouxas" deixaram de aparecer, convencidos da invencibilidade do campeão.

A máscara emprestava ao caso um ar de mistério e, por mais que se fizesse, Fred Figner não desvendava, de modo algum, a identidade do seu campeão. Isso intrigou muita gente e vários foram os nomes apresentados, como o possível nome do mascarado. Entretanto, não houve quem soubesse, ao certo, de quem se tratava.

Os exames de admissão no Instituto de Educação

Comunica-nos o professor Veiga Cabral diretor do Instituto de Educação:

"Terminaram no dia dezesseis, os exames de admissão à 1.ª série do curso ginasial do Instituto de Educação.

Inscreveram-se nesse concurso 2.885 candidatas, das quais 235 foram julgadas inaptas no exame de saúde e 2.113 foram reprovadas nas provas intelectuais.

As 417 candidatas aprovadas estão sendo classificadas rigorosamente, por ordem dos pontos obtidos, devendo essa relação ser publicada na próxima quinta-feira, dia 23 do corrente mês".

As eleições na Polônia

Sangrentos incidentes

VARSOVIA, 20 (A.F.P.) — Vários incidentes se produziram durante as eleições de ontem em Pultusk, situada a cerca de 50 quilômetros de Varsóvia. Um grupo de terroristas tentou impedir as eleições, atacando os postos eleitorais. As autoridades reagiram, travando-se luta no decorrer da qual um bandido foi morto e cinco outros foram capturados.

Na localidade de Brodowy a linha telefônica foi cortada. Em Ryki as autoridades apreenderam dez fuzis, uma metralhadora e mais de 2.000 peças de munições que se encontravam em mãos de camponeses.

O presidente da Comissão Eleitoral da cidade de Zcierz, na província de Varsóvia, foi ferido em consequencia de um ataque dos terroristas.

Anuncia-se por outro lado que oitocentos membros do Partido Camponês da Polônia do distrito de Plonsk se apresentaram à Comissão Eleitoral e entregaram suas carteiras de aderentes desse partido no presidente da mesa, declarando que desejavam votar como cidadãos não partidários, pois acabavam de abandonar em bloco o partido da oposição.

ÉCOS E NOVIDADES

INSINCERIDADE POLITICA

Às vésperas do pleito que ontem se verificou e no próprio dia do pleito, a imprensa comunista fez praça de conduta grosseira, sem resquicio de continência e de etica, cobrindo de baldões os candidatos a senador pelo Distrito Federal, em contraposição ao seu candidato, tão discutivel a diversos aspectos.

Êsses ataques, ademais do desprimor essencial, apresentam um sentido "prático" de doer na sensibilidade dos menos afeitos aos seus processos. As assacadilhas são dirigidas de modo a comprometer os candidatos no conceito dos que não os conhecerem melhor, e, por outro lado, de criar entre os adeptos do credo vermelho uma repulsa violenta. Não há nelas nenhum escrúpulo ou sombra de delicadeza. Não cogitam os atacantes de possibilidade de prova do que asseveram, mas tão sòmente do possivel proveito imediato do ataque. Entretanto, usando no caso seu conhecido processo de pleitear em causa própria tudo quanto negam aos adversários, essa mesma imprensa, tão inescrupulosa e tão violenta, fez grande alarde de protesto em torno de expressões mais diretas e sinceras da nossa imprensa contra os seus candidatos, geralmente baseadas, de modo geral, na baixa expressão intelectual dos homens apresentados pelo Sr. Prestes a postos de alta responsabilidade representativa. Nesse episódio, como em tudo mais, os comunistas usam e abusam do cinismo politico. Assim como invocam a democracia quando pleiteiam a ditadura mais rispida, e falam em patriotismo quando seu próprio chefe nega a prioridade da pátria em caso de vida e de honra, e exigem segurança própria partidária quando conspiram contra a segurança mesma das instituições, assim condenam a simples sinceridade de apreciação quando lançam contra os adversários as mais brutais imputações.

Antes e na hora do pleito os comunistas ofereceram sempre um espetáculo de grosseiria e de mistificação indigno dos nossos fóros de povo generoso e culto.

UMA CAMPANHA BENEMERITA

No telegrama-circular que dirigiu aos interventores e governadores de territórios, a propósito do plano geral de ensino supletivo para adolescentes e adultos analfabetos, o chefe da nação assinalou como medida de exepcional relevância essa campanha que tem por fim a reorganização material e espiritual da vida brasileira e o atendimento do principio constitucional de que a educação é direito de todos.

Nessas poucas palavras do presidente Eurico Dutra se resume o alto e profundo alcance do empreendimento, cuja execução será imediata, em todo o país, mediante acôrdos com os governos das circunscrições da República e auxilio técnico e financeiro, prestados pelo federal.

Um movimento de extraordinária intensificação do ensino da infância, atualmente, seria obra de ótimos resultados, mas não seria bastante, porque assim prepariámos a geração futura, mas deixariamos desservida a geração de hoje, com a sua enorme massa de ignorância, que é menos capaz para trabalhar e lutar pelos interesses nacionais e oferece um vasto campo aberto às incursões dos demagogos e demolidores. Temos ai o exemplo do veneno rubro, que os comunistas vão infiltrando na alma popular, aproveitando a falta de luz e discernimento, que torna iludiveis e mistificaveis tantas criaturas, por eles conturbadas no seu labor e ilaqueadas na sua boa fé.

Em pouco tempo, as dez mil unidades de ensino supletivo espalhadas no Brasil terão alfabetizado centenas de milhares de patrícios que não puderam aprender a ler e escrever. E em alguns anos essas centenas de milhares serão milhões, serão uma imensa onda de individuos esclarecidos, mais para o esforço pela grandeza da pátria, mais capazes de compreender e raciocinar, mais em condições de repelir a horda subversiva dos agentes de Moscou, que intenta deitar por terra as nossas instituições, deformar os nossos costumes, arrasar as nossas tradições e transformar a nossa terra numa colônia de escravos submetida ao rêlho do estrangeiro.

O plano que vai ser posto em prática é, sem dúvida, uma realização benemérita.

★

SEGURANÇA PUBLICA

As documentadas revelações de A NOITE sôbre o policiamento da cidade encerram um episódio de colaboração jornalistica endereçado, construtivamente, ao poder público. E, de certo, ecoará na ponderação consequente dos responsáveis pela segurança pública, sensiveis a êstes fundados clamores que se relacionam, diretamente, aos objetivos fundamentais do Estado. Menos de oito mil policiais para seis mil logradouros, falta de transportes, instabilidade de pessoal, centralização excessiva, desaparelhamento técnico e material, eis os aspectos principais da realidade ilustrada pela reportagem de A NOITE, no seu tradicional empenho de coadjuvação leal e sincera. Não tardarão, é o que esperamos, as providências oficiais no sentido de suprir aquelas deficiências, servindo, ao mesmo tempo, os interesses da ordem e os interesses da liberdade. Defendendo a vida, a integridade fisica e moral dos individuos, os seus direitos básicos, a autoridade policial assegura os elementos vitais aos da liberdade e os fatores essenciais da ordem democrática. Grandes serviços têm prestado ao país as instituições destinadas à tutela imediata das garantias públicas e privadas. Aperfeiçoar, acelerar, estender sua ação é acompanhar o desenvolvimento da cidade, é afeiçoar o patrocinio preventivo e repressivo à crescente complexidade de paixões e interesses.

SERÁ APROVADO O PLANO SOVIETICO SOBRE SPITZBERGEN

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Em esferas responsáveis desta capital reina a crença de que o Departamento de Estado aprovará o plano soviético de estabelecer bases no arquipélago de Spitzbergen. Nos citados circulos tambem se fala em um choque entre os Departamentos da Marinha e da Guerra — de um lado — e o Departamento de Estado, em consequência daquela concessão, que os militares não vêem com bons olhos.

Como é sabido, o Departamento de Estado norte-americano tem em mente consolidar seu plano de estabelecer uma cadeia de bases que se estenderão para muito além dos limites do território norte-americano. E, assim sendo, à guisa de transação, o Departamento de Estado concordará que a União Soviética tenha bases no arquipélago de Spitzbergen, muito embora diste apenas 3.500 milhas de Nova York.

NAS ZONAS DE MADUREIRA E LINHA AUXILIAR

Abstenção de cerca de 20 % — A Aliança terá boa votação — As atividades dos trabalhistas e comunistas — Fala o Sr. Edgard Romero

Uma das maiores fôrças politicas da Aliança Democrática Trabalhista (DPS e outras correntes) é inegavelmente o Sr. Edgard Romero, de Madureira e subúrbios da Linha Auxiliar. Esse antigo politico e o seu filho, o deputado José Fontes Romero, trabalharam ativamente para o senador Mario de Andrade Ramos (suplente — Gilberto Marinho) e para os candidatos à Câmara Municipal, Srs. Fernandes Dantas, Nilo Romero, e Carlos Rocha.

O Sr. Edgard Romero fez à A NOITE as seguintes observações:

— Percorri toda a nossa zona eleitoral, Madureira, Vaz Lobo, Pavuna, Anchieta, Marechal Hermes, Ricardo de Albuquerque, Padreira, Braz de Pina, Irajá e outra localidade. Obtive a melhor impressão da organização do pleito. Havia ordem e muito movimento e a população acorreu às mesas eleitorais para cumprir seus deveres civicos. Os meus auxiliares e amigos constaram uma abstenção de cerca de 20% aqui nas 12ª e 13ª zonas que reuniam 106 secções. "Batemos firmes", como se diz, as chapas dos Srs. Fernandes Dantas, Nilo Romero e Carlos Rocha, para vereadores e Mario de Andrade Ramos (suplente Gilberto Marinho), para senador.

O chefe de policia esteve percorrendo todas as secções das nossas zonas eleitorais, bem como o juiz local, sr. Carlos Araujo, da 12ª zona.

— Estou certo — conclui o Sr. Edgard Romero — de que a Aliança obterá maioria em nossa zona. Os trabalhistas e comunistas tambem terão expressivas votações.

Atirou-se de um 3.º andar ao solo

Tentou o suicidio, por ter brigado com o namorado, atirando-se do 3º andar da casa em que trabalhava ao sólo, na rua Almirante Alexandrino 702, a doméstica Hilda Lopes, solteira, de 22 anos de idade.

Sofreu contusões graves e está recolhida ao Pronto Socorro.

Boa noite...

O Senado tomou as segundas férias desde dezembro. Por alguns dias, o Monroe entrou numa modorra de comodismo, ausente quase a totalidade dos seus membros. As eleições chamaram-nos para o interior, notadamente aquêles que são candidatos, como o senador Atilio Vivaqua, que tem como favas contadas o govêrno do Espirito Santo.

Na última sessão, o Sr. Hamilton Nogueira, que passou a empunhar o bastão de comando da U.D.N. no Distrito Federal, comentava os fatos politicos de maior evidência, num grupo de jornalistas. Vieram à fala as eleições aqui e nos Estados, e surgiram palpites e comentários de toda ordem.

Conhecida a decisão da Mesa do Senado, de tomar férias até amanhã, já que seria inoperante qualquer tentativa para reunir o número de senadores necessários à abertura dos trabalhos, o senador Henrique de Novais lembrou-se, não sei por que cargas dágua, do seu colega Marcondes Filho, e, como já ia escurecendo, na prematura noite duma tarde chuvosa, entre as paredes do Monroe, despediu-se cordialmente:

— Boa noite, trabalhadores do Brasil.

— Olha que o Marcondes tem patente dessa chapa, — comentou, malicioso, o senador Hamilton Nogueira.

E agora até amanhã!...

MAXIMINIMAS

Bastos Tigre

Se Deus conhecesse o desenho animado, teria feito a Natureza muito mais divertida!

*

Os individuos cansados de viver são, em geral, os que não têm com que se cansar na vida.

*

Para amar não é preciso estudar, compreender, penetrar a alma da mulher. Pode-se respirar e digerir muito bem, sem saber-se fisiologia.

*

A moda feminina chegou a tal extremo que, se olhamos com atenção a toilette de uma mulher, distinguimos perfeitamente os seus "tecidos".

*

Não devemos julgar os homens pelas aparências. De acôrdo, mas não será também uma simples aparência o intimo deles?

*

Tece bem estreitas as malhas da tua ambição; tudo o que cair na rêde, será peixe.

*

Se a razão está ao teu lado, não deves, por isso, querer impô-la com excessivo rigor. Não basta ter razão: cumpre ser razoável.

*

Enquanto os homens não conseguirem a paz entre os membros da familia de cada um, será inutil pensar na pacificação da familia universal.

*

Os bebés olham o mundo com o mesmo curioso espanto com que os velhos olham a eternidade.

*

O que chamamos "acaso" obedece a uma lógica impenetrável ao espirito do homem. É por seu intermédio que o Destino encaminha logicamente os acontecimentos.

*

Se cada um de nós se ocupasse em procurar compreender-se a si próprio, não teria tempo para tentar compreender os outros.

*

Com bem raras exceções as nossas grandes necessidades nós mesmos é que as criamos.

*

Jamais a desonestidade recolhe as glórias do triunfo. Quando o desonesto prospera, ingratamente a repudia e adere aos homens de bem.

TRES ALUNOS MORTOS E NUMEROSOS OUTROS FERIDOS

O desastre ocorrido no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Próximo de Caxias, um caminhão em que viajavam 18 alunos do Ginásio Ancihata, de P. Alegre, virou na estrada. Em consequência faleceram 3 alunos, Walter Durig, Ubaldo Mioto e Fausto Ribeiro.

Muitos outros receberam ferimentos mais ou menos graves.

O desastre deu-se no regresso de um veraneio, tendo a policia aberto inquérito para apurar a culpabilidade do condutor do caminhão, que, no momento desenvolvia excessiva velocidade.

Executados 13 oficiais do Exército persa

TEERÃ, 21 (A. P.) — Os jornais desta capital anunciam que que 13 ex-oficiais do Exército foram executados em Tabriz, Adabil e Mahabad, por crime de deserção para as forças do Azerbaidjani.

DE PARIS

JANTAR EM MONTMARTRE

PARIS, 14 de janeiro (De Jorge Maia, especial para A NOITE) — Ontem, jantamos em Montmartre. Um pequeno restaurante, "avant 1914", à rue Lepic. Rue Lepic, por certo, trará recordações a todos aqueles que conheceram Paris, ao menos por uma noite. É uma rua em ladeira, que conduz à "butte", ou, melhor, à Place du Tertre, onde se refugiou a verdadeira e última descendência da boemia de Montmartre. Ali, entre sons fugidios de acordeons, que entoam "musettes", algumas ruas sombrias nos fazem sonhar com personagens de romance ou cenários de teatro. Aqueles pequenos recantos, iluminados por pálidos lampeões, de chamas tremulas e indecisas, guardam, inalteradas, recordações de muitas gerações de artistas, escritores, poetas, musicos, que por ali passaram. E a rua Lepic é precisamente o caminho que conduz a tudo isso, é uma espécie de porteira de um mundo que já quase não existe, mas ainda luta para manter a sua própria existência. A paisagem é conhecida de todos: pequenos "bars", de luzes sombrias, alguns restaurantes, um antiquário bastante conhecido dos brasileiros em Paris, e o "Moulin de la Galette". Sim, o velho "Moulin de la Galette", tão querido de tantos pintores, sobretudo de Utrillo, que, hoje, desavergonhadamente, apregoa seu encanto em inglês, preferindo a clientela dos soldados americanos à dos pintores e poetas, sem dinheiro, pagos, não em dolar mas em franco, e, assim mesmo, quando pagos...

O "Moulin de la Galette" fica para trás, quando entramos no pequeno restaurante, cujo nome é bem um indicativo de sua época, sobretudo, de seu espirito — "La Pomponette". "La Pomponette" é uma espécie de refúgio para todos aqueles que acreditaram, um dia, no gosto artistico do começo do século. Tudo ali transpira 1900. Falta, apenas, que alguém apareça com os colarinhos a Santos Dumont, ou os coletes multicores do caricaturista Sem. Mas o ambiente não se alterou. Os quadros são da época, e dentre eles, um excelente original de Poulbot — o grande artista falecido no ano passado. As fotografias nos evocam as cortezãs do tempo em que Montmartre abrigava aventureiras internacionais, tipo Mata-Hari ou "La Belle Otero". E o patrão, M. Arthur, ventrudo e bigodudo, digno personagem de romance do Eça, lá estava, atrás do balcão, recebendo a freguesia, como, outrora, o havia feito, provavelmente, algum ilustre antepassado, de brazão, fornecido pelo reino dos hoteleiros.

Entre as fotografias de outros tempos, um documento importante: um diploma dado pela República Livre de Montmartre a M. Arthur, pelas suas virtudes de grande cidadão. E a enumeração das virtudes: amor, espirito, lealdade, tudo rodeado de figuras desenhadas por um artista qualquer da época. Mas o grande documento, em todo esse estranho bazar de emoções, era um "menu", sim, o "menu" da "Pomponette", no dia 2 de agosto de 1914. Amarelado, dentro de uma moldura, ali estava ele a nos recordar, não o primeiro dia da "outra" guerra, mas, sobretudo, a nos sugerir o quanto a vida mudou desde então. Aquele velho "menu" era toda uma tradição que passava diante dos nossos olhos, evocando a boa vida de uma grande fase humana, quando duas guerras não haviam enchido a humanidade de pessimismo, luto e decepção.

Vamos olhar os preços do "menu", comparando-os com os da atualidade. O prato mais caro da "Pomponette" era uma galinha, "en cocotte", e o seu preço, Santo Deus, era apenas de "um franco". Um franco. Hoje, um pobre, em Paris, recusará tal esmola, e em vez do "Deus lhe pague", que sempre me recorda o meu bom amigo Joracy Camargo, dirá: "que o diabo o carregue". Um franco por uma galinha em "cocotte"! E o mesmo prato, hoje, vale 300. Quer dizer que a vida na França, nestes 30 anos, subiu de quase trezentas vezes o seu custo. Isso, em estatistica se traduz por um augmento de 3.000%!

O mesmo diriamos da "sole meunière", que custava oitenta centimos, contra 200 francos atuais, do queijo, que valia 20 centimos, contra 30 francos de hoje, da carne "gros sel", a 90 centimos, contra os 250 que nos cobram presentemente quase todas as "Pomponettes" de Paris. E o vinho? O vinho valia quantias quase irrisórias: um "bourgogne" excepcional podia ser bebido à razão de 3 francos a garrafa. Mas isso, para um vinho que obrigaria o dono da casa a se descobrir respeitosamente diante do freguês. E um bom cálice de "cognac" não valia mais de uns vinte ou trinta centimos...

Isso tudo já vai tão longe, que até parece parte de um sonho. Os próprios parisienses já se esqueceram que, um dia, o custo da vida havia sido aquele. Porque os preços subiram insensivelmente, nestes trinta anos: veio a primeira guerra, as crises, a outra guerra, e, agora, o franco passou passou a valer exatamente a centésima parte do seu valor de "Avant-14". Mas o povo não se aborrece, embora o aumento de salários nem sempre seja proporcional. Aqui, como em toda a parte, sempre que o custo da vida encarece, há alguns individuos que estão ganhando mais dinheiro, à custa de manobras e especulações. Sempre que os pobres ficam mais pobres, os ricos ficam mais ricos. E o resultado é que os preços subiram vertiginosamente, numa corrida sem fim. É bem verdade, que a medida dos 5% vem causando um certo efeito. Mas nunca mais "La Pomponette", ou qualquer outro restaurante de Paris, poderá oferecer, por um franco, um "poulet en cocotte". Nunca mais!...

Declarações do comandante da 3ª. R. M.

A expectativa do general Cordeiro de Farias quanto ao desfecho do pleito

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O general Cordeiro de Farias, comandante da 3ª Região Militar, falando à imprensa, disse: "Tenho a certeza de que os vencidos no pleito de ontem, saberão apertar a mão dos candidatos vencedores; não me admirarei se vier a ter, como espero, no futuro governador gaúcho, seja quem fôr, um cooperador leal e patriótico".

Continua válido o tratado anglo-russo

A nota oficial do Foreign Office

LONDRES, 20 (Por James Mulkin, do International News Service) — A Grã Bretanha desmentiu categoricamente as afirmações feitas pelo jornal russo "Pravda" de que seu govêrno tenha renunciado ao tratado de aliança anglo-soviética.

O ministro do Exterior deu instruções a Sir Maurice Peterson, embaixador britânico em Moscou, para transmitir ao marechal Stalin em pessoa uma nota redigida em tom enérgico, criticando o artigo publicado no "Pravda" de que o tratado podia ser considerado por Londres como sem efeito.

O "Pravda" publicara a 15 de janeiro último um artigo em que citava um discurso transmitido por Bevin, ministro do Exterior da Inglaterra, atribuindo-lhe a opinião de que a aliança de colaboração de após guerra terminara.

A nota britânica declara que "nada disso é verdade".

O "Pravda" citara uma frase de Bevin na qual o ministro do Exterior inglês afirmava que a "Inglaterra não está presa a ninguem, excepto no que diz respeito às suas obrigações contraidas de acôrdo com a Carta das Nações Unidas".

O Ministério do Exterior declara a esse respeito que a interpretação dada pelo "Pravda" significaria que "todos os tratados e acôrdos existentes entre os estados ficam automaticamente nulos pela existencia da ONU, o que, evidentemente seria um absurdo".

Uma parte muito importante desta nota é a parte que se refere às instruções especificas de que a mesma seja entregue pessoalmente a Stalin pelo embaixador inglês.

Segundo informações autorisadas de Moscou, Sir Maurice já entregou a declaração ao govêrno soviético juntamente com uma copia do discurso pronunciado por Bevin.

Os inglese não pedem uma resposta especificamente.

O grande intervalo transcorrido entre o discurso de Bevin e a resposta pelos jornais oficiais russos está intrigando Londres.

O artigo do "Pravda" foi publicado às vésperas da visita de Leon Blum, da França, a Londres a fim de discutir a assinatura de uma aliança anglo-francêsa.

O Ministério do Exterior, no explicar seus pontos de vista, diz o seguinte:

O governo de sua majestade surpreendeu-se ante a sugestão feita pelo jornal "Pravda", no seu artigo de 15 de fevereiro, afirmando que o tratado de aliança anglo-russo e a colaboração de após-guerra podiam ser considerados como nulos pelo governo de Londres. O ministro do Exterior, em nome do governo de sua majestade, várias vezes pediu a extensão do tratado e lamenta que as propostas nesse sentido, não foram aceitas pelo governo russo.

A atitude do governo inglês não sofreu modificações e jamais ocorreu-lhe considerar que o tratado poderia ser considerado nulo ou cancelado.

O artigo IV desse tratado obriga a ambos os paises a auxiliarem-se mutuamente em caso de uma renovação da pressão alemã e o texto diz que este artigo continuará em vigor até que ambas as partes concordem em cancelá-lo. Isto parece perfeitamente claro e satisfatório.

O fato de ambos os governos desejarem converter a ONU num baduarte efetivo para a segurança interincional, não significa que o tratado deve ser cancelado unicamente porque surgiu a ONU. Mais ainda, nenhum acordo de segurança foi adotado, segundo o artigo 43 da carta da ONU, que pudesse ser citado como justificativa para declarar nulo o tratado.

O "Pravda" também citou o disscurso de Bevin, feito em 22 de dezembro último como prova de que, a seu juizo, a aliança terminara.

Nada disso existe. A rádio emissão tinha por objetivo mostrar que a politica externa da Grã-Bretanha não está alinhada numa direção anti-soviética e sim favorece a cooperação entre todas as Nações Unidas, especialmente com a Rússia Soviética e os Estados Unidos, com o objetivo de manter a paz e de auxiliar a reconstrução.

As palavras de Bevin, de que a Inglaterra "não está ligada a nada, exceto no que diz respeito às suas obrigações de acordo com a Carta das Nações Unidas, foram citadas pelo Pravda", sem que o fosse o resta da declaração. Mas Bevin, pouco antes, acabara de explicar que estava respondendo às alegações de que as relações britânicas com os russos não eram tão estreitas como deveriam ser e continuou expressando o grande desejo do governo de sua majestade de chegar a um entendimento completo e a sua disposição de cooperar com a União Soviética.

A conclusão lógica, a interpretação dada pelo "Pravda" às frases de Bevin, seria que todos os tratados e acordos entre os Estados, automaticamente ficariam nulos com a existência da ONU, o que evidentemente é um absurdo.

DE UM CADERNO ANTIGO...

Umberto Peregrino

Encontrei o J. G. N. no elevador. Acaba de perpetrar um livro na Biblioteca Militar, Literatura civica, cujos louros não disputo. Mas o J. está delirante. Acompanhava o literato ministerial A. C. e disse positivamente que a minha vez como autor (civico, naturalmente) era esperada... Perdoei-o incontinenti, porque sei que o J. é sincero e me deseja apenas o bem que considera ter alcançado...

* * *

O Cap. A. C. C. M. A., hoje major, contava numa roda que, no seu tempo de tenente, chegou ao Regimento um aspirante metido a intelectual. Era sòmente quem lia, quem entendia de livros, estava certamente descobrindo toda a literatura e toda a ciência.

Um dia, empunhando um volume de Vargas Vila, perguntou ao A. se conhecia.

— Não, confessou o interrogado, não leio Vargas Vila.

— Por que? insistiu o aspirante escandalizado.

E o A. explicou:

— É, não leio Vargas Vila porque não me julgo com cultura para isso.

Ora, seu A.

* * *

O Inspetor trabalha. Sábado, 11 e 40, ei-lo curvado atentamente sôbre a mesa negra, majestosa e nobre, no seu estilo colonial.

Lê a Revista do Clube Militar. Dir-se-ia que sorve a mais alta ciência. A fisionomia é fechada e grave. A cabeça está pendida ao peso, certamente, das reflexões...

Chegou dizendo que se retiraria cedo. Quando fôr saindo, não sei a que horas, indagará orgulhosamente da hora, para observar:

— Nunca sai tão cedo da minha repartição.

A revista está aberta sob os seus olhos atentos. O Inspetor trabalha...

* * *

O Sr. Arnold, com todo esse nome precioso e dificil, é apenas o misero porteiro de uma repartição militar.

Tem 17 anos de serviço, mulher e duas filhas moças. Ganha 400 cruzeiros. Agora (1940) pleiteia uma promoção, ou sejam 100 cruzeiros a mais. Por isso vim a saber que num dia de revolução, há anos atrás, encontrou aberto um cofre da sua repartição com 74 contos ao alcance de qualquer um.

Estava só, chamou testemunhas, contou o dinheiro, restituiu-o.

No fim nem constou isso nos seus assentamentos, porque iria comprometer o tesoureiro...

S. SEBASTIÃO

Celebra hoje a Igreja Católica a festa de S. Sebastião, padroeiro e protetor espiritual do Rio de Janeiro e patrono contra a peste, a fome e a guerra. Modelo de virtudes civicas e patrióticas, manteve-se o santo sempre fiel aos seus deveres de militar e servidor do Estado. Fiel ainda mais, porém, a Cristo, preferiu o martirio de uma cruel morte a abjurar o cristianismo.

O culto ao glorioso martir se acha difundido em todos os recantos desta capital, que sobremodo o honra e venera, afluindo hoje os fiéis aos templos católicos, a fim de agradecer e suplicar numerosas graças, obtidas pela intercessão do santo.

Da Igreja de S. Sebastião dos capuchinhos sairá, hoje, às 17 horas, a tradicional procissão, com acompanhamento de sodalicios e fiéis, em geral. O preito marcante desta arquidiocese ao seu padroeiro constituirá na grandiosa procissão do próximo domingo, dia 26, a qual deverá sair da Catedral Metropolitana às 16 horas.

Colhidos marido e mulher pelo auto-onibus

Perdeu a direção e subiu à calçada — Morre uma das vítimas

Um desastre de consequências trágicas ocorreu às primeiras horas da manhã de hoje na rua Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro. Por ali transitava o auto-ônibus da Emprêsa Viação Brasil n. 8.772. O motorista, perdendo a direção do veículo, foi de encontro a vitrine de uma casa comercial, colhendo ainda Mercedes Bernardes, de 35 anos de idade, casada, residente na rua Souza Aguiar n. 97 e seu marido Felipe Bernardes, de 36 anos, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil. A Sra. sofreu fortes ferimentos no abdomen, vindo a falecer no Posto de Assistência do Meier, enquanto que seu marido recebera ferimentos leves.

O comissário Djalma Braga, do 22.º distrito policial, esteve no local, tomando conhecimento do fato e providenciando a remoção do corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Não foi ainda identificado o motorista culpado.

A DISTRIBUIÇÃO DE CÉDULAS, ÚLTIMA OFENSIVA...

Com a suspensão, determinada pela lei, de toda a propaganda eleitoral quarenta e oito horas antes do pleito, cessando os comicios e retirando-se as faixas, só dois recursos restaram aos cabos eleitorais para a sua atividade: a publicidade pelos jornais e a instalação de mesas para distribuição de cédulas. Estas últimas foram as que se aguentaram até o derradeiro instante da votação. Não houve canto da cidade ou dos subúrbios que escapasse à vigilância dos vários partidos: a caminho de qualquer secção eleitoral, guardada a distância de 100 metros recomendada, fatalmente o eleitor deparava várias mesas onde não só eram distribuidas cédulas, como onde encontrava pessoas que, solicitas e gentis, com sorrisos que não esmoreceram até o derradeiro instante, se prontificavam a consultar o "Diário da Justiça", para informar o votante sôbre o local exato onde deveria cumprir seu dever civico. Além das mesas, centenas de automóveis, particulares e de praça, foram arranjados pelos cabos eleitorais, que neles percorreram incessantemente toda a cidade, ora suprindo de cédulas as mesas, ora visitando as secções para verificar como ia a votação. Já pelas últimas horas da tarde, a cidade estava coalhada de milhares e milhares de cédulas, que o vento fazia revolutear, num espetáculo curioso. A impressão, por vezes, era de uma batalha de confetti, tal a quantidade de cédulas derramadas pelas ruas cariocas.

Cumpre frisar ainda, como demonstração magnifica de espirito civico e elevada compreensão do pleito, que não se registrou qualquer incidente na cidade, principalmente em tôrno das mesinhas para distribuição de cédulas. Elas operaram em perfeita ordem.

FALECIMENTO

Faleceu ontem na residência de seus pais, Coronel Luiz Lisboa Braga e D. Maria da Glória Lisboa Braga, o menino Fabiano, cujo enterro se realizou hoje, às 9 horas, saindo o féretro da rua Lucio de Mendonça n.º 58, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Sobre o coche fúnebre viam-se inúmeras coroas e palmas de flores naturais.

Descobertos novos lençóis petroliferos na Ásia Soviética

MOSCOU, 20 (A.F.P.) — Novos e importantes lençóis de petróleo foram descobertos recentemente na Asia Central Soviética — anuncia a Agência Tass.

SOCIEDADE

O Rio civiliza-se!...

Não padece de restrição a verdade de que "a perfectibilidade humana é infinita".

Aliás, menos retorcida e mais encantadora e sugestivamente, o povo diz a mesma coisa assim: "De hora em hora, Deus melhora".

E o fenômeno não abrange apenas as manifestações artísticas, estudos científicos, progressos morais, adiantamentos materiais. Também a meros e vulgares aspectos da vida urbana. Sirva, disso, como exemplo, o que se acaba de passar durante a propaganda do recente pleito eleitoral.

Um tempo houve, que felizmente já vai muito longe, em que tudo quanto se referia a eleições cheirava a sangue e os meios de convicção e catequese eram o cacete, a navalha, a pistola e quejandos.

Eleição valia como sinônimo perfeito de desordem e intranquilidade pública.

Toda propaganda constituia monopólio de um grupo de "especialistas" em atas falsas, assaltos às seções eleitorais, ressuscitar de mortos, etc.

Gente de gravata lavada fugia, então, das eleições como da febre amarela e da variola...

Foi a época áurea dos "goiamuns" e "nagoas".

Mas pouco a pouco, tudo isso se foi transformando, para melhor, a ponto de, em 1947, nesse particular, atingirmos a um nivel de elevação cívica bastante apreciável.

Basta aludir a determinada fisionomia da Avenida Rio Branco, durante a última semana.

Assim é que, em plena Galeria Cruzeiro, em uma banca de distribuição de chapas, via-se uma formosa e elegante dama, elemento de destaque no "set" carioca.

Mais adiante, próximo à redação de "A Noticia", outra senhora, não menos formosa e elegante, estava em análogas condições.

E, pormenor curioso, elas não se batiam, como bem se poderia admitir, pela Aristocracia. Ao contrário, eram ardorosas partidárias da Democracia, em sua pura e verdadeira essência.

Assim, a Avenida Rio Branco, durante a última semana, de par com os seus aspectos brilhantes e originais do povo, teve uma nota bem acentuada de "chic" e estética.

Magnifica aliança, essa, não resta dúvida, entre Aristocracia e a Democracia!

O Rio civiliza-se — como diria o saudoso Figueiredo Pimentel.

DICK

A Moda de París

TRUCS DA ELEGANCIA

A moda atual presta-se a vários trucs que permitem dar diversos aspectos a um mesmo vestido tornando-o completamente irreconhecivel.

Este modêlo é de Lucile Manguin. O vestido é de linhas sóbrias, guarnecido apenas com nervuras; é de crepe de sêda, preto. Guarnecido com uma guirlanda de folhas de setim preto, formando contraste com o opaco do crepe, pode formar-se em um elegante modêlo para noite ou "Cocktails Parties".

(World copyright 1947 by A.F.P. — Paris).

ANIVERSÁRIOS

Senhora Raul Wellisch — Nesta data, ocorre o aniversário natalicio da senhora Stella Danin Wellisch, esposa do conhecido advogado Raul Wellisch. Pelos seus dotes de espirito, de alma e de educação, é a aniversariante uma das figuras de larga projeção no cenário aristocrático carioca. Como sempre, a senhora Raul Wellisch receberá nesta oportunidade as mais expressivas e justas homenagens, de todos quantos formam o amplo círculo de suas distintas relações de amizade.

— Passa, hoje, a data natalicia do Sr. Luiz Gonzaga Alves Souto, antigo e eficiente funcionário de A NOITE, que terá oportunidade de receber dos companheiros e amigos expressivas manifestações.

Fazem anos hoje: o ministro plenipotenciário Paulo Hasslocher; o teatrólogo Armando Gonzaga; nosso antigo companheiro de imprensa, Sr. Leudo Boamorte, alto funcionário do Ministério da Fazenda; a senhora Virginia Araujo Magalhães de Almeida, viuva do comandante J. Magalhães de Almeida, antigo governador do Maranhão; o arquiteto Henrique Pena Beltrão; a menina Dalva Adelina, filha do professor Aristóteles Berna; o Sr. Rodolfo de Paoli, do nosso alto comércio; a Sra. Olga Fróes da Cruz, esposa do Sr. Darcy Fróes da Cruz, Delegado de Policia; o arquiteto Henrique Pena Beltrão.

Vitorino d'Oliveira — Na data de ontem, passou o aniversário natalicio do jornalista Vitorino d'Oliveira. Espirito brilhante e culto, conhecedor profundo da profissão, Vitorino d'Oliveira, através de longo tirocinio, tornou-se uma das figuras da mais alta expressão na imprensa carioca. O nosso distinto confrade recebeu, por esse grato motivo, muitas e justas homenagens.

— Festejou ontem o seu natalicio, que transcorre hoje, o Sr. Jair Rubim dos Santos, alto funcionário do National City Bank, desta capital. O aniversariante ofereceu uma "sairé" dansante aos seus amigos nas Laranjeiras.

Transcorreu ontem a data natalicia do general Dr. Alvaro Tourinho, ex-presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

NASIMENTO

O Sr. José Mirabeau Fernandes, comerciário e sua esposa, Sra. D. Hilda R. Oreiro Fernandes, professora municipal, tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que na pia batismal receberá o nome de Albertina Maria.

BODAS DE PRATA

Celebram hoje o 25º aniversário do seu casamento o Sr. Hotylis Nunes e a Sra. Antonieta de Sá Freire Peçanha Nunes. Em ação de graças, os filhos do casal fizeram rezar missa, às 9,30 horas, na Igreja de Santo Antonio, à rua Major Avila.

BODAS DE OURO

O capitalista Sr. Eugenio Seve e sua esposa, a senhora Clotilde Seve completarão hoje, 2ª-feira, 50 anos de casados. Para comemorar a festiva data, seus filhos mandarão celebrar missa, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à avenida Rio Branco, esquina de Rosário. À noite, na residência da distinta familia, à rua Delfina, 5, Tijuca, haverá recepção às pessoas que formam o largo circulo de relações sociais do ilustre casal. O senhor e a senhora Eugenio Seve são pais da professora municipal, senhora Isolina Seve Sartori, casada com o conhecido advogado Leonardo Sartori.

Completam hoje 50 anos de casados o Sr. Odilon de Andrade e a Sra. Maria Botelho de Andrade, pertencentes a ilustres familias mineiras e residentes nesta capital.

RECREAÇÃO OPERÁRIA

Dando inicio às suas atividades do setor teatral no corrente ano, o Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, realizará hoje, um espetáculo no Teatro Ginástico, às 20,30 horas, em que será levada à cena a interessante comédia de Joracy Camargo, "Maria Cachucha". Êsse espetáculo será oferecido ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, do Rio de Janeiro.

ENTREVISTA COLETIVA

À IMPRENSA

O Sr. Etienne Dennery, diretor dos Serviços de Negócios Americanos do Ministério do Exterior da França, presentemente no Rio, dará amanhã, às 10,30 horas, na séde da A. B. I., 7º andar, uma entrevista coletiva à imprensa.

AÇÃO DE GRAÇAS

Cap. Pereira Blanco — Os comandados do coronel João Pereira Blanco, do 4º batalhão de infantaria da nossa Policia Militar, fazem celebrar amanhã, dia 21, às 9 horas, na Igreja do Convento de Santo Antonio, sito no Largo da Carioca, missa em ação de graças pelo transcurso natalicio daquele oficial.

Fatos diversos

Foi preso armado de navalha, no varejo de cigarros da estação de Santa Cruz, Carlos Mouro Campos, de 21 anos, operário da Escola Agro Pecuária Getulio Vargas, e morador no Guandú. O infrator foi autuado no 29.º distrito, pelo respectivo delegado Sr. Silvino Serra.

O individuo Helio de Tal, conhecido pelo vulgo de "Otelo", feriu a faca na coxa esquerda, Jorge da Silva, motorneiro registrado 1944, do bonde linha Andaraí-Leopoldo, que parou no "ponto" da rua Leopoldo à 1 hora e 50 da madrugada, e cuja vitima reside na avenida Automovel Club 2.840.

O criminoso fugiu pela rua Leopoldo e subiu para o morro do Andaraí onde reside. O comissário do 18.º distrito, que registrou o fato está à procura de "Otelo".

A vitima foi medicada na assistência, restaurando-se.

Na manhã de ontem José Lopes Ribeiro, português, casado, morador em uma Chacara da avenida Automovel Club 3.632, caiu de um trem, na estação de Coelho Neto, tendo morte imediata. Com guia do comissário Moura Brasil, do 24.º distrito, foi o corpo recolhido ao necrotério da policia.

Foi preso armado de navalha, no largo da Cancela, José Sobreiro, solteiro, morador na rua Leopoldina Rego, 938, que foi autuado pelo comissário Trocoli do 18.º distrito.

Artur de Vasconcelos, morador na rua General Venancio Flores 508, queixou-se ao comissário Antunes, do 1º distrito, de que foi furtado, em seu terno de roupa e no seu titulo de eleitor, motivo porque não poderia votar.

Yolpe Bussa, moradora na rua Frederico Pamplona 21, queixou-se ao comissário Joel, do 2.º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa, carregando-lhe, um terno de valor, 450 cruzeiros, em dinheiro, e seu titulo eleitoral, além de uma carteira de identidade.

Oswaldo Francisco de Azevedo, de 32 anos, operário, morador na Rua Hemadito Graça 275, foi agredido a tiro e ferido na perna direita, quando passava no morro do Jacarezinho. A vitima foi medicada na assistência do Meier, tendo a policia do 19.º distrito registrado o fato.

Valentini de Souza Lima, morador na Rua Barão de Petropolis, 288, queixou-se ao comissário Henrique Conceição do 14.º distrito, de ter sido furtada de objetos de valor, cuja relação oportunamente levará à delegacia.

O assalto foi praticado na ausência do Sr. Valentini que tinha ido para fora da capital.

QUATROCENTOS AFOGADOS!

O maior desastre marítimo da história da Grécia — O navio repleto de passageiros bateu numa mina e afundou em vinte minutos

ATENAS, 20 (De L. S. Chakales, da Associated Press) — Receia-se que pelo menos 400 pessôas tenham morrido no maior desastre marítimo da Grécia, registrado às primeiras horas de hoje, quando o navio "Chimarra", de 800 toneladas, bateu numa mina e afundou em 20 minutos. Os sobreviventes afirmaram que os passageiros do antigo navio alemão estavam como sardinhas em lata. O desastre verificou-se aproximadamente a 15 milhas ao largo da costa Ática, defronte de Atenas. Os 38 sobreviventes chegados a esta capital durante a tarde declararam que foram ouvidos gritos de horror de homens, mulheres e crianças, quando o navio adernou fortemente e começou a afundar. Acrescentaram que certamente centenas de pessoas perderam a vida num esforço para atingir o convés, enquanto o "Chimarra" ia afundando rapidamente. Muitos passageiros, desesperados, atiraram-se às águas geladas do golfo Petalion.

Numerosos veiculos de todos os tipos seguiram apressamente para a aldeia de Rafina, onde muitos sobreviventes chegaram à costa, recebendo os primeiros socorros. O telegrafista George Freris, de 30 anos, declarou à Associated que êle, o capitão, o primeiro e o segundo pilotos foram os últimos a deixar o navio. Todos usavam salva-vidas quando o navio afundou. Os passageiros foram tomados de pânico em seguida à explosão, reinando grande desordem. O pânico era ainda maior em virtude da completa escuridão reinante. Era uma noite sem luar. Vários passageiros, ao tentarem entrar num barco salva-vidas ao mesmo tempo, fizeram com que este virasse, acreditando-se que todos tenham perecido afogados.

"Nadamos durante várias horas", disse o telegrafista, "antes de encontrarmos alguns barris perdidos. Foram êles que nos salvaram. Mais tarde fomos recolhidos por alguns caiques. Havia cerca de 30 sobreviventes no caique, que se encontrava superlotado. Penso que havia pelo menos 200 mulheres e crianças a bordo do "Chimarra". O comandante tentou desesperadamente restaurar a ordem, mas tudo foi inutil. Havia suficientes salva-vidas para todos".

Outro sobrevivente declarou ter ouvido tiros de revolver, em meio ao pânico. A bordo se encontravam 50 deportados politicos, e numerosos gendarmes que escoltavam o principe Paul na sua viagem através da Macedônia. Noticias sem confirmação dizem que o principe Paul estava a bordo do destroier "Themistocles", que vinha na frente ou logo após o "Chimarra".

O telegrafista Freris declarou que os tripulantes tinham protestado junto ao Ministério da Marinha Mercante contra a navegação naquelas águas, extremamente perigosas em virtude das minas soltas à noite, mas esses protestos não foram nunca tomados em consideração.

Cerimônias Votivas

Bodas de Prata

Joaquim de Sousa Lopes e Fanny Beaujean Lopes mandam celebrar missa em ação de graças pelo 25.º aniversário de casamento no próximo dia 21, na Igreja N. S. do Carmo — Rua 1.º de Março — às 10½ horas. 1.º de Março — às 11 horas.

BODAS DE PRATA

Sylvia Borges Fortes da Bôa Morte
Alfredo Claro da Bôa Morte

Suas filhas, genro e neta convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que mandarão celebrar dia 21 de janeiro, às 9 horas, na matriz dos Sagrados Corações (rua Carlos de Laet, 46), por motivo da passagem do 25.º aniversário de seu casamento.

LIQUIDAÇÃO DE CERTIFICADOS DE EQUIPAMENTO

O BANCO DO BRASIL S. A., Carteira de Câmbio, torna público que o Excelentissimo Senhor Ministro da Fazenda resolveu, na qualidade de Presidente da Comissão de Investimentos, pôr imediatamente à livre disposição dos titulares de Certificados de Equipamento o câmbio que lhes era assegurado por tais títulos.

2. Em consequência, desde que o portador esteja em condições de exibir documentação que comprove suficientemente já haver contratado a compra de maquinismos para os fins previstos no Regulamento a que se refere o Decreto n.º 15.800, de 8-6-1944, o Banco do Brasil S. A. procederá à liquidação dos Certificados mediante fornecimento aos respectivos titulares de cambiais, na moeda indicada pelos mesmos, à taxa vigente no dia em que se verificar a substituição, quando será contratada e liquidada imediatamente a indispensavel venda de câmbio.

3. Ainda que haja impossibilidade da emissão da cambial em virtude de regulamentos em vigor no país em que circule a moeda indicada ou que o portador, por qualquer motivo, não deseje receber a cambial, ou ainda por que não possa o mesmo satisfazer cabalmente a exigência de comprovação, acima citada, o Certificado de Equipamento será resgatado mediante venda de câmbio liquidada imediatamente, sendo a importância em moeda estrangeira creditada em "conta gráfica", em nome do interessado, que da mesma disporá quando puder preencher a condição inicialmente estabelecida.

4. Os contratos de câmbio, já fechados, com base em Certificados de Equipamento, serão, também, liquidados imediatamente, por uma das formas indicadas nos parágrafos 2 ou 3.

5. Os interessados residentes no interior deverão comparecer à Agência local do Banco do Brasil S. A. e os estabelecidos no Distrito Federal, à Secção Executiva da Carteira de Câmbio, na Direção Geral.

6. Fica sem efeito o edital publicado, sobre o assunto, no dia 17 do corrente.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1947.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
CARTEIRA DE CAMBIO

as) Alberto de Castro Menezes — Diretor
as) Paulo Tavares da Silva — Gerente

À RÚSSIA RECEBERÁ 900 MILHÕES DE DÓLARES DE INDENIZAÇÕES

WASHINGTON, 20 (INS) — Consta dos tratados de paz das cinco nações ex-satelites do eixo um pagamento de 900 milhões de dólares como indenização à Rússia.

Os Estados Unidos e Grã Bretanha desistiram de indenizações.

Também nesses tratados de paz ficou especificada as novas fronteiras da Rumânia, Hungria, Itália, Bulgária e Finlândia.

LEVOU UMA FACADA

Eram bons amigos, os operários Enéas Antunes dos Santos, residente à rua Desembargador Lima Castro, 97, no bairro do Cubanco, Fonseca, na capital fluminense e Leocádio dos Santos, morador no Orfanato dr. March, sita à mesma rua.

Uma mulher, entretanto, interpôs-se entre ambos, transformando aquela amizade em ódio mortal.

Agora, defrontando-se na rua Soares Brandão, os dois entraram a discutir. No auge, Leocadio sacou de uma faca e golpeou o desafeto, que caiu ao solo a esvair-se em sangue, gravemente ferido.

O golpe atingira-lhe o pulmão esquerdo. Leocadio fugiu.

"ZÉ' DA ILHA", NO PRESIDIO!

O Sr. Dulcidio Gonçalves, delegado de Vigilância, informou a A NOITE que José da Silva Rosa, "Zé da Ilha", detido ontem pelo investigador Humberto Pacci, em virtude de uma ordem de prisão concedida pelo juiz da 8.ª Vara Criminal, será recolhido à disposição daquele juiz, Presidio do Distrito Federal, na segunda-feira.

A prisão preventiva de "Zé da Ilha" foi solicitada pelo promotor Joaquim Mariano Ribeiro, ao juiz, em virtude de um processo de lesões corporais, caso ocorrido em 1945.

Dentro de 15 dias, "Zé da Ilha" será julgado pelo juiz daquela Vara, Sr. Mariz e Barros.

Comunicados fúnebres

José de Aguiar Toledo Lisbôa

(FALECIMENTO)

✝ Lucinda Rocha de Toledo Lisbôa, Alfredo T. dos Santos e senhora; Stella Rocha Lisbôa de Leal, filha, genro e netos; José Gaspar da Rocha Lisbôa, Raul Rocha Lisbôa, senhora e filhos, participam o falecimento do seu querido esposo, pai, sôgro, avô e bisavô, e convidam os seus parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, às 16 horas, da Capela da Igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de São João Batista.

MARIA DO PRADO FRANCO

(CAÇULA)

✝ Dr. Osvaldo do Prado Franco, senhora e filho, Milton do Prado Franco (ausente), José Ferreira Gomes e familia comunicam o falecimento em Aracajú, de MARIA DO PRADO FRANCO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se quarta-feira, dia 22, às 9,30 horas na igreja do Santissimo Sacramento, (Avenida Passos).

Carlo Barrese

(SAPATARIA BONAL'S)
(2.º ANIVERSÁRIO)

✝ Viuva Maria Barrese, filhos (ausentes) filhas, genros, netos, irmãos, cunhadas e sobrinhos, convidam os amigos e distinta clientela, para assistirem à missa de 2.º aniversário, que mandam celebrar pela alma de seu bonissimo esposo CARLO BARRESE pai, sogro, avô, cunhado e tio, na Igreja de N. S.ª do Carmo (Largo da Lapa), terça-feira, 21 do corrente às 9 horas.

Desde já reiteramos os nossos profundos agradecimentos àqueles que comparecerem a êste ato religioso.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Convento de Santo Antonio

Haverá amanhã, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Padua e Lisboa, as tradicionais romarias ao convento do Largo da Carioca, em louvor ao popular traumaturgo. Os fiéis presentes poderão lucrar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antonio.

Cardeal D. Sebastião Leme

A data de hoje recorda a efeméride natalicia do saudoso cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, extinto arcebispo do Rio de Janeiro. O Brasil católico, grato à memória de quem tanto fez pela Igreja e pela Pátria faz subir aos céus a sua prece fervorosa, em sufrágio da alma do dileto e inesquecivel purpurado.

ADELINA DA ROCHA CORDEIRO

(FALECIMENTO)

✝ Os parentes de VELHA, participam, muito sentidos, o seu falecimento ocorrido ontem e comunicam que o seu sepultamento será realizado hoje, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, em cuja capela está sendo velado o corpo.

RÁDIO

OVO DE COLOMBO, ETC.

A história é muito simples. Pode ser resumida em poucas linhas. Com licença... A Sra. Magdala da Gama Oliveira, cronista de rádio do "Diário de Notícias", fez uma série de reparos à administração do Sr. Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Rádiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Saúde. A seguir, pôs à disposição do Sr. Tude as colunas da sua secção radiofônica, para a respectiva defesa. O Sr. Tude contrapôs a essa idéia a sugestão de um debate público, oral, etc. Mas a confreira Mag continuou firme em seu ponto de vista: nenhuma tribuna melhor que a imprensa, etc. Em vista dos fatos, escreveu o Sr. Tude uma carta ao presidente da A.B.C.R. — Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. O presidente sou eu, até o dia da próxima posse do Sr. João Mello. Ora, a carta do Sr. Tude não estava em termos. A final de contas, a Sra. Magdala da Gama Oliveira faz parte da A.B.C.R. E a diretoria da A.B.C.R. não pode receber com alegria uma carta ofensiva a qualquer de seus membros. Isso explicar por que a publiquei sem aquelas referências exaltadas. Não é simples? Ovo de Colombo...

Agora, minha sugestão. A Sra. Magdala quer o debate pela imprensa. O Sr. Tude prefere o debate oral. Já que pretende poupar tempo e espaço, o Sr. Tude pode escrever sua defesa e remetê-la aos confrades, destruindo, ponto por ponto, as acusações que julga "baboseiras". E' sempre um documento que fica. Ou não é?

Quanto a mim, no caso ainda à testa da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, procurarei manter a linha de neutralidade exigida pela constrangedora situação de **presidente**. Mas, logo que tome posse o meu digno substituto, tratarei dêsse e de outros casos com o carinho que êles merecem. Quer dizer: sem o formalismo dos cargos burocráticos...

ALZIRO ZARUR

FERNANDO ALVAREZ

Fernando Alvarez

Estreou na Rádio Nacional, a 1.° de outubro do ano passado, na novela de Leandro Blanco — "Primavera e Outono" — em adaptação de Gilberto Martins. Fazia um médico, naturalmente uma "ponta". Um mês depois, teve excelente oportunidade para um estreante: o primeiro papel do "Teatro Neocid", contracenando com Amélia Oliveira. Agora, vem participando de todos os programas de rádio-teatro da PRE-8, em "pontas" menores ou maiores, com a mesma satisfação e com a atitude dos que observam e estudam, para aprender e progredir. O início de 1947 foi auspicioso para Fernando Alvarez: teve duas oportunidades, em dois ótimos papeis. Está vivendo, presentemente, o papel de "Homem-Pássaro", o herói da garotada, e a 15 do corrente estreou como galã da novela "A Intrometida", de Gilberto Martins, ao lado de Talita de Miranda. Como se vê, com apenas quatro meses de rádio-teatro, Fernando Alvarez já está vitorioso. E', também, seu desejo escrever para o rádio-teatro. Já o está fazendo, e aguarda a oportunidade de lançar suas novelas. Agora, a título de curiosidade, a parte mais interessante: Fernando Alvarez é o pseudônimo de Florindo Villa Alvarez, conhecido professor de português da Prefeitura do Distrito Federal, de espanhol e literatura espanhola em várias Faculdades de Filosofia, conferencista, poeta e colaborador de diversos jornais e revistas do Rio. E', portanto, um elemento de escol que o rádio conquistou, contrariando os derrotistas que teimam em ver apenas nulidades nas estações...

★

LEON ELIACHAR

Leon Eliachar

Eis o popular "Leon do Fon-Fon", com licença do Leão da Metro... Estreou como rádio-autor na Mayrink Veiga, com um notável "sketch" para a "Cortina Sonora", vivido por Cesar Ladeira e Cordélia Ferreira. Sem exagêro, Leon Eliachar é um dos mais brilhantes espíritos da nova geração. E bem merece ser aproveitado por uma de nossas emissoras. Porque assim é que é: renovar ou morrer...

ELEIÇÕES NA A.B.R.

O cronista de A NOITE recebeu o seguinte telegrama: "Sr. Alziro Zarur — Comunico prezado sócio sua eleição para membro Conselho Deliberativo Associação Brasileira de Rádio em Assembléia Geral realizada dia 14 corrente. Solicito seu comparecimento dia 23 corrente 14 horas para eleição nova diretoria. Cordiais saudações. — Gilberto Andrade, presidente". Assim, na quinta-feira próxima, os novos conselheiros da A.B.R. elegerão a diretoria da entidade dos radialistas, para o biênio 47-49. E' o assunto do dia, nos bastidores do rádio. Quanto à presidência, tudo indica que o Sr. Vitor Costa, diretor de "broadcasting" da PRE-8, será o substituto do diretor-geral da Rádio Tupi. Até lá...

★

XAVIER

Como não ignoram os publicitários, A. Xavier da Silva, diretor da Companhia de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier, esteve nos Estados Unidos, em viagem de negócios e estudos da sua especialidade de longos anos. De volta ao Brasil, o Sr. Xavier da Silva esteve em cordial palestra com o cronista radiofônico de A NOITE, focalizando as possibilidades da fundação do Departamento de Rádio de sua conceituada empresa. Aí está uma bela notícia para o setor comercial do nosso "broadcasting". Homem de visão singular, em matéria de propaganda pela imprensa, "uma sumidade" no dizer de Almério Ramos, o Sr. Xavier poderá fazer muito pelo progresso da rádio-publicidade. Por isso mesmo é que voltaremos ao assunto...

★

WAHYTA

Wahyta Brasil

Esta é a candidata da Rádio Globo ao título de Rainha das Atrizes de 1947. Wahyta Brasil brilhou, em 1946, no elenco da Sociedade Amigos do Teatro, sob a direção de Maria Sampaio, no Teatro Fenix. E', portanto, atriz e rádio-atriz de classe. E o páreo vai ser duro...

★

VOX

Como esclarecimento a uma consulta de rádio-ouvinte, o Sr. Libânio Mendes, aqui vai uma nota referente a essa agência de publicidade: os seus antigos proprietários — Srs. Souza Barros, Manoel Barcellos, Paulo Gracindo e Xavier Filho — transfeririam a uma nova sociedade tôdas as suas quotas (vinte e quatro, de 10 mil cruzeiros cada uma), constituindo-se a atual diretoria da "Vox" dos seguintes senhores: Gagliano Netto, Alberto Mendes, Ondino Vieira e Miguel Hochman. Em tempo: Gagliano Netto é o diretor geral...

★

CORRESPONDENCIA

Antônio de Mattos — (Vitória) — Jair Picaluga esteve em São Paulo, a negócios. Mas já voltou e aguarda sua carta.

Lily Santos — (Rio) — Dick Farney agradece o seu interêsse. Ficará no Rio até fins de fevereiro. Quanto ao noivado, é possível...

Maria das Dôres — (São Paulo) — Lauro Borges é casado. Castro Barbosa — idem...

Cacilda Lemos — (Rio) — A Família Faissal é grande. E muito unida... O mais jovem é Roberto Faissal, o caçula dos irmãos.

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.° andar — Rio de Janeiro.

Impressões de vários próceres cariocas sôbre o pleito

ESMAGADORA A MAIORIA DOS DEMOCRATAS

Mas a chapa única constituiria a derrota dos comunistas — O comandante Augusto do Amaral Peixoto recorda o trabalho desenvolvido antes do pleito

Quando teve início a campanha eleitoral, o comandante Augusto do Amaral Peixoto tentou, inutilmente, como um dos paredros do PSD do Distrito Federal, articular os partidos democraticos para enfrentar o comunismo. O plano do atual diretor do Lloyd Brasileiro e antigo politico, não foi aceito por algumas correntes. Consistia na constituição de uma chapa de pessedistas, udenistas, trabalhistas, com a solidariedade dos outros partidos democraticos, cristãos e progressistas.

Ontem o comandante Augusto do Amaral Peixoto, um dos animadores da Aliança Democratica Trabalhista, corrente que surgiu da união do PSD e dos próceres que abandonaram a UDN, estéve em intensa atividade.

— Estive no Meyer, Piedade, Del Castillo, zona da Leopoldina, centro da cidade e zona sul. Nas secções dessa última zona registramos obstenções de 25 a 30%, muito forte. Nos suburbios, porém, a frequência foi maior.

A chapa da Aliança foi bem votada e houve muito movimento. O nosso candidato à senatoria Sr. Mario de Andrade Ramos foi bem aceito.

Tudo decorreu em ordem segundo informações que nos chegaram de todos os pontos do Distrito Federal.

Em seguida, a uma pergunta, o comandante Amaral Peixoto diz:

— E' verdade, se tivesse vingado a aliança de todos os partidos democraticos, numa chapa única, como imaginei, dariamos "um passeio" no comunismo como se diz na giria do foo-tball.

Aguardemos o desfecho do pleito. As forças democraticas constituem a maioria e isso ficará comprovado na soma total da votação dos seis partidos.

ESTIMA A ABSTENÇÃO EM 20 POR CENTO APENAS

E' êsse o ponto de vista do Sr. Luiz Aranha — O "quartel general" dos udenistas

O escritório do Sr. Luiz Aranha, na rua da Quitanda, 185, foi o quartel general dos udanistas. Mais de metade dos candidatos fez ponto nesse local, de onde partiam os carros para todos os pontos da cidade e subúrbios, conduzindo cédulas.

O Sr. Luiz Aranha esteve percorrendo as seções eleitoras dos subúrbios, zonas norte e sul e centro urbano, estimando a abstenção geral, em 20 %.

E' esse também o cálculo do senador Hamilton Nogueira.

Depois do pleito, o Sr. Luiz Aranha, que não é candidato, mas apoiou decisivamente toda a chapa udenista e o seu candidato, Sr. Luiz Paes Leme, dirigiu-se para Petrópolis.

"ELEIÇÃO EM ABSOLUTA ORDEM"

Como falou a A NOITE o Sr. João Mangabeira

Candidato ao Senado pela Esquerda Democrática, o Sr. João Mangabeira esteve em intensa atividade, visitando as seções da zona sul, centro da cidade e subúrbios. Falando a A NOITE disse-nos o Sr. João Mangabeira:

— Efetivamente, a eleição de hoje transcorreu em perfeita ordem, com amplas garantias aos partidos e eleitores. Corri numerosas seções, da Gávea aos subúrbios. Em algumas, de fato, fala-se em abstenção de mais de 40% do eleitorado, na zona sul nunca menos de 30%. Devo entretanto esclarecer que estive de manhã e até às 13 horas na zona sul. Depois fui aos subúrbios, Meyer, Piedade, onde era intensa a votação. No centro da cidade, Gávea, Ipanema, Urca, Voluntários e em outros locais, havia regular comparecimento. No Supremo Tribunal, na seção presidida pelo Sr. Pires do Rio, a frequência foi excelente, bem como noutros locais do centro urbano, Prefeitura, Teatro Municipal, Instituto de Música, etc.

OS TRES MAIS VOTADOS DA U.D.N.

As impressões dos lideres Udenistas

Segundo os cálculos dos dirigentes da UDN, do Distrito Federal, os três candidatos mais votados desse partido, na chapa de vereadores, são os Srs. Ari Barroso, Carlos Lacerda e Luis Paes Leme.

ARI BARROSO OTIMISTA

Apontado como um dos candidatos mais votados da U.D.N.

Nos circulos da UDN a animação em torno do pleito é das melhores. Certos de que contam ainda com a maioria no Distrito Federal, os dirigentes udenistas trabalharam decididamente.

O popular compositor Ari Barroso, locutor desportivo e jornalista, na opinião de muitos será um dos mais votados do partido do Brigadeiro.

Ari Barroso esteve em vários bairros, Leme, Copacabana, Jockey Clube, nos subúrbios, tendo recebido especial homenagem em Cascadura.

Falando à reportagem de A NOITE Ari Barroso não escondeu seu otimismo.

Ari Barroso declarou-nos que era cedo para qualquer declarações, mas obtivera as melhores informações a respeito de sua provavel eleição, por parte dos lideres da UDN e de seus amigos.

"Não temos votos perdidos na Esquerda Democrática"

Na seção 90.ª no Jockey Club encontramos o nosso confrade A. Porto da Silveira, um dos elementos de destaque da Esquerda Democrática e que fôra dos primeiros a votar naquela seção. Porto da Silveira ainda ontem escrevera um artigo no "Jornal do Brasil" fazendo a apologia do partido a que está filiado e que assim terminava:

"Para nós a vitória das urnas vale muito, mas a vitória das idéias vale mais. E a Esquerda Democrática sabe e sente que está certa e seguindo o bom caminho. Por isso nós já vencemos — não teremos, pois, votos perdidos."

Perguntamos então ao antigo jornalista qual a sua impressão do pleito.

Porto da Silveira respondeu-nos:

— Excelente.

E quanto ao seu Partido? Do que vi tenho a impressão, pois percorri muitas seções, que a Esquerda Democrática alcançará êxito acima das nossas previsões. O eleitorado carioca, agora mais do que nunca, está emancipado de chefes, chefinhos e chefetes. Os eleitores independentes conscientes constituem percentagem muito ponderavel E desses muitos, embora não filiados a Esquerda, votaram nos nossos candidatos que se impuzeram à sua confiança pelo seu passado e pela sua cultura Citarei um exemplo — Osorio Borba. Em toda a parte encontrei eleitores afirmando que votariam no nosso intrépido colega.

EM GUARATIBA E CAMPO GRANDE

Boa a votação do Sr. Amandino de Carvalho, do P.R. — Os trabalhistas e comunistas em grande atividade

O ex-intendente, Dr. Mario Barbosa, médico no "Sertão Carioca", e dos Centros Médicos Rurais, trabalhou para o Sr. Amandinho de Carvalho, engenheiro, tesoureiro do Clube de Engenharia e elemento radicado naquele populoso trecho do Distrito Federal.

Falando à NOITE, o Dr. Mario Barbosa disse:

— Aqui em Guaratiba (8 seções), Campo Grande (30), e Santa Cruz, (16), tudo correu bem. Não houve irregularidades. O nosso candidato, do Partido Republicano, Sr. Armandino de Carvalho, teve excelente votação.

Houve a abstenção de 25 a 30 %.

Trabalhamos mais em Guaratiba e Campo Grande, com entusiasmo e confiantes.

Os trabalhistas (P. T. B.), e comunistas terão também, boa votação.

EM SANTA CRUZ

O Sr. Cesario de Melo espera vencer — Acentuada a votação dos trabalhistas e comunistas

O Sr. Julio Cesario de Melo, ex-senador e antigo médico em Santa Cruz, é um dos candidatos do Partido Republicano.

Falando à NOITE o Sr. Julio Cesario de Melo disse-nos:

— Não percorri as seções de Santa Cruz, por me encontrar adoentado. Tive informações de que não houve anormalidades. Esperemos vencer com a chapa do Partido Republicano.

Aqui em Santa Cruz é bem grande a infiltração comunista, mas os trabalhistas também obtiveram ótima votação e nós do Partido Republicano obteremos a vitória.

O Sr. Julio Cesario de Melo logo no início de suas declarações referiu-se as abstenções em todas as seções estimadas em cerca de 30 %.

IMPRESSÕES DO SR. SEGADAS VIANA

Como o deputado trabalhista opina sôbre o resultado do pleito

O deputado trabalhista Segadas Viana, a propósito do pleito, fez A NOITE as seguintes declarações:

— Os trabalhistas são os majoritários.

Percorri todas as zonas, com excepção de Santa Cruz e Guaratiba, observando grande votação nos trabalhistas e acentuada abstenção do eleitorado. Estamos certos de que houve uma grande quéda na votação da U. D. N. Quando estive no Grajaú, lá estava em grande atividade o nosso candidato João Alberto que consideramos eleito por grande maioria.

Estive também com os candidatos Frota Aguiar, Manoel Crispim, Adamastor Magalhães e Joffre Reis Cruz. Não temos dúvidas da grande vitória do Partido Trabalhista, bem como da candidatura ao Senado, do Sr. Mario de Andrade Ramos.

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, na seção instalada no Palácio da Guerra, assinando a lista de eleitores no momento de votar. — O senador Getulio Vargas votando nas Larangeiras. — O general Juarez Távora depositando o seu voto na urna. — O cardeal D. Jaime Câmara votou numa das seções de Botafogo, no Colégio Santo Ignácio. Vemo-lo no flagrante fotográfico quando assinava a lista de eleitores.

ABSTENÇAO NO PLEITO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Um desagradavel fato se passou na 74.ª Seção, situada na rua da Alfandega, 42 a qual era presidida pela senhora Maria Amália Brito. Nessa seção, o nosso repórter teve oportunidade de observar de perto que um fiscal quando prestava qualquer informação a um eleitor, metia na mão deste cédulas do candidato da sua preferencia.

A primeira Zona, que possuia 227 seções, abrangia as ilhas de Paquetá e Governador. Nessas ilhas funcionaram normalmente todas as seções, sendo três na primeira e treze na segunda. Segundo nos informaram a abstenção não foi grande.

Nas seções da cidade a afluencia de eleitores foi grande, mas não houve maiores demoras em votar. A' tarde, as seções estavam vazias, chegando de vez em quando um leitor, que votava e saia logo.

Só havia cédulas dos comunistas

Na 165.ª seção da 1.ª Zona houve um episodio que merece registro. Um coronel da Policia Militar entrou na cabine indevassavel para encher o envelope fornecido pela mesa.

Dali, porém, voltou logo protestando. Só havia cédulas do Partido Comunista.

Não votou, indo munir-se das cédulas das candidatos, de sua preferencia, só então cumprindo o seu dever civico, dizendo:

— Não votaria em hipótese alguma nos comunistas.

2.ª ZONA

O pleito correu em perfeita ordem nas 85 Seções — Grande abstenção de votantes. — A surpresa de uma eleitora

A 2.ª Zona Eleitoral, abrangendo um largo perimetro do centro semi-urbano limitado pelo quadrado das ruas Mariz e Barros ao norte, Lavradio ao sul, Marechal Floriano a leste e Riachuelo a oeste, reuniu 85 seções. O movimento em todas elas foi mais ou menos uniforme: grande afluencia pela manhã para entrar em declinio durante as horas de calor, mais intenso e ganhar nova animação pela tarde. Entretanto, contrariando previsões gerais, mesmo nas últimas horas esse movimento deixou muito a desejar.

Sem filas, depois das 10 horas

A velha praxe das filas não chegou ao seu máximo em nenhuma das seções da 2.ª Zona Eleitoral. As que chegaram a esclarecer-se pelas calçadas foram formadas pelos apressados e, entre estes, muitos madrugadores. Regra geral, duas horas depois de iniciados os trabalhos, já as filas desapareciam. Além da aglomeração natural junto as bancas eleitorais de uma ou outra seção, o que se tornou evidente foi a ausência de votantes em massa. Havia mesmo algumas seções onde os mesarios aguardavam em "dolce far niente" a chegada de um eleitor de raro em raro.

Grande abstenção de eleitorado

Alguns presidente de mesa, com os quais tivemos a oportunidade de conversar, fizeram sentir sua estranheza ante baixa frequência de eleitores. Numa das seções instaladas na rua Itapiru, no Colégio Mabe, a abstenção, às 16 horas, acusava um índice de 40 %.

Na rua Moncorvo Filho, 87.ª Seção, encontramos os mesarios em franco repouso. Aliás, o presidente, dando-nos a informação solicitada, disse que os trabalhos correram satisfatoriamente. E acrescentou:

— Tudo em ordem. Estamos apenas à espera dos eleitores...

E espera pelos votantes repetiu-se em muitas seções, a partir das 13 horas. Houve mesmo quem sugerisse, com um pouco de bom humor, que se colocasse à porta da seção uma espécie de "camelot" para atrair a freguesia...

A mudança de seções

Explicando a ausência de votantes na sua seção, a 43.ª, na rua Frei Caneca, o respectivo presidente acentuou que, em parte, o Tribunal Eleitoral tem sua parcela de culpa.

Depois de divulgar — acentuou — que os eleitores votariam, com raras exceções, nas mesmas seções do pleito anterior, mudou as seções de um para vários locais, mantendo-lhes porém a numeração. Nós aqui, funcionamos da última vez na rua do Areal, e para lá se dirigiram numerosos dos nossos eleitores.

A mesma reclamação ouvimos do presidente de uma das seções instaladas no Jardim de Infância do Campo de Santana.

A surpresa de uma eleitora

Numa das seções que visitamos a última hora falamos a uma eleitora que confessou sua surpresa pela doce calma que reinava em torno da mesa do seu alistamento.

— Imagine o senhor que no último pleito cheguei aqui às 9 horas e, às 21 horas ainda não havia votado. Hoje, diante disso, resolvi descansar bastante para suportar o sacrifício. Vim disposta a passar a noite em claro. No entanto, e'is o que aconteceu; quando apareci na porta, um tanto indecisa no número que devia procurar, vejo tudo vasio e um mesario amavel que em pressa em receber meu voto.

— A senhora vai votar? — perguntou-me.

— Vou sim senhor.

— Então minha senhora, faço o favor de entrar. Es amea todos à sua espera...

Veja o senhor que diferença! — concluiu a nossa informante.

Os mesarios que funcionaram nas seções instaladas no Colégio Mabe, à rua Riachuelo, pediram à diretoria daquel educandário que os cercou de todo o conforto, inclusive proporcionando-lhes um revigorante cafézinho de instante a instante.

3.ª ZONA

A transferência de local de uma seção causa embaraços

Na 3.ª Zona, que é uma das maiores, abrangendo Laranjeiras, Catete, Lapa e Santa Teresa, o pleito correu normalmente, não se registrando incidentes algum que pudesse empanar o brilho do pleito.

Como nas demais zonas, houve também abstenção, o que de certo modo causou desapontamento, visto que a campanha eleitoral, no Distrito Federal, foi a mais numerosa que a de 2 de dezembro de 1945.

Os trabalhos transcorriam normalmente na 75.ª Seção da 3.ª zona, instalada à rua do Catete 118, quando ali compareceu para votar o cidadão Rodrigo Antonio Tavares. Um fato inesperado ocorreu então. O Sr. Rodrigo Antonio Tavares não conseguiu assinar o seu nome, apesar de duas oportunidades que lhe foram dadas pelo presidente da Mesa. O mais interessante é que este eleitor votou nas eleições de 2 de dezembro de 1945.

Transferida à última hora

A 63.ª seção da 3.ª zona, de acordo com o "Diário Oficial", devia funcionar à rua Conde de Lage, no edifício do Serviço Nacional de Malária. Este edifício, entretanto, está em obras, e os trabalhos da referida seção foram transferidos para a rua das Laranjeiras 15. Isto não deixou de trazer bastante atrapalhação aos alistados para votar naquela seção, pois só tinham notícia da mudança aqueles que já estavam ao local indicado pelo "Diário Oficial".

4.ª ZONA

Como decorreram os trabalhos

A quarta zona eleitoral, que compreende cerca de cem secções, abrangia parte do bairro de Botafogo, desde a Praia Vermelha às ruas São Clemente, Marquês de Olinda, Bambino, Matriz, Humaytá, Avenida Prof. Abelardo Lobo, Jardim Botânico, praça Santos Dumont e Marquês de São Vicente.

Zona eleitoral presidida pelo Juiz de Direito, Dr. Mem de Vasconcelos teve todas suas secções devidamente instaladas à hora prefixada com raras exceções e já pouco depois de oito horas funcionavam com regularidade e eficiencia, notando-se não só a boa ordem do pleito como a satisfação do eleitorado pela maneira com que era prontamente atendido.

A reportagem de A NOITE, que teve oportunidade de percorrer as secções desta zona, constatou o perfeito entrosamento das mesas com as determinações referentes à lei eleitoral e assim o espetáculo oferecido, as mais distintas figuras da magistratura das classes liberais e altos funcionários públicos cumprindo solícita e inteligentemente os deveres de controle e direção e a massa de votantes satisfatoriamente atendida, causava evidente impressão de cultura política.

Os fiscais a postos

Na quarta zona raras foram as secções em que se não encontravam fiscais dos partidos presentes colaborando com as mesas para a facilidade do seguimento da votação.

A presença dos delegados do Partido Comunista era todavia mais frequente dividindo-se pelos demais partidos o quociente de permanencia nas secções. Havia entre eles muita cordialidade.

Em muitos casos, como o que observamos na Escola Manuel Cicero cinco deles, cada qual com a braçadeira de seu partido, consideravam amistosamente pontos de vistas politicos, enquanto aguardavam os eleitores, pois cerca de meio dia não havia qualquer aglomeração ou cidadão ali presente que não tivesse votado.

Em algumas seções faltou cédulas partidárias

Nas secções instaladas no Instituto Bejamin Constant nossa reportagem teve sua atenção despertada para a referência de um dos mesários no tocante à falta de coordenação nos trabalhos dos diversos partidos cuja propaganda fôra tão retumbante. E' que o elemento essencial, as cédulas, não haviam sido providenciado como convinha e, assim, à hora da abertura dos trabalhos notava-se na cabine indevassavel chapas de um só dos partidos concorrentes. De um só, e foi preciso providenciar para que os votantes desprevinidos encontrassem as cédulas desejadas.

O professor Malba Tahan na presidência de uma das seções

Malba Tahan, como é assim conhecido o competente matemático e autor de tantas obras literárias de caráter oriental, presidiu uma das secões instaladas em edifícios públicos da Praia Vermelha. Acolhendo a reportagem de A NOITE, cerca de treze horas, mostrou que o número de votantes era até então relativamente pequeno pois ainda não atingira a cincoenta por cento dos inscritos. Considerou todavia que a rapidez com que se desenvolvia o pleito era o que estava concorrendo para não se notar filas e aglomerações. Esperava todavia maior concorrência à tarde.

Salientou ainda o presidente da mesa da 82.ª seção que de todos os muitos partidos inscritos para o pleito que se travava só um se fizera representar na instalação da mesa, o Partido Comunista.

O juiz Mem de Vasconcelos percorreu tôda a zona eleitoral

Por duas vezes A NOITE teve oportunidade de verificar da assistência pessoal que o Sr. Mem de Vasconcelos prestou à zona eleitoral da qual é o respectivo Juiz. Primeiro nas seções instaladas no Colégio da Imaculada Conceição e depois nas do Jockey Club o ilustre magistrado trocou impressões com a nossa reportagem enquanto indagava do andamento dos trabalhos permanecendo assim o dia todo em constante assistência às noventa e oito secções sob sua jurisdição.

Boa cooperação do Jockey Club Brasileiro

Nada menos de quinze secções desta zona foram instaladas nas dependências do Hipodromo da Gávea, Como já acontecera nas eleições de 2 de dezembro a diretoria do Jokey Club Brasileiro proporcionou a todos os elementos componentes das mesas e seus auxiliares a melhor acolhida, constituindo-se os empregados do club bons orientadores para os eleitores conduzindo-os e indicando-lhes as secções em que deviam votar.

A ordem do pleito

Não há dúvida que o pleito nesta zona correu de forma eficiente e na maioria senão na totalidade de suas secções depois de iniciada não se tornava necessário cartão de chamada, realizando-se o exercicio do voto em menos de três minutos. Mesmo na fase da maior aglomeração registrou-se "record" de sessenta votantes atendidos em meia hora.

Na 31.ª Seção, tudo azul...

Às 7 horas já estavam à postos os mesarios e fiscais da 31.ª Seção, instalada na Escola Ana Neri, na avenida Rui Barbosa, 762.

Às 8 horas, o presidente da mesa, Sr. Gabriel Costa Carvalho, exibiu o seu titulo eleitoral, e entrou na cabine invassavel, sendo dado inicio a votação. Seguiram-no os mesarios e fiscais.

Foi chamado o 1.º eleitor, um nosso companheiro de redação que ao sair foi interpelado na porta por diversas senhoritas também eleitoras que estavam na "fila" desde 6 horas da manhã:

— Como é, está "tudo azul"?

— Graças à Deus está — respondemos, e "azulamos"...

5.ª ZONA

O eleitorado votou facilmente — Um caso pitoresco

As eleições na quinta zona (Copacabana e Ipanema) decorreram normalmente, sendo pequena a porcentagem de abstenções. Ao contrário do que ocorreu no ano passado, quando a maioria dos eleitores, procurando desobrigar-se o mais cêdo possivel do dever de votar, madrugou à porta das seções, temendo o suplicio das longas esperas, este ano os eleitores se distribuiram mais equitativamente pelas diversas horas de funcionamento, de modo que os trabalhos puderam correr num ritmo regular. As filas, quando as havia, eram diminutas, e, em regra geral, ninguem perdeu tempo para votar. Poucos minutos eram consumidos da operação salvo o caso dos votos em separado, em que ainda prevalece muita desorientação e balburdia por parte das mesas, cada uma interpretando a seu modo as disposições da lei eleitoral, onde nem sempre se podem enquadrar com rigor os diversos casos que surgem. Os casos mais complicados eram resolvidos pelos juizes das zonas, que remetiam os eleitores devidamente instruidos à seção onde deviam votar.

Sendo Copacabana e Ipanema zonas praieiras, muita gente foi á praia pela manhã deixando para cumprir o seu dever civico á tarde. Com a proibição de votar em roupas de banho ou "shorts", aquelas zonas não ofereceram aspectos diversos das demais.

A reportagem de A NOITE percorreu todas as seções da quinta zona. Em todas obteve informações de que os trabalhos decorreram normalmente. As abstenções foram pequenas. E' interessante assinalar o elevado numero de mulheres eleitoras, em algumas seções, superior ao dos homens. De um modo geral, pode-se dizer que metade do eleitorado de Copacabana e Ipanema é de mulheres.

Deixou o envelope na cabine indevassável

Na 78.ª seção ocorreu um fato interessante. Uma senhora votante, ao regressar da cabine indevassavel, não trazia o envelope com o voto. Interrogada pelo presidente da mesa, respondeu candidamente que o havia escondido na cabine. Realmente assim fizera, como se verificou depois. O envelope se encontrava atrás de uma tábua.

Ela voltou a apanhá-lo e depositou-o na urna.

A senhora ouvira dizer que o voto era secreto. Logo...

6.ª ZONA

Todas as seções funcionaram

Cêrca de 38.066 eleitores estavam distribuidos pela centena de Seções da 6.ª Zona, num média de 390 eleitores por seção, exclusiva a 101.ª, Seção onde sómente 33 votantes foram situados. Envolvendo os populosissimos bairros do Engenho Velho, Rio Comprido, Itapirú, Estacio, Praça da Bandeira e Quinta da Boa Vista, esse reduto eleitoral apresentava aspecto animadissimo desde as primeiras horas da manhã. Percorrendo seção por seção, logo às primeiras horas, a nossa reportagem teve oportunidade de verificar que todas ... iniciaram os seus trabalhos, ordenadamente, aproveitando-se os mesários da experiencia colhida no pleito passado. Disso resultou que em muitas seções, antes do meio dia já o grosso dos eleitores havia cumprido o seu dever.

Disciplina e respeito mútuo

Uma das notas do pleito de ontem, pelo menos na 6.ª Zona, foi a expontanea disciplina revelada pelos votantes. As filas se organizavam automaticamente, talvez devido ao hábito, e cada um aguardava tranquilamente a sua convocação para receber a senha e completar a formalidade. Mas o que melhor impressionou foi sem duvida, a educação politica democrática demonstrada pelos partidários de todo os matizes. Pois durante o largo periodo que percorremos as seções, não notamos a menor sombra de cabala direta ou indireta.

As conversas eram cordiais, em geral abordando a situação do pais, sem que procurassem "doutrinar" o vizinho sobre os seus candidatos de eleição. Tinha-se a impressão que cada um já fôra para a sua Seção munido das respectivas senhas, compenetrado da sua escolha, aguardando apenas a consumação do ato. Não resta duvida que melhoramos muito.

Veio de Minas para votar

A unica ocorrencia havida em toda a extensa 6.ª Zona, registrou-se logo às primeiras horas, na 51.ª Seção, localizada no 3.º andar do Colégio Lafaiete e presidida pelo sr. Newton Campos. Dela tomamos conhecimento ao ouvirmos um jovem de boa aparencia, protestar veementemente pelos corredores:

— "Isso é um absurdo, vim de Minas, onde estava em férias, para cumprir o meu dever e, ao entrar no gabinete só encontrei cédulas do P. T. B. e P. R. P. Reclamei do presidente a inexistencia de cédulas da U. D. N. e ele me respondeu que a colocação das mesmas dependia dos fiscais dos respectivos partidos. Em consequencia, fui obrigado a votar em branco, uma vez que tendo chegado esta madrugada, não tive tempo de vir munido das cédulas do meu partido".

E o sr. Darcy Gomes Salgado, êsse o nome do eleitor reclamante, terminou os seus protestos já falando ao repórter de A NOITE que se aproximara da roda que se formara:

— "Vou voltar à seção e fazer o meu protesto, depois irei aos jornais, pois não é possivel que eu ... de ter ido que votar em branco".

E o cidadão voltou a subir novamente os quatro lances do grande edifício.

O PRESIDENTE DA 51.ª SEÇÃO FALA A "A NOITE"

As cédulas da U. D. N., reclamadas às 8 horas, só chegaram às 15 e 30 horas. Não houve má fé nem coação. Uma das seções mais organizadas

Quando o movimento eleitoral declinou, já às 15 horas e 30 voltamos à 51ª Secção da 6ª Zona para colher maiores esclarecimentos sôbre o incidente que presenciaramos pela manhã e registaramos noutro local. Tudo estava calmo, e duas eleitoras se preparavam para votar, quando abordamos o presidente da mesa, Sr. Newton Campos. S. S. pronta e gentilmente atendeu à reportagem de A NOITE, prestando-se a dar todos os detalhes da ocorrência:

— Infelizmente houve pela manhã esse pequeno incidente, provocado pelo atraso na remessa das cédulas de alguns partidos, as quais não haviam sido trazidas pelos respectivos fiscais como manda a lei, e pela incompreensão de um jovem cidadão. Ele reclamou, muito nervoso, que eu colocasse cédulas da UDN na cabine indevassavel. E, por mais que eu lhe explicasse não ser isso possivel, pela razão já exposta ele não se conformou. Lamento que isto se desse pois tudo fizemos para que os trabalhos decorressem normalmente como de fato decorreram.

Chega o fiscal da U.D.N.

Num gesto muito democratico, o presidente Newton Campos convidou-nos a assistir o processamento do voto, rapidamente exercido pelas duas eleitoras. E ainda conversavamos quando ele nos pediu licença para atender um cavalheiro que chegara munido de uma grande bolsa de lona. Era o fiscal da UDN que lhe entregava as primeiras cédulas do seu partido e, delicadamente pedia para que as colocasse na cabine. E isso quando já eram 15 e 30 horas...

Cientificado o juiz Hugo Auler

E o Sr. Newton Campos acrescentou:

— Como vê, o cidadão reclamou estas cédulas às 8 horas da manhã e achava que estava certo. Aliás, como naquele momento recebessemos a visita do Juiz Hugo Auler, cientifiquei-o do ocorrido e S. S. deu-me inteira razão.

Como se vê, a culpa cabe inteira e unicamente ao partido do eleitor reclamante.

Eva imperou no Instituto de Educação

Nas dezoito seções que funcionaram no amplo edifício do Instituto de Educação, a frequência foi grande e os eleitores compareceram cedo. Notamos ali, uma grande predominância do eleitorado feminino e jovem. Vamos agora esperar quais os candidatos mais votados nas 1.ª, 2.ª e até na 18.ª seções da 6.ª Zona.

Mais de oitenta por cento

A's 15 horas e 30 quase todas as seções da 6.ª Zona haviam praticamente encerrado os seus trabalhos. E, verificamos na rápida enquete que fizemos que, em grande maioria a votação havia sido vultosa, numa porcentagem de quase 90%. Releva notar-se que a última chamada seria feita às 17,30 horas, havendo portanto muito tempo ainda para os retardatários.

Muito melhor que a eleição passada

O processamento quase mecânico dos trabalhos nas seções da 6.ª Zona, imprimiram certa velocidade aos trabalhos. Rara era a seção, depois das 13 horas, que não estivesse parada, à espera dos infalíveis retardatários. O grosso dos eleitores já havia, porém, votado e, o grande número que inquirimos, não teve dúvidas em proclamar que o pleito estava decorrendo muito mais rapidamente do que o passado.

O juiz Hugo Auler madrugou

Quando visitavamos as seções da 6.ª Zona, às oito horas da manhã e com os trabalhos mal iniciados, chegou o juiz Hugo Auler, precedido de batedores da I. T. S. S. percorreu rapidamente todas as seções, inteirando-se da marcha dos trabalhos.

7. ZONA

Tudo normal, mas muita abstenção

Numa tranquilidade absoluta, e na mais perfeita ordem, transcorreu a votação na 7.ª zona eleitoral.

A reportagem de A NOITE, acompanhando de perto o decurso do pleito, visitando todas as seções, pôde observar esse ambiente de plena normalidade.

Nenhum incidente se verificou: a cordialidade imperava entre o próprio eleitorado.

Todas as seções funcionaram e grande massa de eleitores compareceu às urnas, no cumprimento do seu dever civico, embora a concorrência não fosse a que se verificou no pleito de 2 de dezembro de 1945, pois a abstenção, como de resto em todo o Distrito Federal, foi enorme.

Abstenção monstro

A 89.ª seção da 7.ª zona, segundos nos informou o seu escrivão, a abstenção alcançou uma porcentagem monstro.

Deveriam votar ali 378 eleitores e só compareceram 274, faltando 104, o que representa cerca de 30 por cento de abstenção.

Nesta seção, como em outras desta zona, o indice de faltas foi enorme, em contraste com outras em que a porcentagem não chegou a dez por cento.

Na zona sul, pelos primeiros informes, as faltas são pequenas, o que demonstra a variação da população no cumprimento do sagrado dever.

8.ª ZONA

Transcorreu calmo o pleito, mas com grande abstenção

Na mais perfeita ordem e tranquilidade foi processada a votação na 8ª Zona. Em fila, recebiam os eleitores as suas senhas e obedecendo à chamada, compareciam à mesa, onde recebiam, depois de assinarem as respectivas folhas, o envelope no qual colocavam a sua cédula, e, logo após terem fechado o mesmo, eram chamados pelo Sr. Juiz, que dava a ordem para o introduzirem na Urna.

Na 96.ª seção em menos de 2 horas votaram 137 eleitores

As 9,45 horas, quando a nossa reportagem colhia informações na 96ª Secção, disse-nos o Juiz que ali o número de votantes atingia a um total de 137.

A abstenção

Nas secções do Meyer, 8ª Zona, calcula-se que a abstenção foi de 8 %. Na rua 24 de Maio, do n. 25 ao de 931, funcionaram secções com um total de 16.862, calculando-se que a abstenção aí atingiu a 10 %. Em outras secções, como do Ginásio 28 de Setembro, do Instituto Flamel, da Aliança dos Cegos, deixaram de comparecer de 10% a 20% do eleitorado. Nas demais secções do Engenho de Dentro também foi sensivel a abstenção, havendo secções em que chegou a ser de 25 a 50%.

9.ª ZONA

Pequenos senões verificados em algumas seções

As oito horas, tiveram inicio os trabalhos da 9.ª Zona Eleitoral, — com 66 seções — que se processaram dentro da melhor ordem. Nas 66 seções eleitorais desta zona não se constatou nenhum incidente. Apenas, a 12.ª Seção, à Avenida Pedro Ivo, 278, sala D, Serviço Nacional de Febre Amarela, não funcionou normalmente, e isso em virtude de não existir naquele prédio nenhuma dependência com a especificação acima, o que motivou protestos dos fiscais de partidos e de eleitores, esses últimos em número de 380. Outro fato que merece destaque é haver começado a votação na 24.ª Seção, à rua Figueira de Melo, 293, sala A, com atraso.

Particularidade curiosa verificou-se ... nossa reportagem na 26.ª Seção, Campo de São Cristovão, 115, Sala A, Escola Gonçalves Dias: a mesma deixou de presi...

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, saindo da cabine indevassavel com o seu envelope para depositar na urna

"O PLEITO CHEGA AO SEU TERMINO SEM NÓDOA"

Declara a A NOITE o ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que calcula a abstenção, no Rio, em 20 por cento

Ontem, à noitinha, estivemos no Tribunal Superior Eleitoral, onde encontramos o ministro José Linhares. Acompanhando o desenrolar do pleito pelos informes que a todo instante lhe eram levados por funcionários e amigos, além de magistrados que dirigiam vários setores eleitorais, o presidente do T. S. E., cuja ação à frente da Justiça vem se caracterizando pela eficiência e discreção dos seus atos, deu a A NOITE as seguintes impressões:

— Tudo vai correndo bem. O pleito chega ao seu término sem qualquer nódoa, demonstrando o desejo do povo em dar todo o seu esforço para completar, com o devido critério, os quadros democráticos do país. No Rio, apesar da abstenção de cerca de 20%, as eleições correram com êxito. As notícias que venho recebendo dos Estados repetem e isso já é o suficiente para premiar os que deram a sua colaboração à grande obra da justiça eleitoral em todo o Brasil.

• V. pode-se orgulhar da sua nova caneta SHEAFFER... Orgulho de ser visto com a mais elegante das canetas — orgulho de possuir o melhor! SHEAFFER tem a mais linda aparência, escreve melhor e é, verdadeiramente, uma jóia! Nas aulas, nos escritórios, em qualquer ocasião, V. estará sempre satisfeito com uma SHEAFFER!

Skrip seca RAPIDAMENTE!

SKRIP — a moderna tinta de escrever, faz qualquer caneta escrever muito melhor e durar mais. Também evita enguiços... SKRIP seca tão rápidamente que não há necessidade de mata-borrão. Escolha a sua cor preferida entre as NOVE apresentadas por Skrip. SKRIP permanente para documentos que devem ser conservados. SKRIP lavável para uso geral, no lar e na escola.

SHEAFFER'S
A jóia que escreve

Representantes exclusivos para o Brasil: M. AGOSTINI & CIA. LTDA. Rio de Janeiro: Av. Rio Branco 87 - 1.º and. — Caixa Postal 913

ABSTENÇÃO NO PLEITO

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA

dida por uma senhora, tendo como fiscais de partidos também elementos do sexo dito fraco.

10.ª ZONA

Correram normalmente os trabalhos

Tudo normal. A votação, com exceções, começou cêdo. Em meio do dia já havia secções em que se votava sem nenhuma espera. Observava-se, que, neste pleito, as mesas empregavam métodos de trabalho mais práticos, ganhando tempo.

A 10ª Zona é constituida pelos suburbios da Central de Meyer a Cascadura.

Feira livre... de votos

O Jardim do Meyer, desde cêdo apresentava aspecto bastante curioso. Nas alamedas se viam bancas improvisadas, feitas de táboas de caixotes, com cartazes e pequenas faixas. Eram postos de distribuição de chapas de vários candidatos.

11.ª ZONA

Uma seção que deixou de funcionar

Também sem incidentes tiveram lugar as eleições na 11.ª Zona Eleitoral, — com 119 seções — apenas não funcionando a seção 61, do largo da Penha, Posto de Socorro Urgente, por determinação do juiz competente, em vista de ali ser um posto policial, o qual se encontrava em rigorosa prontidão.

Houve uma transferência na 84.ª Seção, rua Leopoldina Rego, 502, Colégio Santa Teresa, que funcionou na sala 4, daquele educandário, ao invés do local para onde fora primitivamente designada.

A Seção 104, rua Conde de Agrolongo, 48, sala 4, Penha, já às 11 horas não tinha mais votantes, sendo suspensos os trabalhos para almoço e voltando a seção a funcionar até às 17,30 horas.

O mesmo se verificou na 105.ª Seção, localizada também à rua Conde de Agrolongo, 48, praticamente tinha os seus trabalhos terminados às 12 horas, quando já havia votado a quase totalidade dos eleitores ali inscritos.

12.ª ZONA

Nenhuma anormalidade

Todas as seções da 12.ª zona, em número de 94, nos subúrbios da Central, funcionaram normalmente, sem atropelos e sem incidentes, votando os eleitores facilmente, dado a boa marcha dos serviços.

Como nas demais zonas eleitorais, houve também na 12.ª sensivel abstenção.

Os entendidos calculavam em 20 % o número de eleitores que deixaram de cumprir o seu dever civico.

13.ª ZONA

Um protesto contra a mesa

Essa Zona é das maiores. Inclui Campinho, Jacarepaguá, Deodoro, Ricardo de Albuquerque e Anchieta. Não deixou de funcionar uma só seção. Rarissimas faltas de mesários. A votação não corria com muita celeridade.

Na 10.ª seção, que funcionou na Escola Paraná, no Campinho, houve enrgico protesto de um representante do PSD contra o presidente da mesa, que estava criando deliberadamente dificuldade aos eleitores, impedindo a distribuição de fichas aos votantes à proporção que estes chegavam à seção, aliás como determina a lei. O protesto foi levado ao conhecimento do juiz eleitoral da 13.ª Zona.

Cordialidade política

Anchieta, onde há 5 seções, na Escola Paraiba, deu, nestas, o exemplo de cordialidade politica das eleições passadas. Todos os grupos, cabos, eleitores, se reuniram sob enorme coberta de lona, com mesas de cédulas dos vários partidos e informações aos votantes.

14.ª ZONA

A votação foi até ao anoitecer

Até à tarde a votação corria um pouco demorada na 14.ª Zona. Na Escola 15 de Novembro funcionaram nada menos de 15 seções. Em todas tinham sido distribuidas as fichas quase nos totais de votantes de cada uma. A votação, parecia, entraria pela noite a dentro.

15.ª ZONA

Em Marechal Hermes, Campo Grande, Guaratiba e S. Cruz tudo correu bem

A 15.ª Zona Eleitoral é composta de 102 seções e mais uma extraordinária que funcionou na Estrada do Monteiro, na séde da Companhia de Transportes Rurais e destinada ao pessoal de serviço de bondes, Compreendendo essa zona os subúrbios de Marechal Hermes até Santa Cruz. Todas as seções funcionaram regularmente, sem nenhum incidente que mais as instalações.

A NOITE percorreu todas as seções observando que, mais uma vez, o eleitorado carioca teve, de um modo geral, a compreensão do seu dever. Em inúmeros colégios eleitorais era de notar a permanência de poucos votantes, de vez que os eleitores colocavam as suas cédulas e se afastavam do local, evitando desse modo aglomeração.

Pode-se pois dizer que os trabalhos eleitorais transcorreram dentro da maior ordem desejada na 15.ª Zona.

VOTA O SENADOR GETULIO VARGAS

Foi sob uma intensa curiosidade que o senador Getulio Vargas chegou à Seção em que votaria nas Laranjeiras, no Instituto Surdos-Mudos, alistado que foi quando era ainda o ocupante do Palacio Guanabara, residente pois naquela jurisdição eleitoral.

Acompanhado de várias pessoas, trajando uma roupa clara, o senador gaucho foi logo cercado por jornalistas que lhe pediam impressões do pleito que corria.

O Sr. Getulio Vargas sorriu e fez em voz macia e pausada prognósticos que favoreciam o PTB. Cumprida as formalidades da praxe, colocou o envelope na urna e deixou o local de votação sempre seguido por olhares curiosos.

VOTA O BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes, que foi candidato à presidência da República, votou numa das secções do Catete, onde foi recebido com simpatia pelos eleitores presentes na ocasião.

As autoridades militares

Todas as autoridades militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, como da Polícia Militar, com os respectivos titulares à frente, estiveram nos seus postos durante o pleito.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

COMPLETA ORDEM EM TODO O PAÍS

Comunica-nos o Gabinete do ministro da Justiça, por intermédio da Agência Nacional:

"O Sr. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça, passou todo o dia de ontem em seu gabinete, acompanhando o desenrolar do pleito através das constantes informações telegráficas dos interventores e governadores. Até às últimas horas da noite os despachos comunicavam haver reinado a mais completa ordem, com exceção de Cariri, na Paraiba, e Óbidos, no Pará, onde se registraram incidentes".

O MINISTRO DA JUSTIÇA ACOMPANHOU O DESENROLAR DO PLEITO

O ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto, permaneceu durante todo o dia de ontem em seu gabinete, juntamente com seus auxiliares acompanhando o desenrolar do pleito. Através de notícias telegráficas e de informações do Tribunal Superior Eleitoral verificou o titular da Justiça que o pleito transcorreu em absoluta ordem em todo o país

FUNCIONOU DURANTE TODO O DIA O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Por determinação do ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, durante todo o dia de ontem esteve aberto aquele orgão. Os seus membros, em horas alternadas, ali compareceram, acompanhando as notícias desta cidade como do resto do país.

Os funcionários do T. S. E. que, na maioria, votaram na seção 70.ª, com preferência por estarem de serviço, atenderam a quantos ali compareceram para informes diversos sobre eleições, colaborando na organização de mesas, distribuição de material, e encerramento de seções de várias zonas eleitorais.

COMPRADAS PELA ARGENTINA AS ESTRADAS DE FERRO BRITANICAS NO PAÍS

Dois bilhões de pesos a importância a ser paga

BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — Anunciou-se hoje que o governo britanico havia resolvido aceitar a transferência das estradas de ferro do capital britanico na Argentina para o govêrno argentino, pela soma de .... dois bilhões de pesos.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 124

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A. torna público, — para conhecimento dos interessados que ainda não apresentaram seus pedidos de licença para embarque no primeiro trimestre do corrente ano, de acordo com a Portaria número 676, de 28-11-46, do Senhor Ministro da Fazenda, — que tais pedidos serão recebidos até o dia 25 de janeiro corrente.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1947.

(as.) *Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor*
(as.) *Virgílio Cantanhede Sobrinho — Gerente*

REX, O HOMEM DOS MÚSCULOS DE AÇO em O DESPERTAR DE REX

Exclusividade d'A NOITE no Brasil. Direitos mundiais reservados pelo "DAILY MIRROR PAPER", de Londres

EXAME DE ADMISSÃO

Curso de revisão das matérias dêsse exame para qualquer Ginásio oficial, particular ou escola comercial. Está funcionando gratuitamente no Colégio do Instituto Superior de Preparatórios da M. A. R. E., ótima e magnificamente instalado, de acôrdo com as normas da moderna pedagogia, à rua Riachuelo nº 124 — 42-3461. Ensino esmerado, garantido pela antiguidade de dezenas de anos de funcionamento, além de outras vantagens asseguradas pela comprovada idoneidade de sua direção. Queira visitar-nos. Turmas de manhã, à tarde e à noite.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

figurino

A revista para as mãos femininas, em seu número de janeiro, apresenta entre outros assuntos, o seguinte:

CARTAS A NINICHE — Contendo interessantes sugestões para a sua elegância.

MODELOS AMERICANOS — Os últimos modelos dos figurinistas americanos.

VIEUX PARIS — NOUVEAU PARIS — Paris, a ditadora da moda lança seus últimos modelos da Rue de la Paix.

EM PLENO VERÃO — Interessantes modelos para todas as horas do dia.

GENTE NOVA — Bonitos modelos para os seus filhinhos.

A PSICOLOGIA APLICADA AOS CHAPÉUS — Interessante comentário de Jay Thorpe um dos grandes criadores da moda atual, sôbre os novos tipos de chapéus.

MODELOS AMERICANOS — Outros modelos para a noite.

VISTA-SE DE ACÔRDO COM A SUA PERSONALIDADE — O figurinista Travis Benton que cria modelos para as estrelas de Hollywood, sugere modelos de acôrdo com a sua personalidade.

OITO MODELOS PARA DANÇAR — Oito magníficos modelos para a sua noite de baile, leitora.

REUNIÃO DOS GRANDES — Lindos modelos de chapéus de Suzanne Talbot — Mme. Suzy — Mau et Nano — Rose Valoi — Sophie etc.

DIAS DE FÉRIAS — Modelos, para a praia e para o campo.

LISTRAS PARA O SEU GOSTO — Modelos listrados de Marcelle Alix — Nina Ricci — Maggy Rouf — Mandel — Marcello Darmou, etc.

PARA A TEMPORADA DOS BAILES — Belíssimos modelos para a noite.

MULHERES CÉLEBRES — A vida de Madame de Maintenon.

TRANSFORMAÇÕES — De como fazer de um velho vestido, um novo.

ALGODÃO PARA AS FÉRIAS — Variados modelos de algodão para todas as horas.

UM CASO ESTRANHO — Um bonito conto de Paulo de Oliveira Lima.

e mais — Sugestões e beleza — Culinaria — Conhece-te pela mão — A casa por dentro e por fora — Modelos em tricot — Vida ao ar livre — Tendências gerais da nova moda 1946 — 1947 etc.

figurino

A venda em todas as bancas de jornais

Preço — Cr$ 3,00

HOJE

A RÁDIO NACIONAL

Apresenta

Às 21 horas, e todas as segundas, quartas e sextas-feiras,

A NOVELA

"A Felicidade pode esperar"

Original de Eurico Silva

OFERTA DO

ÓLEO DE PEROBA

INSUPERAVEL RENOVADOR PARA MOVEIS.

PRL-7 — 9.720 KCS.

PRE-8 — 980 QUILOCICLOS

MISSÕES COMERCIAIS DA ARGENTINA PARA A EUROPA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O govêrno argentino enviará missões comerciais a Europa a fim de assinar novos tratados comerciais com diversos paises europeus.

A NOITE E A MANHÃ

Posto para anúncios na Avenida

Na Livraria de A NOITE, situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — lojas 18 e 20, funciona até às 19,00 horas, um posto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHÃ e demais publicações da Emprêsa A NOITE

Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas

AOS DOMINGOS

Na praça Mauá, 7 De 9 às 18 hs., na portaria do 3.º andar.

De 18 às 23 hs., na portaria do Edificio, andar térreo

TEATRO

"O Arranha-Céu", amanhã, no Serrador

Procópio Ferreira apresentará amanhã, no Serrador, o quinto cartaz de sua temporada. Será levada à cena a comédia "O Arranha-Céu", original de Matheus da Fontoura.

Hoje não haverá espetáculo.

"Desejo", no João Caetano

"Os V Comediantes", que encerraram a sua temporada no Ginástico, reaparecerão na próxima quarta-feira, 22, no João Caetano, para dar uma série de espetáculos a preços populares, com a formosa peça "Desejo", de O'Neill.

Uma nova comédia de Joracy Camargo para Eva Todor

Será recepcionado hoje na residência de Eva Todor-Luiz Iglesias, o escritor Joracy Camargo, que lerá para o ilustre casal e para um grupo de jornalistas e escritores, uma comédia escrita especialmente para Eva e seus artistas. A estréia da jovem "estrela" está marcada para o dia 7 de março vindouro, no Serrador.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculo hoje, à noite, nos teatros da cidade. As companhias em funcionamento darão vesperais.

VOCÊ SABIA QUE...

...a Holanda foi o primeiro país organizado que surgiu da confusão e barbaria da Idade Média?

ÁGUA INGLESA "GRANADO"

ANEMIA • CLOROSE CONVALESCENÇAS

"ARSENE LUPIN"

Completa um ano, ao microfone da Rádio Nacional, a famosa série de aventuras escritas por Leblanc

Rodolfo Mayer

Entre as grandes novelas do momento, grandes em extensão e valor radiofônico, figura a série maravilhosa de "Aventuras de Arsene Lupin", de Maurice Leblanc, em adaptação de Berliet Junior, que a PRE-8 leva ao ar, de segunda a sexta-feira, das 18,45 às 19 horas.

"Arséne Lupin" é a história de um bandoleiro romântico, que rouba dos ricos para dar aos pobres, e cuja vida constitui uma teia de tentativas arriscadas e fugas espetaculares. Não se trata de um ladrão vulgar: Arséne Lupin, apesar de tudo, é um homem que préga os principios da solidariedade humana e os pratica sinceramente. E, às vezes, confunde a polícia, desmascarando criminosos dissimulados na alta sociedade...

Vive a figura fascinante de Arséne Lupin o rádio-ator Rodolfo Mayer, um dos mais notáveis do "broadcasting" brasileiro, detentor da medalha de ouro da Associação Brasileira de Criticos Teatrais em 1946.

Embora se trate de uma história seriada, "Arséne Lupin" tem a vantagem de mudar constantemente. De resto, as personagens que vêm e vão estão sempre a renovar-se, à medida que cada aventura termina para dar lugar à uma outra, e essas aventuras são os próprios livros de Maurice Leblanc, que são interessantissimos. Berliet Junior já adaptou "Arsene Lupin ladrão de joias", "Arene Lupin e a agulha óca", "Arsene Lupin e o 813". Atualmente transmite a PRE-8 a série "Dentes de Tigre".

Todo o Brasil está acompanhando as "Aventuaras de Arsene Lupin", pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

Pois é êsse cartaz diário da PRE-8 que festejará amanhã seu primeiro aniversário, ao microfone da emissora-lider do Brasil.

PASTIDENTE Para higiêne da boca

7.45 — GRAVAÇÕES
8.00 — REPORTER ESSO
8.05 — GRAVAÇÕES
10.15 — CALENDÁRIO MUSICAL ROSS
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES
12.00 — SELEÇÕES DE UM MILHÃO DE MELODIAS
12.30 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
14.30 — GRAVAÇÕES
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA
18.15 — ESMERALDA DO VALE DAS SOMBRAS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — ARSENE LUPIN
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR.
19.15 — TEMPESTADE
19.30 — NOTICIARIO DA AGÊNCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — CANÇAO ROMANTICA
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RADIO ALMANAQUE KOLINOS.
22.00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — HORA CERTA
23.01 — A NOITE INFORMA
23.30 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

a emissora líder do Brasil

PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRE8

ONDAS MÉDIAS E CURTAS

A prática conduz à perfeição...

O FAMOSO TOPETE LIMPA TODOS OS DENTES

• A destreza e perfeita coordenação necessárias para ser um artista de trapézio, requerem anos de prática e experiência. Também isso é verdade para qualquer outra coisa excepcionalmente executada.

• Os fabricantes de Pro-phy-lac-tic estão fabricando escôvas de dentes há mais de 55 anos. O nome Pro-phy-lac-tic tornou-se um símbolo de alta qualidade em todo o mundo. Quando V. compra uma escôva Pro-phy-lac-tic, sabe que está adquirindo o melhor que a longa experiência, a perícia e os materias mais escolhidos, podem produzir.

ESCÔVA DE DENTES Pro-phy-lac-tic

SANATÓRIO N. S. APARECIDA

DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras. Direção clinica: Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana, 182. Tel. 26-2973. Rio

ASSASSINADO COM UM TIRO NA BOCA

A vitima, conhecido desordeiro, teve morte instantanea — Cena de sangue no Engenho da Rainha

No porto do Engenho da Rainha, na praia de Ramos, ocorreu, às primeiras horas da noite de ontem, uma cena de sangue. Conhecido desordeiro foi ali abatido com certeiro tiro na boca, após discutir com um homem cuja identidade era ainda ignorada e que fugiu em seguida.

O fato ocorreu na avenida Teixeira Soares, no desembocadouro ali existente.

De uma lancha da Companhia Metropolitana saltou o individuo Antonio de Souza Azevedo, homem de temperamento violento, dado à valentias, que atendia pela autonomasia de "Antonio Calafate". Contava 28 anos, era casado e maritimo de profissão.

"Calafate" tivera uma discussão com o motorista da lancha que acabava de desembarcar. Seu antagonista, naturalmente intimidado pela má fama do desordeiro, não lhe quis conhecer as razões. Sacando uma arma de fogo alvejou-o à queima-roupa. Atingido na boca pelo projetil, "Antonio Calafate" teve morte instantânea.

O criminoso, carregando a arma de que se servira, empreendeu a fuga, tomando rumo ignorado.

O comissário Alderico, de dia à Delegacia do 20.º Distrito Policial, notificado do ocorrido, transportou-se ao local, solicitando a presença de peritos da Divisão de Policia Técnica.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

APOLICES

E OBRIGAÇÕES DE GUERRA COMPRA — VENDA — CAUÇÃO e pagamentos juros

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A. Ex-Cia. Aurea-R. Miguel Couto, 7.

SANAGRYPPE Para influenza e resfriados

DR. WALDEMIR SALEM

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Comunica a mudança de seu consultório para a Avenida Rio Branco, 257 — 3.º andar, sala 301 (Esquina de Santa Luzia). Diariamente às 15 horas. Tel.: 22-3375.

"VIAGENS PARA PORTUGAL"

Pelos rápidos e luxuosos transatlânticos da linha da Europa em tráfego e os próximos a entrar na carreira, inclusive o SANTA CRUZ. Aceitamos pedidos de inscrições para as viagens de MARÇO, ABRIL, MAIO e JUNHO, em todas as classes.

Para mais informações e passagens com a

"AGÊNCIA ULTRAMARINA"

AVENIDA RIO BRANCO, 38-A - Loja — Fones: 23-4224 e 23-0362

HOJE — Matinée às 15 horas e duas sessões às 20 e 22 horas em comemoração à fundação da cidade — Feriado Municipal

SENSACIONAL APRESENTAÇAO

"EU QUERO E' ROSETAR"

de LUIZ PEIXOTO e GEYSA BOSCOLI

UMA APOTEOSE DE LUXO, RISO E SUCESSOS CARNAVALESCOS !!!

EMILINHA BORBA, cantando "ESCANDALOSA", uma rumba que alucina o público ! ! !

JORGE VEIGA, apresentando "Martírio" e "O pagamento não saiu", dois sucessos para o Carnaval de 1947 ! ! !

SILVA FILHO, o cômico revelação, magistral no monólogo "O abono não veio"

OS MAIS CONHECIDOS TIPOS POLITICOS NA MAIS ALUCINANTE FARRA CARNAVALESCA ! ! ! ! !

Desempenho brilhante de NENA NÁPOLI, HORACINA CORREIA, AUREA PAIVA, MARIA DO CÉO, NAIR FARIA, IRACEMA TAVARES e IEDA VITORIA

SPINA, J. MAIA, HENRIQUE SILVA, A. ARRUDA, JOÃO DE DEUS, EDIL LEAL E OTACILIO CRUZ em papéis de destaque. — Orquestra dirigida pelo competente maestro K A L U A.

30 — FORMOSAS BAILARINAS — 30

AMANHÃ — DUAS SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

AGRICULTURA QUINTENSE

de ANTONIO BRAZ DA SILVA

Produtor em grande escala de sementes de "CEBOLAS BAIA", além de diversas outras sementes para hortas, com germinações garantidas. Pedidos: ESTAÇÃO DE QUINTA: RIO GRANDE DO SUL. END. TEL. "BRAZ". FONE 22.

EDITAL

MINISTÉRIO DA GUERRA

DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Depósito Central de Material de Motomecanização

LEILÃO — PARA VENDA DE MATERIAL AUTOMOVEL, EM MAU ESTADO

Pelo presente Edital faço público para o conhecimento dos interessados que nos termos do R.G.C.P. e de ordem do Sr. Major JAYME RAMOS LAMEIRA, Diretor e Agente-Diretor do DEPOSITO CENTRAL DE MATERIAL DE MOTOMECANIZAÇÃO, será realizado no dia 30 (trinta) de janeiro às 14 (quatorze) horas, leilão das viaturas abaixo, no local onde se acham, no Derby-Club, Secção de Viaturas:

6 (seis) "Chevrolet" comercial 4x2;
4 (quatro) Limousine "Chevrolet";
2 (duas) Limousines "Ford";
1 (uma) Limousine "Plymouth";
1 (uma) Limousine "Pontiac";
1 (uma) Limousine "De Soto";
1 (uma) Limousine "Packard";
4 (quatro) "Ford" caminhão comercial 4x2;
4 (quatro) "Dodge" caminhão comercial 4x2;
1 (um) "White" caminhão comercial;
3 (três) "Austro Daimler" Trator e
11 (onze) caixas de peças sobressalentes, para material Alemão.

Os lances serão feitos, em cada viatura, e o licitante depositará no ato, 10% do valor do arremate.

Os interessados poderão verificar o material nos dias 28 (vinte e oito) e 29 (vinte nove) do corrente, das 14 (quatorze) às 16 (dezesseis) horas, na Secção de Viaturas — Derby-Club, entrada pelo portão da rua Derby-Club.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no Almoxarifado do Depósito, à Avenida Venezuela, 174, pelo 1.º tenente Intendente do Exército Angelo de Almeida Marinno.

ANGELO DE ALMEIDA MARIANO
1.º Ten. I.E. do Q.A.O. Almoxarife

MORTO A TIRO

O individuo conhecido pelo vulgo de "Gaucho", matou com um tiro no peito, dentro da "tendinha" da estrada da Gávea, Adriano Vieira, de 53 anos, português, e residente enfrente àquela casa. O comissário Carlos Alberto Antunes, do 1.º distrito, apurou que "Gaucho" entrou naquela "birosca", em palestra amistosa com Adriano e pouco depois ouviu-se um tiro. "Gaucho" saiu correndo e fugiu, enquanto o motorista morria ali mesmo. O fato ocorreu às 9 horas de domingo, estando a policia apurando as causas que lançou "Gaucho" a assassinar o motorista que também era dono da "birosca" onde foi alvejado.

O cadáver de Adriano foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

MENEGHETTI EM LIBERDADE

S. PAULO, 20 (Asapress) — Amleto Gino Meneghetti, o ladrão que pôs em polvorosa esta capital em 1926, tendo conquistado triste fama, depois de cumprir mais de vinte anos de encarceramento, foi posto em liberdade graças ao livramento condicional. Meneghetti percorreu admirado vários pontos da capital e recolheu-se ao seu domicilio.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos órgãos das vias urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Tratamento pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena e Paris. Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIARIO DE CARGAS

IMPOSTO SINDICAL

Avisamos às Empresas Interestaduais de Transporte de Cargas e similares que, no corrente mês, está sendo recolhido o Imposto Sindical devido a este Sindicato, pelos componentes da categoria econômica

As guias para o recolhimento do Imposto são encontradas em a sede social, à rua Alvaro Alvim, 31-13.º andar, sala 1303, nesta cidade.

Rio de Janeiro, janeiro de 1947.

Dr. Célio Gonzaga Vieira da Silva
Presidente.

RECOLHIDA A PRIMEIRA URNA ÁS 18 HORAS

Mais rápido o serviço de que no último pleito — O movimento no Instituto de Educação, onde começará a apuração, hoje, às 13 horas — Abstenção de 30 por cento, segundo o juiz Hugo Auler, que falou a A NOITE

Durou toda a noite passada o recolhimento das urnas do pleito ontem realizado no edificio onde funciona o Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros.

Turmas de investigadores do D. F. S. P. e um contingente da Policia Militar, sob o comando de vários oficiais, faziam o policiamento, impedindo a entrada de curiosos.

Só eram admitidos ali, além das pessoas que vinham entregar urnas, das seções instaladas nos vários bairros da cidade, inclusive da zona rural, juizes, funcionários da Justiça Eleitoral e fiscais dos quatorze partidos, cujas legendas participaram do pleito.

Quando a reportagem de A NOITE ali esteve o recebimento de urnas era feito em dois locais — na séde da 6.a Zona Eleitoral de que é juiz o sr. Hugo Avelar e no grande ginasium do Instituto de Educação.

O desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal, desenvolvia grande atividade, transportando-se duma seção a outra.

O juiz José Maria Teixeira recebia a maioria das urnas, menos as da 6.a Zona, que eram recebidas pelo juiz Hugo Auler em pessoa.

Os responsaveis pelas várias seções faziam fila, aguardando a vez de entregarem as urnas de lona e receberem um recibo.

A despeito da intensa atividade, o juiz Auler deteve-se por alguns instantes para prestar-nos informações.

— Tudo, disse-nos, na sua Zona, havia decorrido em ordem. Observara-se uma abstenção de cêrca de 30 % dos eleitores. A primeira urna a chegar fôra a da 34.a Seção da 6.a Zona.

Dera entrada ali precisamente às 18 horas.

O presidente da mesa, um quarto de hora antes, isto é, às 17,45, tendo feito a segunda chamada e não se apresentando nenhum eleitor, deu por findos os trabalhos; e, subscrevendo a ata, já redigida quando a afluencia de eleitores era escassa, partira em automovel para ali.

Notamos que eram numerosas

A primeira urna que chegou ao Instituto de Educação, às 18 horas batendo um "record"

Numerosas urnas de lona já em pilhadas no Instituto de Educação onde será iniciada hoje a apuração

as urnas já ali chegadas, às primeiras horas da noite, correspondentes às 6.a e 7.a Zonas.

Tendo sido providenciados automoveis para o transporte das urnas e seus responsaveis, os serviços de recolhimento, desta vez, obtiveram um melhor rendimento do que quando da eleição para presidente da Republica e a Assembléia Constituinte.

A APURAÇÃO

As juntas eleitorais serão instaladas hoje, às 13 horas, quando começará a apuração do pleito.

ELEIÇÕES NOS ESTADOS

Abstenção de 20 a 25 %

No Esado do Rio

Sob um ambiente de absoluta calma realizaram-se as eleições no Estado do Rio. Conforme deliberações do Tribunal Regional do vizinho Estado, às 17,45 horas, as seções eleitorais cerraram os seus portões.

Logo depois, começaram a chegar ao Instituto de Educação, de Niterói, as primeiras urnas, onde deverão ser feitas, este mês, as apurações. Todas, devidamente lacradas.

Segundo apurou a reportagem de A NOITE na séde do Tribunal Regional, registrou-se na capital fronteira uma abstenção de eleitorado que se calcula entre 20 a 25%. Com efeito, em algumas seções, os trabalhos foram praticamente encerrados muito antes da hora marcada.

Falando a nossa reportagem, o Des. Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional, declarou que o pleito efetuou-se sob calma em todo o território fluminense. De instante a instante S. S. recebia informes dos municipios onde as urnas principavam a ser cerradas.

Onde votou o interventor fluminense

O cel. Hugo Silva, interventor federal no Estado do Rio, cêrca das 10 horas, votou no G. E. "Coronel Camisão", sito na rua Visconde de Morais, com Manoel Continentino.

Com a simplicidade que o caracteriza, o chefe do governo fluminense, após percorrer as dependencias daquele estabelecimento do ensino, entrando em contacto com as professoras do interior fluminense, que se acham em estágio no Departamento de Educação Fisica.

Em São Paulo

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Decorreram na mais perfeita ordem e sem qualquer senão, as eleições realizadas ontem para a escolha do governador do Estado. Com as seções eleitorais reduzidas a 500 eleitores cada, e o serviço melhor organizado, raro foi o lugar em que houve fila e demora para votar. De um modo geral, o paulista votou com facilidade, sem perda de tempo, ficando bastante satisfeito com o trabalho de organização dado ao pleito pelo desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Segundo as primeiras informações que nos chegou do interior do Estado, tambem houve lá ordem e facilidade no cumprimento civico do dever do voto dos candidatos. Igualmente não se registrou qualquer irregularidade.

Abstenção de 30% na capital paulista — Brincadeira de mau gosto

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Pouco depois das 19,30 horas de ontem, seja por brincadeira não de máu gosto, o fato é que um individuo alarmou as atividades, dando um sinal de incendio. No local para onde vinham sendo trasportadas as urnas, depois de encerrada a votação, na Escola Caetano de Campos.

Prontamente compareceu o Corpo de Bombeiros e, felizmente, tudo não passou de um alarma falso, dado talvez com o propósito de provocar inquietação.

Calcula-se a votação total no Estado em cerca de um milhão e pouco mais de cem mil eleitores, havendo abstenção de cerca de 30 % do eleitorado nesta capital e nas cidades do interior do Estado.

Em Campinas

CAMPINAS, 19 (Serviço Especial de A NOITE) — Foram iniciados os trabalhos eleitorais locais debaixo da maior ordem e em perfeita regularidade, esperando-se que tudo corra normalmente até o fim do dia. Verificou-se grande afluencia de eleitores e, uma rápida "enquête" realizada pelo correspondente de A NOITE, deu como colocados no pleito, em ordem descendente, os seguintes candidatos: Mario Tavares, Ugo Borghi e Adhemar de Barros.

Em Pernambuco

RECIFE, 19 (Serviço Especial de A NOITE) — A Tribunal Regional Eleitoral providenciou junto à Great Western no sentido dos trens partirem das estações iniciais depois de nove horas da manhã, a fim de facilitar a votação aos ferroviários.

Jornalistas cariocas observam as eleições na capital pernambucana

RECIFE, 19 (Serviço Especial da A NOITE) — A bordo do Itanagé, chegaram a esta capital diversos jornalistas cariocas a fim de observarem o desenrolar do pleito em Pernambuco.

Agamemnon e Barbosa Lima não votaram

RECIE, 19 (Serviço Especial de A NOITE) — O senhor Barbosa Lima Sobrinho, candidato do P. S. D. à governança do Estado, e o deputado Agamemnon Magalhães não puderam votar, porque foram qualificados eleitores no Distrito Federal e não providenciaram, a tempo, a transferencia de domicilio, julgando ambos que, de acôrdo com o antigo estatuto eleitoral, poderiam votar em separado, o que não foi aceito pelo Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco.

POSADAS (Agentina), 19 (A. F. P.) — No território de Mission, procedentes do Paraguai, chegaram ontem numerosos exilados politicos, saidos daquele país em consequência dos últimos acontecimentos. Todos os exilados mantiveram absoluto mutismo quanto aos fatos do Paraguai, negando-se a formular declarações.

Abertos os cartórios eleitorais

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Todos os cartórios eleitorais permaneceram abertos.

Votam os políticos pernambucanos

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O intervenor durante todo o dia, prestando informações aos eleitores.

Dermeval Peixoto votou, pela manhã, no Palacio da Justiça; o candidato a governador Neto Campelo Junior no Edificio da Faculdade de Ciencias Economicas; o candidato a governador Pelopidas Silveira na Escola Experimental; o senador Etelvino Lins no Juizado de Menores e o Senador Novais Filho no Centro de Saúde da Estrada de Remédios.

Certo da vitória de Barbosa Lima Sobrinho

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O senador Etelvino Lins, falando a A NOITE, declarou estar certo da vitória de Barbosa Lima Sobrinho, candidato do PSD à governança do Estado. Assegurando conhecer bem a situação politica da capital e do interior, afirmou que Barbosa Lima Sobrinho vencerá por mais de trina mil votos de diferença, obtendo ao todo cêrca de cem mil. Etelvino Lins acha que Barbosa Lima Sobrinho terá quinze mil votos na capital, e Neto Campelo Junior apenas dez mil, ficando a maioria para Pelopidas Silveira, candidato da Esquerda Democratica e do Partido Comunista, nada adiantando a atitude do clero contra esse candidato.

Colocando Barbosa Lima Sobrinho em primeiro lugar na votação geral, o senador Etelvino Lins acentuou que a disputa será renhida entre Neto Campelo e Pelopidas Silveira em disputa do segundo lugar, embora acredite pessoalmente que Neto Campelo apenas conseguirá o terceiro lugar.

Desde 7 horas da manhã

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O serviço das mesas eleitorais foi iniciado normalmente, às sete horas da manhã, prosseguindo, sem a menor alteração, durante todo o dia. A cidade e os subúrbios se apresentam movimentadissimos, girando as palestras em tôrno da situação dos candidatos à governança do Estado, ficando para segundo plano a Assembléia Estadual.

O mais ativo, entre os candidatos, é o Sr. Pelopidas Silveira que passou todo o dia percorrendo as mesas eleitorais e observando o movimento de votantes.

Na mais perfeita ordem

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Urgente — As eleições para governador do Estado, senador e deputados estaduais estão processando-se normalmente. Não há, até o momento, noticias de perturbações de ordem nem na capital nem no interior do Estado.

No Espirito Santo

VITORIA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os trabalhos eleitorais, nesta capital, tiveram inicio à hora prèviamente determinada, reinando a mais completa ordem na 1.a Zona Eleitoral, que está dividida em 69 seções e compreende a cidade de Vitória e os municipios vizinhos.

Os dois candidatos à governança do Estado, Carlos Lindenberg pelo P. S. D. e Atilio Vivaqua pelo P. R., consideram a situação eleitoral bastante equilibradada, afirmando que o vencedor terá uma diferença pequena de votos sobre o seu concorrente.

Os Srs. Jones Santos Neves, do P. S. D., João Punaro Bley, do P. R., Miletto Rizzo da U. D. N., e padre Ponciano Stenzel dos Santos, do P. R. P., são os candidatos à terceira senatoria, tudo indicando que o primeiro, Jones Santos Neves, vencerá.

Para a Câmara Estadual apresentaram-se cerca de trezentos candidatos, não se acreditando que nenhum partido faça maioria absoluta.

Em Corumbá

CORUMBÁ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O total de eleitores registrados nesse municipio subiu a 8.047, processando-se as eleições dentro da mais perfeita ordem e sem nenhum incidente.

O material eleitoral chegou em tempo a todos os recantos do Brasil

Quando esteve ontem no Tribunal Superior Eleitoral, para tomar as providências ao seu alcance a fim de afastar qualquer dificuldade porventura existente, o ministro José Linhares teve a oportunidade de referir à reportagem aos telegramas que recebeu de todos os presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais, acusando o material enviado para a execução do pleito.

Cumpre salientar que estes telegramas afirmam também que o material tinha sido distribuido pelas zonas, mesmo as mais longinquas.

Esta noticia comprova a eficiência da Justiça Eleitoral, apesar da grande dificuldade de falta de transportes e a grandeza das distâncias no território brasileiro.

Influiu para este sucesso, ajuda da aviação, especialmente de aparelhos da Força Aérea Brasileira, gentilmente cedidos pelo Ministério da Aeronáutica.

As impressões do prefeito

Votou na Escola Manoel Cicero, na Gávea — Constatou abstenções até de 50 por cento

O Sr. Hildebrando de Araujo Góes, prefeito do Distrito Federal, durante a campanha politica manteve linha de conduta impecavel, não comprometendo as recomendações do presidente da República, general Eurico Dutra, que reiterou a todos os seus delegados, isenção de ânimo, imparcialidade e ampla liberdade para o pleito.

O prefeito exerceu o direito do voto na Escola Manoel Cicero, na praça Santos Dumont, em frente ao Jockey Clube. Concedendo a A NOITE ligeiras impressões sobre a eleição de ontem, declarou-nos o Sr. Hildebrando de Araujo Góes.

— Votei como um cidadão brasileiro qualquer. Estava disposto a entrar na fila, mas cheguei à seção da Escola Manoel Cicero depois das 12,30 horas e havia pouca gente. O novo processo adotado nas mesas eleitorais facilitou muito a votação. Antigamente havia a obediência à ordem alfabética, o que determinava a demora. Agora, não. O eleitor chega e imediatamente recebe a ficha ou é atendido.

Observei alguma abstenção em algumas seções. Naturalmente há falhas mas hoje, ao que soube, houve abstenção até de cerca de 50%.

Felizmente tudo correu em ordem e estão de parabens o Govêrno, os partidos e eleitores e principalmente a Justiça que organizou e dirigiu o pleito.

"ESPERO EXPRESSIVA VOTAÇÃO"

Fala a A NOITE o Sr. Mario de Andrade Ramos, um dos candidatos ao Senado — Elogia a ordem e rapidez dos trabalhos

O Sr. Mário de Andrade Ramos, candidato à senatoria por vários partidos democráticos, teve expressiva votação e na opinião dos entendidos, está eleito. Na eleição de dezembro de 1945 aliás, esse candidato foi um dos mais votados.

Falando a A NOITE logo após chegar à sua residência, quando vinha de longa observação do movimento em diversas seções, declarou-nos o Sr. Mario de Andrade Ramos.

— Tive a melhor impressão do pleito de hoje, observei grande frequência e absoluta ordem nos trabalhos, votei pela manhã, não na seção da rua Senhor dos Passos, que não funcionou, mas na rua dos Andradas, esquina da Avenida Presidente Vargas. Desde cedo percorri numerosas seções do centro urbano e zona sul. A organização dos trabalhos pareceu-me, como era esperado, superior à do último pleito. Em Copacabana, no Jockey Clube e noutros locais, os trabalhos processaram-se com rapidez, os eleitores foram atendidos com gentileza e sem demora. Observei muito entusiasmo da parte dos que desejavam cumprir seus deveres civicos.

Não posso fazer prognósticos, o que é dificil. Espero, entretanto, expressiva votação.

O Sr. Mario de Andrade Ramos diz, em seguida, a uma pergunta:

— Se houve abstenção do eleitorado, deve ter sido pequena e isso somente se pode dizer após as 17,30 horas. Houve foi serviço rápido. Em Copacabana, numa seção da Avenida Rainha Elisabeth, antes do meio-dia, já haviam votado 138 pessoas.

Não estive na zona norte, mas as informações que me chegaram foram de que registrou-se excepcional entusiasmo mesmo nesses centros de eleitorado menos denso.

A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

A notificação recebida pela Chancelaria argentina do govêrno brasileiro

BUENOS AIRES, 20 (A.P.) — A Chancelaria argentina anunciou a recepção de uma nota do Govêrno brasileiro, comunicando o inicio das consultas preliminares com os demais paises americanos, a fim de preparar a anunçiada Conferência do Rio de Janeiro, na capital brasileira. A conferência seria inaugurada antes da reunião panamericana de Bogotá.

O Ministério do Exterior declarou que a nota brasileira indica que a Conferência do Rio de Janeiro será realizada na primeira semana de março. Os jornais interpretam a comunicação brasileira como um convite à Argentina para participar da conferência, embora os diplomatas estrangeiros tenham declarado não possuir dados que apoiem essa interpretação.

A nota foi recebida aparentemente às últimas horas de ontem e, na sua maior parte, os diplomatas consultados não tinham conhecimento da mesma. Se a interpretação dos jornais é exata, isto indicaria que foram abandonadas todas as objeções à participação da Argentina nas consultas sobre o plano de defesa conjunta.

A Conferência do Rio deveria ser realizada no ano passado, porém foi repetidamente adiada, em virtude de os Estados Unidos se terem recusado a participar dos trabalhos ao lado da Argentina, acusada de abrigar influências nazistas dentro de suas fronteiras. A participação argentina, por outro lado, indicaria que os Estados Unidos estão satisfeitos com o progresso das medidas adotadas para eliminar as influências nazistas.

Comunicados fúnebres

JOSÉ LUIZ SEGURA

(1.° ANIVERSÁRIO)

✝ Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma manda rezar amanhã, dia 21 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.° de Março, por cuja presença se confessa antecipadamente agradecida.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

(7.° DIA)

✝ Isabel Quadros de Araujo, Olivia, Orestalina, Ocinéa, Odila e Altair José, Alberto de Araujo Filho, Marina Bastos de Araujo e filhos, Dr. Alacyr de Araujo, Lucy Pacheco de Araujo e filha, James Bezerra de Freitas, Odette Araujo de Freitas e filha, Mathias Silverio de Jesús Filho e Ophelia Araujo de Jesús, Joaquim Pinto da Motta, Olindina de Araujo Motta e filha, Dr. Waldo Carneiro de Oliveira e Oswaldina Araujo de Oliveira, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu bonissimo esposo, pai, sogro e avô ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, a realizar-se amanhã, terça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.° de Março. A familia enluta pede encarecidamente, dispensa de pêsames.

Alberto Antonio de Araujo

(7.° DIA)

✝ Alberto de Araujo & Cia. Ltda. (Casa Indiana) agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu grande chefe ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO e convida para a missa de sétimo dia a realizar-se amanhã, dia 21, terça-feira, às 10 horas, no altar do Senhor no Horto da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.° de Março.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

(7.° DIA)

✝ Os auxiliares da firma Alberto de Araujo & Cia. Ltda. (Casa Indiana), agradecem a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu grande chefe e amigo ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se amanhã, terça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar do Senhor na Prisão, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.° de Março.

Palmyra Portocarrero Velloso Dantas

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Semiramis Dantas de Mendonça e esposo, Iracema Dantas de Bragança, doutor Leonidas Vargas Dantas e esposa, doutora Iracema de Bragança, Carlos Alberto de Vargas Dantas, Ignácio Dantas de Bragança, Lilian May de Vargas Dantas e Armando Roberto de Vargas Dantas, agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua saudosa e pranteada mãe, sogra e avó PALMYRA PORTOCARRERO VELLOSO DANTAS e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam rezar em intenção de sua bonissima alma, no dia 21 do corrente, terça-feira, às doze e meia (10,30) horas, na Igreja da Candelária.

FREDERICO FIGNER

(FRED. FIGNER)

✝ A família de FREDERICO FIGNER participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Marquês de Abrantes n.° 99 para o cemitério de São Francisco Xavier.

Fred. Figner & Cia. Ltda.

(CASA EDISON)

(FALECIMENTO)

✝ Participam o falecimento de seu saudoso chefe e amigo FREDERICO FIGNER e convidam os seus clientes e amigos a acompanhar o féretro que sairá, hoje às 17 horas, de sua residência, à Rua Marquês de Abrantes n.° 99, para o cemitério de São Francisco Xavier.

FREDERICO FIGNER

(FALECIMENTO)

✝ Casa Odeon Ltda. (S. Paulo) participa o falecimento de seu saudoso chefe e amigo FREDERICO FIGNER, e convida seus clientes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Marquês de Abrantes n.° 99, para o cemitério de São Francisco Xavier.

HENEDINA IZABEL DE MACEDO

(MISSA DE 30.° DIA)

✝ José dos Santos Macedo e familia de João de Morais Macedo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que, em intenção da alma de sua inesquecivel irmã HENEDINA IZABEL DE MACEDO mandam celebrar no altar-mor da Igreja dos Sagrados Corações (Rua Conde de Bonfim em frente ao Tijuca Tennis Club), às 9,30 horas, no dia 21 do corrente, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LEONIDIA NUÑEZ SODRÉ

(DODOCA — 7.° DIA)

✝ J. Sodré Filho e Joanidia Sodré convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecível esposa e mãe, quarta-feira, dia 22 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.° de Março). Antecipadamente agradecem.

Cinema

ACONTECE QUE SOU RICO — — Classe "C", no Plaza

De início, certa expectativa. A história figura jovem rico, infeliz no amor. Pouco depois, a primeira ligação de fatos. A própria trama recorda que a história havia sido escrita em 1944, em pleno domínio da guerra. Pierre Wolff — o autor — em sua contribuição de propaganda. Certo de que as garotas apenas visavam os cobres, o milionário decide experimentar a vida de simples marinheiro. Seguindo as sugestões da tela, reflexo da vida real, alguma pequena ficaria apaixonada pela farda. Embora procurasse manter-se incógnito, a astúcia de certa loura descobriu a circunstância. Daí, amor intempestivo, fulminante, em busca do ouro. Em outras palavras, amor à primeira vista. Até aí, tudo muito bem. Além do mais, os responsáveis pelo desenvolvimento procuravam "encher os olhos". "Girls" coloridas por Nathalie Kalmus. Bailados. Canções. Enfim, a finalidade era mesmo iludir os sentidos da platéia. A boa intenção terminou aí. Insidiosamente, o argumento vai se tornando arrastado. A falta de imaginação para prosseguir nos aspectos aceitáveis do início, torna-se patente.

Vale a pena observar da metade do filme em diante, todos os acontecimentos vão se repetindo. O "guarda-costas" do ricaço insiste, várias vezes, em conversar com a "estrêla" do musical, sendo continuamente expulso. O mesmo defensor (Sonny Tufts, por azar) passa todo o celulóide afirmando a sua apaixonada (Veronica Lake) que não era casado, não tinha filhos e..., não morava em Niterói. O rapaz da "gaita" amola todo o mundo. Para o final, com aquela burla da surdez, a monotonia alcança também a platéia. O declínio do pensamento do idealizador do caso, coincide com o decréscimo do diretor Sidney Lanfield, que, por sinal, até cerca da metade do celulóide, esteve razoável. A narrativa ameaça virar "chiclets", graças ao espichamento dos mal entendidos. À proporção que a embrulhada se esclarece, a frivolidade do entrecho e a pouca propensão de Lanfield para retoques de finura torna-se límpida.

Apesar das ressalvas, o celulóide não decepciona. Não está em situação de inferioridade na sua classe. Pode ser considerado regular. Eddie Bracken deve estar saudoso de Preston Sturges. Apesar de muito aborrecido, sempre apresenta melhoria sôbre o seu último filme. Sonny Tufts, desde que trabalha no cinema, apenas satisfez em "A vida é uma só". Nas comédias é deplorável. Veronica Lake, atriz sem méritos, cada vez mais enjoadinha. Marjorie Reynolds é apenas bonitinha. Sig Arno, Joan Woodrough, Peter Whitney e outros completam o "cast". Sublinhamento musical regular, de autoria de Robert Dolan. Fotografia de Karl Strauss. Título original: "Bing on the berls". Paramount, 1945.

CONCLUSÃO: — Não consegue manter o aspecto razoável do começo, mas tampouco chega a aborrecer.

TORPEDO FATAL — Classe D", no S. Carlos

Antigo filme da Producers, sem merecimento algum. Ainda pertence ao grupo de realizações sôbre o tema nazista. Focaliza a história do jovem traidor que acaba por inverter os papéis e aniquilar o inimigo. Tudo tão mal orientado por Albert Kelley que enfastia logo no início. A única circunstância aceitável é o desempenho de Alan Baxter, especialista no gênero que, há tempos, outorgou fama a Alan Ladd. O mais, abaixo de medíocre. Completam o elenco — John Litel, Fifi D'Orsay, Eric Blore e outros. Desses filmes que agravam o calor. Não se compreende a importação dessa classe de películas. Título original: "Submarine Base".

CONCLUSÃO: — Outro "massacre" para o espectador.

JONALD.

«O PENHASCO DAS ALMAS», DA CLASA FILMES — Uma ligeira pausa, durante uma alegre serenata promovida pelos «charros» mexicanos. Como se verifica, os conjuntos de música popular dos «charros» são uma mistura pitoresca de guitarras e violinos. Instrumentos populares ao lado de instrumentos orquestrais. Isso caracteriza os costumes e a própria mentalidade dos «charros»: ao passo que estão sempre dispostos à luta, arrastados por seus temperamentos belicosos, desfazem-se logo em impulso de ternura e de dôce sentimentalidade.

A alma do «charro» é tôda feita de contrastes chocantes e, por isso mesmo, encantadores.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Irresistível Salomé", com Ivonne De Carlo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Vida é um Tango", com Hugo Del Carril. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Dinheiro Perigoso", com Pat O'Brien e Ruth Warrick, e "Transviado", com William Gargan. — Às 13,00 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

REX — "Sonhos Dissipados", com Lew Ayres e Laraine Day, e "Dívida de Sangue", com Lloyd Nolan e Donna Reed. — — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Aventura", com Clark Gable e Greer Garson. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "Rosa de Sangue", com Viviane Romance, e "Detetive à Fôrça", com Will Hay. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª Semana — "Paixão em Jogo", em tecnicolor, com Esther Williams e Van Johnson. Às 11,30 — 13,20 — 15,30 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Não Me Desampares", com Jackie "Butch" Jenkins, James Craig e Dorothy Patrick. Às 13,55 — 15,30 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "Acontece Que Sou Rico", em tecnicolor, com Veronica Lake, e Sonny Tufts. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 horas.

RITZ — "Asilo Sinistro", com Boris Karloff e Anna Lee. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Redenção", com Rosita Serrano e Alexandre Azevedo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Assassinos". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A Valsa Nasceu em Viena" e "Filhos de Brios". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Romance no Rio" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Mulher Tubarão" e "Malandros de Sorte". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Irresistível Salomé", com Ivonne De Carlo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Vultoso roubo de jóias

Preso o ladrão e apreendido o produto do roubo

Vultoso roubo de jóias ocorreu há dias na rua almirante Tamandaré, 57. A vítima foi a senhora Maramah Celice, alí residente. A polícia diligenciou, e, afinal, identificou o ladrão, conseguindo capturá-lo e apreender as jóias roubadas.

Almir Rocha, morador na rua Fagundes Varela, 177, havia sido o criminoso.

As diligências estiveram entregues ao investigador .41, Justo Cordeiro, que, como se vê, delas se desincumbiu com êxito apreciável.

Exposição de Foto-Pastel

Acha-se aberta, no Salão do Ministério da Educação, a Exposição de Foto-Pastel do artista patrício E. Branco, a qual é patrocinada pelo professor José Eugênio de Macedo Soares, do gabinete do ministro da Educação.

Perdeu-se na noite de quinta-feira, dia 16, nos bairros de Copacabana, Ipanema ou Leblon, uma carteira contendo entre outros documentos, uma carteira de identidade, uma carteira de motorista de Hans Erich Julio Gunther e a licença do automovel n. 17.520. Pede-se a quem a encontrar devolvê-la ao proprietário e será bem gratificado. Rua do México, 98 — 4.º andar — sala 406 — Tel. 42.8594.

PULSEIRA DE RELÓGIO

Perdeu-se, de ouro, Omega com brilhantes, em Ipanema. Gratifica-se bem a quem entregar. Telefone: 271777.

O 35.º aniversário da Imprensa Oficial de Alagoas

MACEIÓ, 20 (Serviço especial de A NOITE — Festejando o 35º aniversário de fundação da Imprensa Oficial, o interventor Guedes Miranda assinou decreto criando o Restaurante para operários, que foi solenemente inaugurado, tendo o arcebispo metropolitano procedido à benção do mesmo. Falaram no ato o interventor, o jornalista Carvalho Veras e o operário José Pio.

Após a solenidade, no salão do diretor da Imprensa Oficial foram apostos os retratos de Euclides Vieira Malta, ex-governador de Alagoas e criador daquele estabelecimento e do operário Manoel Carlos Pinheiro.

Inauguração do Estádio Dorival de Brito

CURITIBA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurado à 23, o estádio Dorival de Brito pertencente ao Ferroviário F. C. Corre que a inauguração será feita pelo Fluminense, campeão carioca.

Não pode ser aproveitado

MANAUS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de certificar-se da possibilidade do aproveitamento da cachoeira do rio Urubú para o fornecimento de energia eletrica à Manáus tramways, o respectivo interventor, Sr. Tulio Veglia, acompanhado do interventor federal Sizeno Sarmento, e de técnicos, sobrevoaram a referida queda de água, verificando ser impraticavel a captação das águas, devido ao seu pequeno volume.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã 16 do corrente para as matriculadas de ns. 401 a 600.

Uma conferência do major Tasso Serra, no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Promovida pela "Liga Brasileira de Defesa da Democracia", o major Tasso Serra realizou importante conferência na qual estudou a evolução social e política do Brasil, exaltando lutas nativistas, para provar que o nosso povo, pela sua formação sentimental repele o jugo estrangeiro, seja qual fôr a formula sob que se apresente.

Recordou a história maranhense, evocando acontecimentos cívicos, a independência e República.

Aumento de produção do carvão

LONDRES, 20 (B. N. S.) — A indústria do carvão da Grã Bretanha conseguiu resultados extremamente interessantes nestes seus primeiros dias sob propriedade pública.

Na semana terminada no dia 11 — a primeira semana completa de operação sob a nacionalização — a produção de carvão se elevou a 3.700.000 toneladas, em comparação com 3.552.400 toneladas no período correspondente do ano passado. Esta maior produção foi atingida, aliás, por um número de operários inferior, em 3.400 homens ao de há um ao.

O declínio quantitativo da mão de obra foi mais que deixado na sombra por grande melhoria de qualidade. Isto se deve, em parte, ao caloroso apoio dos mineiros à nacionalização e em parte à admissão de experimentados mineiros vindos de outras indústrias ou das fôrças armadas e à demissão de muitos operários menos habeis ou menos desejosos de trabalhar.

O número de mineiros de volta aos poços está aumentando. Em novembro passado, mais de 6.400 homens voltaram de outras indústrias para os poços de minas — um aumento de 300 homens em relação com outubro e de 1.110 em comparação com o mesmo período do ano passado.

O Bureau do Carvão acredita que o movimento de volta aos poços se torne ainda mais importante durante este ano de 1947.

Roubada pelo irmão de criação em 16 mil cruzeiros em jóias

Sultana Castelo Branco Bezerra, residente na rua Primeira, n.º 10 em Santa Cruz, queixou-se ao comissário Artur Gomes de Oliveira, do 29.º distrito, de que seu irmão de criação José da Costa Rodrigues, de 31 anos, morador naquela casa, aproveitando-se de estar ela recolhida no Hospital D. Pedro II, em virtude de ter sido vítima de um atropelamento em 19 do mês passado, furtou-lhe jóias no valor de Cr$ 16.000,00 que deixara em sua residência. A polícia apurou que o acusado seguiu para S. Paulo.

OS DESAPARECIDOS

Sebastião Meireles Barreto

Esteve em nossa redação, o Sr. Geraldo Pereira de Almeida, que veio, por nosso intermédio, fazer um apêlo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro de Sebastião Meireles Barreto, que há perto de 5 anos se encontra desaparecido. Sua mãe, que reside à rua Governador Valadares 745, em Juiz de Fora, nunca mais teve notícias do filho. Qualquer informação deverá ser dirigida, por favor, ao endereço acima.

— Esteve em nossa redação a Sra. Aurora Farias, natural de Altinho, em Pernambuco, que veio, por nosso intermédio, fazer um apêlo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro de seu irmão José Grande Chaves Faria, que há dez anos deixou o Estado de Pernambuco e veio para esta capital, não mais dando notícias. Sua irmã, que agora se mudou definitivamente para o Rio, teve informações que José Grande ainda se encontra aqui. Qualquer informação, é favor, ser dirigida à rua Eduardo Raboeira 121, Engenho Novo — Tel. 29-1600.

"A NOITE Ilustrada"

precioso documentário dos acontecimentos ocorridos não só no Brasil, como no mundo inteiro, publica na edição de AMANHÃ:

PRISÃO DE MULHERES — Interessante reportagem ilustrada sobre o Presídio Feminino do Distrito Federal — Grande criminosas e suas histórias — O dia de uma presidiária — Nem cinema, nem teatro, nem "shows" radiofônicos — Vadiagem, o crime da maioria — A desarmonia — Religião acima de tudo — A espinhosa missão das freiras.

NAS SELVAS DE MATO GROSSO — As últimas notícias de Sacha Siemel, o destemido caçador que há mais de 20 anos se internou nas florestas de Mato Grosso — Uma visão dos bravios sertões do oeste, onde o perigo se integrou na rotina de cada dia.

PASTEIS DE CHOCOLATE COM ARSENICO — Uma nova Lucrécia Borgia — Envenenou toda a família — Avós, pais, um irmão e uma rival, todos vítimas de seu cérebro doentio — Feitas com cães as primeiras experiências — Como se desvaneceu o mistério, doze anos depois.

AS ELEIÇÕES NO DISTRITO FEDERAL — O que foi o pleito do dia 19 na capital da República.

EIS HOLLYWOOD — Ultimos flagrantes fotográficos da vida social dos "astros" do cinema — Exclusividade em todo o Brasil.

MODA FEMININA — A moda e seus aspectos atuais — Modernos e exclusivos modelos desenhados.

E MAIS:

Contos e crônicas — Esportes — Leitura rápida — Curiosidades mundiais — Conselhos de beleza — Modelos de bordado — "O que dizem dos astros" — "Gente do rádio e suas novidades" — Quirosofia — "As aventuras de Mutt e Jeff" — "Como julgaria você este caso?" — E outros assuntos variados, de interesse geral.

"A NOITE Ilustrada"

À venda AMANHÃ, em todas as bancas.

PREÇO: Cr$ 1,50

Maria Romana De Gasperi, filha do primeiro ministro italiano quando era entrevistada pela jornalista Martha Kearney, na Embaixada da Itália em Washington. Ela desempenha as funções de secretária do pai e, por isso, segundo declarou, não tinha tempo de dar umas voltas pela cidade. (Foto I.N.S.)

A aquisição de material na Aeronáutica

Deve processar-se dentro da política de compressão das despesas — Determinação do ministro

O ministro Armando Trompowski baixou novas normas para os processos de adquisição de material e prestação de serviços. Na sua portaria, o titular da pasta considera que as compras devem ser feitas dentro da política de compressão das despesas, adotada pelo governo federal, e determina uniformidade de ação a fim de se evitar disparidade excessiva nos preços, achando que de certo modo isso não mais se justifica, dada a cessação do estado de guerra, e, ainda, diz o ministro — "a normalidade para a qual tende a vida econômica do país, a regularidade que se vai obtendo na produção interna e a elevação pronunciada das correntes de importação".

Ante tais aspectos favoraveis do comércio em geral, entende o ministro que se impõe uma articulação constante e estreita dos orgãos compradores. Uma vigilância contínua e racional, impedirá a tendência da oferta para os preços locais excessivos, compelindo-se a que se estabilizem ou oscilem em seus justos limites.

As normas para as inscrições de fornecedores, mediante concorrências e coletas de preços, estabelecem que uma vez encerradas as mesmas, as diretorias, os orgãos, serviços e unidades, organizarão quadros de registro, contendo os nomes dos comerciantes inscritos, os endereços e especialidades de cada um, assim como também farão uma relação daqueles cuja inscrição foi rejeitada, dando-se publicidade a tudo na imprensa oficial, e nos lugares em que não houver, ao jornal de maior circulação. Na falta de qualquer desses meios de divulgação, serão afixados editais nas repartições públicas locais mais frequentadas.

Exigem-se dos comerciantes, para serem inscritos, o registro do contrato social ou da firma individual, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, com a declaração expressa do capital; estatutos quando se tratar de sociedade anônimas; quitação de impostos; certificados de que cumpriram compromissos assumidos perante repartições públicas, e outros atestados, que comprovem capacidade financeira e profissional.

Na portaria referida são classificados os fornecimentos em material de consumo normal e em material especializado, sendo que êste só poderá ser efetuado mediante prévia autorização do ministro.

Serão encerradas dia 27 as inscrições da Prova de Natação A NOITE

Palmeiras x Boca Juniors dia 22

MONTEVIDÉU, 20 (United Press) — Depois de amanhã, 22, à noite, será travado o segundo match de football da "Copa do Atlântico", entre o Palmeiras, de S. Paulo, e o Boca Juniors, de Buenos Aires. Na noite de 25, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, enfrentará o Nacional, desta capital.

Negociações diretas

ENTRE FLAMENGO E VASCO

PARA A TRANSFERENCIA DE JAIR

SERIA INDICADO O SR. VARGAS NETTO PARA ARBITRO DA QUESTÃO, TAL COMO A SITUAÇÃO DE FLÁVIO -- NOVO RUMO NO SENSACIONAL CASO

O caso sensacional do momento nos setores futebolisticos é o rompimento de Jair com o Vasco. Há algum tempo que se processavam entendimentos entre o gremio cruzmaltino e o famoso meia esquerda para a renovação do contrato evidenciando-se através dessas negociações o firme proposito dos vascaínos de não perder o concurso de tão precioso elemento.

Todavia essas negociações não chegaram a bom termo. O Sr. Diogo Rangel, a despeito da sua longa experiencia no assunto e da habilidade já conhecida, não logrou convencer Jair. Irredutivel nos seus propositos, o antigo companheiro de Lelé não quiz assinar novo contrato com o Vasco e, no último sábado, em declarações públicas afirmou categoricamente que a sua carreira no Vasco estava terminada.

Vários clubs interessados — O Flamengo vai tratar diretamente

Como é natural, há vários clubes na expectativa da aquisição de Jair. Tratando-se de um crack de reconhecida capacidade, nada mais justo do que esse interesse, tanto mais sabendo-se que o proprio player assegurou a sua desistencia de continuar nas fileiras cruzmaltinas.

O Flamengo surgiu agora como um dos provaveis pretendentes ao concurso de Jair. E essa possibilidade de transferencia do popular dianteiro para a Gavea seria reforçada pelo fato de Jair ser o primeiro a demonstrar desejos de ingressar no Flamengo.

Até agora o Flamengo não tomou nenhuma atitude. Todavia, segundo o que sabemos, com toda segurança, os dirigentes rubro-negros deverão iniciar entendimentos diretos com o Vasco a fim de tratar da compra do passe de Jair.

Segundo o pensamento dos mentores rubro-negros, uma vez tendo Jair rompido com o Vasco, os vascainos não oporão dificuldades mais sérias à transferência.

O Flamengo confia em que a sua boa vontade no caso da ida de Flavio Costa para São Januário seja retribuida nessa oportunidade. De qualquer forma, porém, os dirigentes rubro-negros encaminharão as negociações diretamente.

O Sr. Vargas Neto seria o árbitro

Sabe-se ainda que na hipotese de não haver um acôrdo imediato, o Flamengo proporia a indicação do nome do Sr. Vargas Neto para árbitro da questão, presidente da F. M. F., tal como procedeu no caso de Flavio, decidiria o assunto, atendendo aos propositos do jogador e à situação dos dois clubes.

Jair que está com um pé nas fileiras do Flamengo

CORTANDO O PANO

O nome de Jair está no cartaz devido a sua atitude de não continuar no Vasco.

Mais um caso em perspectiva, coisa, aliás, peculiar ao football que é na realidade o sport dos contrastes.

Ontem era Flavio que esquecia tudo quanto o Flamengo fez por êle para defender a própria situação econômica, hoje, é Jair abandonando seus interesses monetários, pretendendo ingressar nas fileiras do club de sua predileção.

Os maldicentes não encaram a questão por êsse lado, vendo tudo isso uma troca de destino.

Na verdade deve ser coincidência dolorosa para os vascainos, essa de ter desfalcado o Flamengo de um de seus melhores e agora estar na iminência de perder o seu grande crack.

Como o tempo é o grande mestre esperemos para ver o que acontecerá para o futuro.

ALFAIATE

UMA NUMEROSA EQUIPE

REPRESENTARÁ O VASCO NA PROVA DE NATAÇÃO A NOITE

Maria Souto Maior a campeã da prova em 46

A Prova de Natação A NOITE, conforme temos anunciado amplamente será disputada este ano pela nona vez, no próximo dia 2 de fevereiro. Como acontece todos os anos, o grandioso certame desperta a atenção geral dos nossos meios aquáticos com o comparecimento dos maiores "ases" e muitas "estrelas", que se lançam nesse torneio de perícia e habilidade.

Através do percurso compreendido entre a fortaleza de São João e a rampa do C. R. do Flamengo centenas de nadadores se empenham em duelos sensacionais, deles participando muitas vezes verdadeiros campeões.

O Vasco concorrerá com forte equipe

O Vasco é um dos clubs que mais têm prestigiado a Prova de Natação A NOITE. Anualmente, a poderosa agremiação cruzmaltina se faz representar por fortes e numerosas equipes, que têm brilhado repetidamente.

Este ano, mais uma vez, o Vasco estará presente à sensacional travessia. Através de atencioso ofício, o grêmio da Cruz de Malta comunicou a sua participação na Prova de Natação A NOITE.

É o seguinte o ofício do Vasco: "Sr. redator de A NOITE — Nesta. — Acusando o recebimento do seu telegrama e ofício de 17 de janeiro corrente, temos a satisfação de informar a V. S. que este club se inscreverá na Prova de Natação de 2 de fevereiro, patrocinada por esse prestigioso órgão da imprensa.

O Departamento de Natação, tomando nota do prazo das respectivas inscrições, agradece a honrosa deferência do convite e promete fazer-se representar com uma equipe numerosa na tradicional e importante travessia da fortaleza de São João ao Flamengo.

Gratos pela atenção de V. S., formulamos votos de inteiro êxito e subscrevemo-nos com elevada consideração. — (a.) Abelardo Franca, diretor do Departamento de secretaria."

Mais inscrições

Continuamos recebendo novas adesões à sensacional competição do dia 2 de fevereiro.

Recebemos mais os seguintes pedidos de inscrições: Deparcei de Oliveira Gomes, Gilberto Avelar Veloso, Edward Monteiro, Milton de Barros, Luiz de Gonzaga Vilhena, Aldo Rezende, Alcides Maciel, Humberto Pereira, Delvo Aronca, Burty Marcet, Kalil Chueiri.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

A última cartada

Será hoje jogada pelo Flamengo — O match decisivo com o Aliados

A segunda partida da "melhor de três" entre o Aliados e Flamengo será disputada hoje, no rink do Vasco. Vencedor no primeiro embate, pela contagem de 44 x 33, o Aliados é franco favorito na peleja desta noite. Todavia, se perder, forçará a realização da terceira.

Para a eliminatória

Se o Flamengo perder terá de disputar a última vaga da 1.ª Divisão com o Machenale, campeão da Divisão de Acesso. Para o jogo desta noite foram designados os seguintes oficiais: Joaquim Oliveira Silva e Luiz Marzano — juízes; Albérico Garcia Amorim — cronometrista; Silvio Cintra Filho — apontador; Heliô Quitanilha Nogueira — delegado.

S. PAULO, 20 (A.) — As dez melhores tennistas paulistas de 1946, classificadas pelas "performances" apresentadas, pela Federação Paulista de Tennis, foram as seguintes: 1.º lugar — Olga Manzzieri, 2.º — Lidia Ricci, 3.º — Katlen Aufon, 4.º — Sarah Barreto, 5.º — Marianinha A. Neto — 6.º — Daisy Bastos — 7.º — Ofelia Franchini — 8.º — Maria Cecilia, 9.º — Ilse Probst — 10.º — Nina Tavares Paes.

TENTATIVA DO ATLETICO PARA A CONQUISTA DO TITULO DE CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

BELO HORIZONTE 20 (A.) — Os círculos esportivos desta capital aguardam com a mais viva e ansiosa espectativa o importante interestadual de quarta-feira próxima, entre o Atlético e o São Paulo, este devendo chegar amanhã, terça-feira, viajando em avião especial.

Os meios atleticanos, principalmente, emprestam a maior relevância ao choque, pois pretendem que, vencedor, o alvi-negro poderá reivindicar o título de campeão do Brasil, de vez que terá abatido o titular de São Paulo que, por sua vez, triunfou sobre o do Rio, o Fluminense.

E, assim sendo, terá o Atlético reeditado o feito de que mais se orgulha, qual o de, em torneio oficial, se ter sagrado o "Campeão dos Campeões".

Renda superior a cem mil cruzeiros

Espera-se que a renda da partida ultrapasse a casa dos cem mil cruzeiros, pois, além do enorme interesse que já se observa pela pugna, os preços foram majorados. Haverão as numeradas em 50 cruzeiros, as arquibancadas em 20 e as gerais em 10 cruzeiros. Tambem as senhoras, crianças e militares terão de pagar o ingresso no preço de dez cruzeiros.

SCORE INJUSTO

O DA VITORIA DO PENAROL SOBRE O RIVER

MONTEVIDÉU, 20 (U. P.) — Iniciou-se à noite o Torneio de Futebol do Atlântico, do qual participam clubes do Brasil, Argentina e Uruguai, com o match entre o Penarol, desta capital, e o River Plate, de Buenos Aires. O jogo foi vencido pelo team uruguaio por 2 x 0, goals de Ortiz e J. Schiaffino, no 2.º tempo, respectivamente. O 1.º tempo terminou com um empate de 0 x 0. Os críticos dizem que a vitória do Penarol seria mais justa se fosse, por exemplo, por 1 x 0 dado ao equilibrio da partida.

Os teams foram os seguintes:

PENAROL: Maspoli, Lorenzo, e Sanguinetti; Gonzalez, Obdulio Varela e Prais; Ortiz, Burgueno, R. Schiaffino, J. Schiaffino e Vidal.

RIVER: Soriano, Vaghi e Ferreyra; Iarono, Rossi e Ramos; Nunez, Moreno, Di Steffano, Coll e Loustau.

Os locais foram mais entusiastas enquanto que o River demonstrava mais classe, mais harmonia e mais visível conjunto.

Não obstante, os portenhos careciam de efetividade na área dos locais. Dos visitantes, Coll, Iacono e Ferreyra foram os melhores e dos locais Sanguinetti, Maspoli e J. Schiaffino.

DOIS ACIDENTES, HOJE, NA GAVEA

Os trabalhos desta manhã no Hipodromo Brasileiro

Agradou a 5.ª corrida da temporada do Jockey Clube, realizada no sábado. O calor era fortíssimo, mas foi numeroso o público que compareceu ao hipódromo, enchendo as arquibancadas. E animação bastante houve.

As oito provas foram bem disputadas, cheias de peripécias e finais bonitos, sendo fartos os aplausos aos vencedores.

Nestor Linhares e Francisco Irigoyen, foram os heróis da tarde, com três vitórias cada um.

O primeiro, que possue reais qualidades para a profissão e que entrou no bom caminho, ao que parece, levou ao vencedor os animais Formação, Uristrio e Malaio obtendo, ainda, boas colocações com Lobuna, Catita e Malo.

Formação e Malaio decidiram a corrida nos 700 metros e Uristrio numa partida curta, de 360 metros, fez seu o triunfo após resistência de Helper.

Francisco Irigoyen, o consagrado piloto chileno, desforrou-se da lisa da semana passada e guiou Hypnos, Divisa II e Kiss, sendo esta de ponta a ponta.

Com os outros dois, Irigoyen apresentou-se nos 360 e dominou logo a situação, tendo de empregar, porém, sérios esforços para não ser derrotado por Blindado e Monalisa II que, respectivamente secundavam Hypnos e Divisa II.

Beat' Em venceu espetacularmente o páreo inicial, muito bem guiado pelo Reduzino de Freitas, que acabou com a corrida nos 800 metros, quando iniciou a atropelada. Lobuna, muito apostada, formou a dupla.

Reapareceu auspiciosamente, depois de quatro meses de suspensão, o J. Portilho, que dirigiu corretamente o Frisson, ganhador do páreo restante.

Tendo largado bem, em segundo, levantou-o e deixou passar Trenol, Folia e Furacão, para na reta final voltar e dominar facil a carreira.

O Portilho, a môda do Armando Rosa, vinha cozinhando Moema e Três Pontas, que chegaram agarrados.

Dois acidentes, hoje, no hipódromo

Sem graves consequências, felizmente, dois acidentes houve esta manhã no hipódromo, por ocasião dos exercicios.

O primeiro foi com um potro do espólio Lundgren, que atirou-se para a cerca externa e, depois, para a interna, na altura dos 1.900 metros, chocando-se violentamente contra os paus, tendo o seu montador, um filho do Eulogio Morgado, sofrido espetacular rodada, parecendo haver fraturado o braço.

O outro foi com o cavalo Itan II, que no mesmo ponto, caiu como que fulminado por um ataque cardíaco e no chão ficou imovel durante algum tempo, parecendo morto. Socorrido por vários profissionais, que lhe jogaram água na cabeça, o pensionista de Nelson Pires levantou-se e foi direito para a cocheira. O lad que o montava sofreu escoriações no rosto.

Trabalhos desta manhã

Em preparo para as próximas reuniões, trabalharam hoje os seguintes animais:

Defiant — O. Fernandes — 2.040 em 134;
Defiant — O. Fernandes — 1.600 em 105;
Reunido — Linhares — 1.200 em 81;
Muluya — Neves — 1.000 em 66 suave;
Samburá — Osmani — 1.400 em 90;
Jubal — Carvalho — 1.400 em 95;
Energeina — Salust. — 1.200 em 81;
Bacharel — Linhares — 2.040 em 143;
Bacharel — Linhares — 1.600 em 111 suave;
Fandango — Geraldo — 1.200 em 79;
Furão — Reduzino — 1.000 em 63;
Emissária — Domingos — 1.000 em 67 2/5;
Frota — Walter — 1.000 em 65;
Cometa — Armando — 1.000 em 66;
Grisete — Geraldo — 1.400 em 91 1/5;
Moscatel — Mota — 1.200 em 80 2/5;
Guriri — Leighton — 1.000 em 63 3/5;
Con Botas — Waldir — 1.500 em 97 3/5;
Dinazit — Portilho — 1.000 em 67;
Bebuchita — R. Filho — 1.400 em 90 2/5;
Idos — Waldemiro — 1.400 em 95;
Nhambiquara — Waldem. — 1.400 em 91 4/5;
Ganges — Domingos — 1.600 em 109;
Miralumo — Waldem. — 2.040 em 137;
Miralumo — Waldem. — 1.600 em 108;
Fulgor — Armando — 1.500 em 96 3/5;
Mangil — Portilho — 1.000 em 66;
Seafire — Ignacio — 1.200 em 82;
Manduba — Lad — 1.400 em 93;
Pury — Waldemiro — 1.500 em 101;
Outono — Rigoni — 1.200 em 79;
Vampire — Rigoni — 1.400 em 91;
Tango — Rigoni — 1.500 em 101 3/5;
Cloro — Irigoyen — 2.040 em 131;
Cloro — Irigoyen — 1.600 em 103;
Cambridge — Irigoyen — 1.500 em 96 4/5;
Itanora — Domingos — 1.400 em 91 4/5; Maracatú — Câmara — venc. Itanora;
Cice — Edio — 1.400 em 93; Parahyba — Ribas — ganh. Parahyba;
Chilito — Domingos — 1.500 em 98; Educada — Câmara — venc. Chilito;
Hesperia — Ignacio — 1.200 em 81; Gironda — Greme — ganh. Hesperia;
Iba — Lad — 1.240 em 82 2/5; Encontrada — Waldem. — venc. Encont.;
It the Deck — Salust. — 1.400 em 90; Taquemao — Reduz. — cheg. juntos;
Guinéo — Lad — 1.600 em 105; Itaimbé — Irigoyen — venc. Guinéo;
Marrocos — Linhares — 2.040 em 141 3/5;

NOVO ADIAMENTO

DO PREMIO CIDADE DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 (A.F.P.) — As autoridades do Automóvel Clube Argentino resolveram adiar, novamente, a disputa do prémio "Cidade de Buenos Aires" para os dias 8 e 9 de fevereiro. Essa atitude foi motivada pelo fato de que os volantes Varzi e Raph sómente chegarão a Buenos Aires no dia 6 de fevereiro.

N. R. — Deve haver engano quanto ao volante italiano Varzi, pois o mesmo há mais de um mês passou por esta capital, viajando para Buenos Aires, tendo estado na redação de A NOITE. Assim, o atrazo é apenas do corredor francês.

Fernandito lutará dia 25, no campo do São Cristovão contra "84"

ABSTENÇÃO NO PLEITO

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, ao sair da cabine indevassavel da seção instalada na Escola —— Coelo Barcelo s, onde votou ——

Deixaram de comparecer às urnas, nesta capital, 20 % do eleitorado — Em algumas seções a ausência de votantes chegou, mesmo, a 50 % — Correu em absoluta ordem o prélio das urnas - Nem filas, nem atropelo — Funcionou durante todo o dia o Tribunal Superior Eleitoral — Palavras do ministro José Linhares — Impressões de vários próceres cariocas — Aspectos da cidade, subúrbios e arrabaldes — A reportagem de A NOITE percorre tôdas as zónas eleitorais, observando a marcha das eleições — Vários episódios curiosos - Votam o Pres. Dutra, o cardeal D. Jayme e outras personalidades

O panorama do pleito eleitoral de ontem, nesta capital, pelo qual será completada sua estruturação democrática, acusa duas notas predominantes: a disciplina do eleitorado, que compareceu às urnas com a esperada consciência de seu dever cívico, e a ordem vigente em todos os setores.

Em confronto com o pleito de 2 de dezembro, este se realça por uma ordem técnica mais perfeita, o que bem se compreende pelo benefício da experiência anterior, quando o carioca tomou contato com o voto secreto. Os mesários se apresentavam naturalmente mais dextros em suas funções, mais seguros nas interpretações dos casos excepcionais, e os votantes, por seu turno, melhor instruidos e menos nervosos para o exercício do voto. Esse fator de circunstâncias determinou não só melhor ordem, como um ritmo mais firme e célere dos trabalhos. Quanto à abstenção, tão focalizada nas previsões, parece desmentir os pessimistas. Houve seções acusando escassos oito por cento de abstinentes, algumas que atingiram trinta por cento, e ainda outras, estas raras, que registraram quarenta por cento. Por uma estimativa despretensiosa, pode-se fixar o índice geral entre 15 e 20 por cento de abstinentes. Notou-se, ainda, o entusiasmo do eleitorado feminino, que em determinados setores se evidenciou no número e na decisão das votantes ao arrostarem a pé firme a canícula.

Os resultados passarão a exprimir, agora, o discernimento do eleitorado carioca na escolha de seus representantes ao Senado e à Câmara Municipal e a sua capacidade de resistência aos tumultos da propaganda, que neste alvorecer constitucional se distinguiu pela volubilidade de intenções e pela exuberância de métodos.

Nas zonas eleitorais

Toda a reportagem de A NOITE esteve mobilizada, ontem, e atenta ao processamento do pleito nas várias zonas eleitorais, em que esteve dividido o Distrito Federal. Num "tour de force" jornalistico, nossos repórteres percorreram todas as mesas eleitorais, desde o centro da cidade, à zona rural, resultando desse trabalho paciente e exaustivo a reportagem que a seguir publicamos e que reflete, em seus justos termos, o que foi a eleição do terceiro senador e dos cinquenta vereadores na capital da República.

1.ª ZONA

Uma seção onde só havia cédulas dos comunistas

O movimento eleitoral da Primeira Zona, a maior de todas, transcorreu num ambiente de verdadeira calma. Todos os cidadãos, com disciplina e educação, cumpriam seus deveres cívicos.

No Edifício do Forum, onde estava localizada, a 5.ª Seção se encontrava completamente vazia, ao contrário das de números 51 e 52 que apresentavam verdadeiras multidões aguardando a vez de votar. Na Seção 89.ª, presidida pelo dr. Teixeira Leite, a nossa reportagem observou a rapidez com que eram atendidos todos os eleitores.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

A NOITE — 2.ª-feira, 20/1/47 — N. 12.470

LETRAS E ARTES

Que ensinar aos adultos ?

Lançada a campanha de educação de adultos, em que tanto se empenha o ministro Clemente Mariani, considerando-a fundamental à consolidação e evolução do regime democrático no Brasil, tem pleno cabimento essa pergunta simplista e de tão difícil resposta: que ensinar aos adultos? Todos aqueles que têm o fanatismo da alfabetização diriam que êsse mínimo a ser proporcionado aos desprovidos de qualquer cultura seria ensinar a ler e escrever. Com isso, um novo horizonte se abriria e, dispondo dessas novas possibilidades, o homem caminharia equipado para outros triunfos. Ninguém nega o que possibilitam a leitura e a escrita. Mas há casos concretos a considerar. Em minhas investigações pelo interior, encontrei, várias vezes, pessoas que já tinham aprendido a ler e haviam voltado, lamentavelmente, ao analfabetismo. Por que? Pela ausência de oportunidades para ler e escrever, pela não formação do hábito da leitura, e pela aparente inutilidade, no seu plano de vida, da técnica de escrever. Foram-se passando os anos, sem o exercício do que haviam aprendido, e, a certa altura da vida, estavam, de novo, no primitivismo da ignorância. Os responsáveis por essa monumental campanha que se esboça, têm, pois, que enfrentar esse problema complementar: ao lado do ensino da técnica de ler e escrever, a formação do hábito e, ainda, o propiciamento de meios materiais para que o hábito possa sobreviver. Os cursos de simples alfabetização, por demais rápidos, não dispõem de tempo para a cristalização daquele hábito. Há que prolongar os contatos com as classes de adultos. O hábito, também, resultará muito do gosto e do sentido utilitário das obras, cuja leitura se facilitará por certo. Lembro-me dos tempos em que as classes secundárias lutavam com Camões, de tal forma que incompatibilizaram os "Lusiadas" com inúmeras gerações. Um grande poema se perdeu, ou se desvalorizou, por causa da imprópria maneira de ser encaminhado aos jovens. É claro que ninguém pensaria em Camões para cursos de emergência e de iniciação. Mas há que pensar em alguém e em alguns assuntos. No que diz respeito à infância, existem pesquisas e experiências, e uma literatura promissora se desdobra dia a dia. Sabemos, mais ou menos, a linguagem adequada e os motivos de interêsse. Com relação aos adultos iniciados, que poderemos propiciar? Essa pesquisa deve ser feita quanto antes, afim de preparar pequenas coleções de livros. Cada classe há de ser o núcleo de uma biblioteca, ao inteiro alcance de quem tiver sido aluno, em qualquer tempo. Da escolha desses livros, pela linguagem, pelo espírito e pelo conteudo, vai resultar o êxito da alfabetização. Dêm o que interessa e o hábito da leitura se terá formado. Mas, além desse hábito de leitura, há muito que pensar.

Voltaremos ao assunto, para tratar da educação da saúde, da educação do trabalho e da educação política.

C. K.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Em colaboração com o Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação, será irradiada amanhã, às 17 horas, o Curso de Férias, estando a cargo dos senhores Raul Bittencourt, Sociologia; Dulcídio Pereira, Ciências; Carlos Drummond de Andrade, Poesia.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Em prosseguimento à série de palestras do Seminário para professores de inglês, organizado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, serão ministradas às sextas-feiras, na sede daquela Associação, as seguintes aulas especiais:

Dia 24 — "Reporting the News", a cargo do Sr. Donald Newton; dia 31 — "Technical Progress in Agriculture", pelo Sr. John B. Griffing; dia 7 de fevereiro — "Racial Problema in the United States of América", pelo Sr. Roy Nash.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Arnaldo Barbeita, no Liceu de Artes e Oficios; M. O. Pastana, no Pálace Hotel; Alexis Jean Siégel, no Museu Nacional de Belas Artes; Salão de Belas Artes, no Club Militar; Armando Gross, na Associação Brasileira de imprensa; J. B. Paula Fonseca, no Hotel Imperial de Niterói; Edik Larsen, no Museu Nacional de Belas Artes; Fernando Alves Leite, na Galeria Michel Couturier; Sylvia Chalréo, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Arte francesa, na Galeria Laubisch.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente, no Museu Lucilio de Albuquerque.

COMO VOTOU O PRESIDENTE DUTRA

O presidente Eurico Gaspar Dutra votou na 42.ª seção, presidida pelo Sr. Olimpio Rodrigues Viana. S. Excia. compareceu cêrca das 10 horas da manhã, acompanhado de alguns próceres políticos, entre os quais [illegible] Viana e Mozart Lago, além de elementos da sua [illegible] Militar. O chefe do govêrno demonstrava satisfação na fisionomia e foi atendido sem demora, pois não havia quase eleitores no momento. Recebendo os cumprimentos dos presentes, dos quais se despediu sorridente, o presidente retirou-se em seguida.

O CHEFE DE POLICIA PERCORRE A CIDADE

O chefe de polícia General Lima Camara, que manteve todo o pessoal de sua repartição de prontidão para garantir a ordem durante o pleito, esteve não só no seu gabinete, como percorreu toda a cidade, subúrbios e arrabaldes inspecionando os serviços de policiamento.

CALMAS E RAPIDAS AS ELEIÇÕES NO DISTRITO

Comunica-nos do Gabinete do ministro da Justiça, por intermédio da Agência Nacional:

"Pouco depois das 19 horas de ontem o desembargador Afranio Costa informou ao ministro da Justiça, haver recebido comunicação dos presidentes de todas as seções eleitorais do Distrito Federal de que as eleições haviam decorrido em perfeita ordem nas suas respectivas seções. Acrescentou o Sr. Afranio Costa que compareceram todos os presidentes de Mesa, em número de 1.639, e que devido à experiência que já haviam adquirido na eleição anterior ao processo de votação se realizou com muito maior rapidez, ocasionando logo nas primeiras horas o descongestionamento das seções eleitorais. Esse descongestionamento podia ter dado a impressão de abstenção do eleitorado, mas essa abstenção foi realmente menor do que na aparência".

A RÚSSIA E A FRONTEIRA DA POLONIA

LONDRES, 19 (INS) — Anuncia a emissora de Moscou que a Rússia considera como definitiva a atual fronteira ocidental da Polônia acrescentando que "o exército polonês está vigilante em suas fronteiras ocidentais".